

Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Abemaciclibe câncer de mama precoce, receptor hormonal positivo linfonodo positivo - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 26/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: O medicamento quando indicado conforme estudo que levou a sua aprovação monarchE, aumento a sobrevida das pacientes em tratamento com câncer. Intensificar o tratamento na primeira linha, parece ser a melhor maneira de aumentar a sobrevida global dessas pacientes, Negativo e dificuldades: O controle de efeitos adversos, porém, com acompanhamento, os paciente toleram bem a medicação. E claro, o acesso.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todas as hormonioterapias, quimioterapias, e outros inibidores de ciclina, Positivo: Diversos desses aumentam a sobrevida, Negativo: O mesmo controle de efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 26/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Esse medicamento pode salvar vidas, dar mais qualidade de vida. Com ele posso trabalhar, viajar, viver.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Menor efeito colateral, maior eficácia. Diminuiu o número de tumores, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tamoxifeno , Positivo: , Negativo: Recidiva	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 26/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Abemaciclibe deve ser incorporado ao SUS porque reduz o risco de recorrência no câncer de mama de alto risco, evitando que muitas pacientes evoluam para a fase metastática. Isso significa não só maior chance de cura e qualidade de vida, mas também menor custo para o sistema de saúde a longo prazo, já que o tratamento do câncer metastático é muito mais caro e prolongado.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: ABEMACICLIBE, Positivo e facilidades: Comparado a outras opções, é uma estratégia inovadora que amplia as chances de cura e de sobrevida., Negativo e dificuldades: O benefício supera qualquer resultado negativo.	3ª - Não	4ª - O estudo monarchE demonstrou que o uso de abemaciclibe em adjuvância, associado à terapia endócrina, reduziu de forma significativa o risco de recorrência em pacientes com câncer de mama RH+, HER2- e alto risco. Houve ganho importante em sobrevida livre de doença invasiva, reforçando o benefício clínico dessa terapia. Isso mostra que a incorporação pode impactar diretamente na redução de recidivas e, consequentemente, na sobrevida global dessas pacientes.	5ª - Embora o custo inicial do abemaciclibe possa ser maior, estudos econômicos mostram que sua utilização em adjuvância é custo-efetiva, pois reduz recidivas e evita que muitas pacientes evoluam para doença metastática. O tratamento metastático é prolongado, de alto custo e com maior impacto em hospitalizações, exames e novas terapias, o que gera despesa muito superior para o SUS. Assim, investir no abemaciclibe em adjuvância representa economia ao sistema de saúde a longo prazo.
Profissional de saúde 26/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 26/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento moderno, conveniente e muito mais efetivo sem efeitos colaterais.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Abemaciclib, Positivo e facilidades: O tratamento foi transformador para a vida de uma familiar jovem, 43 anos, ativa, com câncer de mama de alto risco, que pode contar com o tratamento para não ter recidivas. Hoje ela está em tratamento, a droga é oral e ela pode se manter ativa e sem alto risco de recidiva., Negativo e dificuldades: Nada negativo, produto oral, fácil de administrar e com poucos efeitos colaterais se comparado a outras opções disponíveis.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Nao
Profissional de saúde 26/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Tais medicamentos poderão vir a salvar as vidas ou auxiliar no tratamento de milhares de pessoas que, sem a incorporação do mesmo no SUS, não conseguiriam obtê-lo, provendo melhor qualidade de vida e protegendo o direito constitucional à saúde de todo brasileiro	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 26/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação desse medicamento no SUS pode levar tratamento a milhares de mulheres no país	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Trata-se de uma excelente possibilidade de tratamento para mulheres com diagnóstico de câncer de mama. , Negativo e dificuldades: O medicamento possui alguns efeitos colaterais, como diarreia, mas que são controláveis com medicações de suporte	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Com todos os tratamentos disponíveis para essa doença , Positivo: Paciente em remissão, cura ou controle da doença , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 26/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Eu acho que deva ser incorporado no SUS. É um grande medicamento, que eu, como Biomédica e filha de uma paciente com câncer de mama por 10 anos, tenho que concordar que não tem como não ser incluído. As pessoas precisam desse medicamento, principalmente agora, em uma epidemia de câncer de mama em mulheres mais jovens. Se podemos mudar isso, como não incorporar? Precisamos pensar nessas mulheres.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Eu não me recordo, porque era mais nova. Mas minha mãe tomou medicação por alguns anos após a cirurgia de retirada das mamas. , Positivo e facilidades: O câncer de mama dela não teve mais volta., Negativo e dificuldades: Não me recordo de nenhum efeito negativo.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 26/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O medicamento diminui a chance de recidiva do câncer de mama de maneira significativa com diminuição de metástases a longo prazo. Como médico mastologista e pesquisador atuante no tratamento do câncer de mama, participei como investigador clínico do estudo global monarchE, que avaliou o papel do abemaciclibe em associação à terapia endócrina no cenário adjuvante para pacientes com câncer de mama receptor hormonal positivo (RH+), HER2 negativo, linfonodo positivo e de alto risco. Este estudo foi conduzido em mais de 600 centros de pesquisa em 38 países, incluindo diversos centros no Brasil, garantindo a representatividade da nossa população nos resultados finais.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Sem dúvidas o grupo que recebe abemaciclibe apresenta menos recorrências. Mais do que números, esses resultados se traduzem em vidas impactadas. No Brasil, tive a oportunidade de acompanhar no protocolo monarchE uma paciente jovem, de apenas 35 anos, atendida pelo SUS, que apresentava comprometimento axilar por 5 linfonodos positivos. Ela foi randomizada para receber abemaciclibe associado à terapia endócrina. Hoje, após 8 anos do diagnóstico, encontra-se livre de doença. Esse desfecho só foi possível graças à participação em pesquisa clínica, que garantiu acesso precoce a um tratamento inovador., Negativo e dificuldades: O medicamento apresenta efeitos colaterais diferentes da hormonioterapia e necessitam de controle médico mais frequente. É importante dizer que os médicos já estão acostumados a controlar estes eventos pois o medicamento é amplamente utilizado na doença metastática e adjuvante para quem tem planos de saúde. O principal efeito colateral é a diarreia que melhora muito depois de 3 meses de tratamento.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe, Positivo: O Ribociclibe já está aprovado fora do Brasil para tratamento adjuvante. Participei também como investigador do estudo Natalee. Pacientes recorrem menos. Porém os resultados são preliminares e com menos tempo de seguimento e a população incluída diferente (incluíram paciente com menor risco de recidiva), Negativo: Também é um medicamento que precisa de acompanhamento medico próximo pelo risco de alterações hematológicas como neutropenia e risco de alterações hepáticas. O tratamento é por 3 anos enquanto o Abemaciclibe é 2 anos.	4ª - O monarchE foi um estudo de fase III, randomizado, que incluiu mais de 5.600 pacientes. Os resultados demonstraram de forma consistente que a adição de abemaciclibe à terapia endócrina reduziu significativamente o risco de recorrência invasiva da doença. Na análise interina publicada no Journal of Clinical Oncology, houve uma redução relativa de 25% no risco de recorrência invasiva e uma melhora absoluta de 3,5% na sobrevida livre de doença invasiva em dois anos (92,2% vs. 88,7%). Na atualização com seguimento mediano de 42 meses, publicada no Lancet Oncology, o benefício se mostrou duradouro e até crescente ao longo do tempo, com uma diferença absoluta de 6,4% em sobrevida livre de doença invasiva em quatro anos (85,8% vs. 79,4%). Também houve redução expressiva no risco de recorrência à distância. É importante ressaltar que os benefícios do abemaciclibe foram consistentes em todos os subgrupos analisados, incluindo mulheres premenopáusicas, grupo particularmente vulnerável e que carecia de avanços terapêuticos no cenário adjuvante. A segurança do medicamento mostrou-se manejável e compatível com o perfil já conhecido. Diante do impacto clínico demonstrado, o abemaciclibe associado à terapia endócrina tornou-se um novo padrão de cuidado internacional para pacientes com câncer de mama RH+/HER2- de alto risco, já aprovado e	5ª - Não sou especialista no assunto mas penso que se o NICE e o Canada disponibilizam o medicamento deve ser custo efetivo.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				incorporado em diversos países. Sua incorporação no SUS representa uma oportunidade concreta de reduzir recidivas precoces, evitar progressão para doença metastática incurável e salvar vidas de mulheres brasileiras. Reforço, como pesquisador que participou ativamente do monarchE, inclusive na condução do estudo em nosso país, que esta tecnologia tem evidências robustas e amadurecidas, justificando plenamente sua disponibilização às pacientes do sistema público.	
Interessado no tema 26/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que o SUS deveria abranger mais nos medicamentos liberados, pois é mais uma oportunidade de salvar uma vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não possuo discernimento técnico	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 27/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Deve ser incorporado porque reduz de forma clinicamente relevante o risco de recorrência invasiva e de metástases à distância em mulheres com câncer de mama precoce HR+/HER2- de alto risco, com benefício sustentado em estudo clínico de grande porte (monarchE). Ao diminuir recaídas, preserva qualidade de vida e evita tratamentos mais tóxicos e onerosos na fase metastática. A administração oral por 2 anos, em combinação com a terapia endócrina, é factível no SUS com monitoramento laboratorial de rotina e protocolos simples de ajuste de dose, favorecendo adesão. A elegibilidade por critérios clínico-patológicos claros concentra o uso em quem mais se beneficia, aumentando eficiência e equidade, reduzindo judicialização e trazendo previsibilidade orçamentária. Alinha-se às principais diretrizes internacionais para esse perfil de alto risco.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - A incorporação do abemaciclib no Sistema Único de Saúde (SUS) para pacientes com câncer de mama precoce HR+/HER2- de alto risco é imperativa e urgentemente necessária. A mais recente atualização da análise primária do estudo de Fase 3 monarchE, divulgada em 27 de agosto de 2025, demonstra que o tratamento com dois anos de Verzenio (abemaciclib) em combinação com a terapia endócrina adjuvante resultou em uma melhora estatisticamente significativa e clinicamente meaningful na Sobrevida Global (OS), em comparação com a terapia endócrina isolada., , Este é um marco decisivo que valida o papel do abemaciclib não apenas na prevenção de recorrências, mas também no prolongamento da vida das pacientes. Este benefício de Sobrevida Global soma-se aos já comprovados benefícios sustentados em Sobrevida Livre de Doença Invasiva (IDFS) e Sobrevida Livre de Recorrência Distante (DRFS), conforme observado na análise de sete anos do monarchE., , Considerando que o abemaciclib é o primeiro inibidor de CDK4/6 a demonstrar esse impacto positivo e sustentado em desfechos tão críticos, sua inclusão no rol de tratamentos do SUS estabelece um novo padrão de cuidado para um subgrupo de pacientes de alto risco, que são as mais vulneráveis à recorrência da doença. A evidência robusta de Sobrevida Global, o perfil de segurança manejável e a viabilidade de administração	5ª - NA

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				oral por 2 anos reforçam a urgência de sua disponibilização para garantir equidade de acesso e melhorar significativamente os desfechos de saúde das mulheres brasileiras.	

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, ontribuição técnica a favor da incorporação do abemaciclibe no SUS, , O câncer de mama RH positivo/HER2 negativo representa a forma mais comum da doença. Embora a maioria dos casos tenha bom prognóstico, pacientes com alto risco de recorrência (como doença com linfonodos comprometidos, tumores grandes ou alto grau histológico) enfrentam risco substancial de recidiva, especialmente nos primeiros anos após o tratamento., , O estudo monarchE, um ensaio clínico randomizado de fase III, demonstrou que a adição de abemaciclibe à terapia endócrina adjuvante reduz significativamente o risco de recorrência invasiva e de metástases à distância em comparação com a terapia endócrina isolada. Os benefícios foram consistentes nos subgrupos com maior risco clínico-patológico e se mantêm em seguimentos prolongados. Além disso, os dados demonstram um ganho absoluto em sobrevida livre de doença invasiva (iDFS) e sobrevida livre de recorrência à distância (DRFS), desfechos clinicamente relevantes, com toxicidades manejáveis e perfil de segurança conhecido., , A incorporação do abemaciclibe no SUS permitirá equidade de acesso a um tratamento já aprovado pela Anvisa e amplamente utilizado em sistemas privados, oferecendo melhor chance de cura e menor risco de recaída para mulheres jovens e economicamente ativas., , Considerando o impacto clínico, o racional biológico, o benefício comprovado nos desfechos de eficácia e a possibilidade de evitar recorrências com altos custos futuros, sou favorável à incorporação do abemaciclibe no SUS.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: abemaciclibe, Positivo e facilidades: Além de excelente controle da doença oncológica, poucos efeitos colaterais., Negativo e dificuldades: Por se tratar de hormonioterapia com poucos efeitos colaterais e grande benefício, não tive resultados negativos. A única dificuldade é o acesso.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: tamoxifeno, anastrozol, palbociclibe, ribociclibe, Positivo: controle da doença, Negativo: a terapia adjuvante com abemaciclibe melhora sobrevida livre de progressão quando comparado a terapias hormonais isoladas como tamoxifeno ou anastrozol, com perfil de segurança adequado.	4ª - O abemaciclibe foi avaliado no estudo de fase III monarchE, que incluiu mais de 5600 pacientes com câncer de mama RH+/HER2– em estágio precoce, mas com alto risco clínico-patológico de recorrência (--4 linfonodos positivos ou 1-3 linfonodos positivos com tumores T3 e/ou grau histológico 3 e/ou Ki-67 --20%)., , Resultados clínicos relevantes:, , A adição de abemaciclibe à terapia endócrina adjuvante resultou em redução significativa do risco de recorrência:, , iDFS (invasive disease-free survival): HR 0,664, ganho absoluto de ~6% em 4 anos., , DRFS (distant relapse-free survival): HR 0,659, mostrando menor risco de metástase à distância., , O benefício foi mais pronunciado no subgrupo com Ki-67 elevado e em pacientes com múltiplos fatores de risco, sendo robusto e consistente em diversas análises de subgrupo., , O seguimento estendido (--42 meses) mantém a separação das curvas, reforçando a eficácia sustentada., , Segurança:, , O perfil de segurança foi compatível com o já conhecido da droga em outras indicações (como doença metastática), com eventos adversos manejáveis, sendo os mais frequentes: diarreia, fadiga e neutropenia., , A taxa de descontinuação por toxicidade foi relativamente baixa., , Conclusão técnica:, , As evidências clínicas são sólidas e demonstram benefício clínico relevante em uma população de alto risco, com potencial para prevenir	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				recidivas invasivas e metástases em pacientes com doença potencialmente curável. O uso adjuvante de abemaciclibe representa um avanço importante na individualização do tratamento do câncer de mama precoce RH+/HER2-.	
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 27/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Gostaria de manifestar meu apoio à incorporação do abemaciclibe no SUS para o tratamento adjuvante do câncer de mama precoce, receptor hormonal positivo e HER2 negativo, com linfonodo positivo e alto risco de recorrência., , A incorporação deste medicamento no Brasil é urgente e necessária, especialmente considerando que diversas agências internacionais de avaliação de tecnologias em saúde já reconheceram seu valor clínico e aprovaram seu uso para a mesma indicação. Entre elas estão:, , Reino Unido – National Institute for Health and Care Excellence (NICE), Canadá – Canada’s Drug Agency (CDA-AMC, antiga CADTH), Escócia – Scottish Medicines Consortium (SMC), França – Haute Autorité de Santé (HAS), Austrália – Pharmaceutical Benefits Scheme (PBS), Essas decisões refletem a robustez das evidências científicas que demonstram o benefício clínico do abemaciclibe na redução do risco de recidiva, especialmente em pacientes com alto risco. A não incorporação no Brasil cria uma lacuna de acesso que coloca pacientes brasileiras em desvantagem frente a outras populações globais., , Por fim, reforço que o acesso à saúde é um direito de todos e dever do Estado, conforme estabelece o Artigo 196 da Constituição Federal:, , “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.”	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Tamoxifeno, Positivo: Por enquanto a doença está estável, Negativo: Eventos adversos como fogachos, depressão e fadiga	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 27/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Fundamental a incorporação aumentar a chance cura já no início da doença	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: Reduz o risco de retorno da doença , Negativo e dificuldades: Apenas Diarréias	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Anastrqzol , Positivo: Muito efeito colateral , Negativo:	4ª - Sou uma mulher brasileira que enfrenta o câncer de mama e, por isso, acompanhamento de perto todas as novidades de tratamento. , , Escrevo aqui para reforçar o quanto considero fundamental que o SUS incorpore o abemaciclib na fase inicial para mulheres com câncer de mama RH positivo e HER2 negativo em alto risco de recidiva., , O estudo monarchE mostrou que adicionar o abemaciclib ao tratamento padrão reduziu em cerca de 35% o risco de a doença voltar. Em quatro anos, quase 7 em cada 100 mulheres a mais permaneceram livres de câncer quando receberam essa combinação. E o mais importante: os benefícios continuam mesmo após o fim do uso, ou seja, o medicamento deixa um efeito protetor de longo prazo., , No Brasil, o câncer de mama é o mais frequente entre mulheres: são mais de 73 mil casos novos por ano e mais de 19 mil mortes anuais. Muitas dessas mortes acontecem porque o câncer volta de forma agressiva e já com metástase. , , Ter acesso a um tratamento que pode diminuir a chance de recidiva e evitar a doença metastática significa salvar vidas e dar esperança a milhares de mulheres como eu., , Sei que todo medicamento novo traz preocupações sobre custos e efeitos colaterais, mas o abemaciclib é o único da sua classe aprovado para essa fase do tratamento e os eventos adversos são manejáveis com acompanhamento médico. No fim das contas, investir	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				nele significa evitar tratamentos muito mais caros e dolorosos no futuro., , Peço de coração que a Conitec considere esses dados e a realidade das mulheres brasileiras. Ter essa opção no SUS não é só mais um remédio na prateleira: é a chance de seguir vivendo, de estar presente na família, no trabalho e nos sonhos., , Por isso, deixo aqui o meu apelo como paciente: sejam favoráveis à incorporação do abemaciclib no SUS. Ele representa vida, esperança e justiça para todas nós.	
Interessado no tema 27/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Benefício a pacientes CA mama , droga que podemos pensar em cura de doença tão agressiva. Para paciente de alta possibilidade de recorrência.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Posologia Ininterrupta, adesao ao tratamento e possibilidade cura, Negativo e dificuldades: nenhuma	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Letrozol, Positivo: Colaboração para redução do volume da doença , Negativo: eventos com fadiga e diarreia.	4ª - Abemaciclibe ja recomendado em muitas agencia internacionais de avaliação em tecnologia em saude, apoiando no principais Guidelins como ASCo, NCCN, ESMO...	5ª - tratamento do câncer em estádios mais avançados, pode custar ate 10x mais que não estágio inicial.
Profissional de saúde 27/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Muitas vidas poderão ser salvas, mulheres jovens, mães de filhos pequenos!	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: ABENACICLIBE, Positivo e facilidades: No uso precoce da neoplasia de mama HER2 negativo com excelente respoata, Negativo e dificuldades: A indisponibilidade para grande maioria dos pacientes que possuem indicação par a uso, o elevado custo do tratamwnto1	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, De acordo com as pesquisas divulgadas é um medicamento de grande benefício	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 27/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os estudos de Sobrevida Livre de doença têm se mostrado positivos bem como a tolerância do paciente	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Resposta clinica e boa tolerancia, Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe e palbociclibe, Positivo: Resposta clinica e boa tolerancia, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os pacientes tem o direito à saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 27/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Incorporação do abemaciclibe ao SUS para pacientes com câncer de mama precoce HR+/HER2- de alto risco é necessária para reduzir mortes, recorrências e desigualdades de acesso. O estudo pivotal monarchE demonstrou benefício consistente e clinicamente relevante quando o abemaciclibe é associado à terapia endócrina adjuvante por dois anos, com redução sustentada do risco de recorrência invasiva e, sobretudo, de metástase à distância — a principal causa de mortalidade nessa população. Além disso, comunicações científicas recentes indicam melhora estatisticamente significativa na sobrevida global, reforçando que o tratamento não apenas posterga a recorrência, mas efetivamente prolonga a vida. Diretrizes internacionais (NCCN, ESMO) já reconhecem o abemaciclibe como padrão de cuidado em pacientes de alto risco. Do ponto de vista de saúde pública, impedir a progressão para doença metastática evita custos expressivos e recorrentes com quimioterapia, internações, exames, radioterapia e uso prolongado de terapias de alto custo na fase avançada. Investir no adjuvante, por tempo definido (24 meses) e com critérios elegíveis bem estabelecidos, é custo-efetivo ao deslocar despesas do tratamento incurável tardio para a prevenção de recidivas. O regime oral simplifica a logística assistencial, reduz demanda por infusão e amplia acesso em regiões com infraestrutura limitada. O perfil de segurança é conhecido e manejável na rede pública (diarreia, fadiga, neutropenia), com protocolos de monitoramento simples e possibilidade de ajuste de dose sem perda de eficácia, preservando qualidade de vida. No SUS, mulheres com risco clínico e patológico elevado permanecem vulneráveis à recidiva precoce, com impacto social e econômico direto (perda de produtividade, sobrecarga familiar) e indireto (aposentadorias precoces, custos catastróficos). Garantir o abemaciclibe promove equidade com o setor suplementar, alinha-se às políticas nacionais de controle do câncer e estabelece um padrão de cuidado	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 27/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 27/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma medicação que salva vidas, reduz custos de pacientes que não terão um novo tumor!	2ª - Sim, como paciente, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: É uma medicação inovadora que reduz a chance de uma recidiva, prolongando assim a perspectiva de vida de milhares de pacientes que poderiam ser beneficiadas., Negativo e dificuldades: Por ser um medicamento de alto custo o acesso à medicação é possível apenas por meio de planos de saúde, e mesmo assim com muito custo para conseguir.	3ª - Sim, como paciente, Qual: quimioterapia, Positivo: Se eu tenho a chance de receber uma medicação que me trará a possibilidade de não passar por um processo de quimioterapia novamente, não tem como aceitar essa medicação não ser incluída no SUS, Negativo: Muitos efeitos adversos	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 27/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de mama é a neoplasia mais incidente entre mulheres no Brasil, com elevado impacto em mortalidade, morbidade e custos para o sistema público de saúde. A maior parte dos casos apresenta receptor hormonal positivo (RH+) e HER2 negativo, sendo esse o subtipo mais prevalente no país., , Apesar dos avanços terapêuticos, pacientes com alto risco de recorrência continuam a apresentar prognóstico desfavorável mesmo após cirurgia, radioterapia e terapia endócrina adjuvante. Nesse cenário, estratégias adicionais para reduzir risco de recorrência são prioritárias no SUS., O custo do abemaciclibe ainda é elevado, mas deve ser balanceado com o custo evitado do tratamento de doença metastática. Já temos bem consolidados os dados de redução de recorrência de doença em pacientes de alto risco para recorrência com uso dessa medicação. Segundo press release recente, a atualização dos resultados a ser apresentada em congresso internacional demonstrou ganho em sobrevida global (OS), consolidando o papel do abemaciclibe como novo padrão de tratamento em pacientes de alto risco. A ausência da droga no SUS amplia desigualdades de acesso, já que pacientes da saúde suplementar já têm acesso à tecnologia, tecnologia essa que hoje, apesar de ainda não apresentados, já sabemos que aumenta chance de sobrevida dessas mulheres ,	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Medicamento com perfil de toxicidade já conhecido, usado há anos em contexto de doença metastática. Já temos manejo com toxicidade. Uso em adjuvancia não tem novas toxicidade ou complicações desconhecidas pelo oncologista , Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Tamoxifeno, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, estudo MONARCH e monarchE com sobrevida global.. isso é incrível	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: abemaciclibe , Positivo e facilidades: aumentou sobrevida do paciente, melhora da dor, melhora da qualidade de vida, tirei paciente de cadeira de rodas e acamada para voltar a andar e inclusive a trabalhar por 2 anos ja , entre muitas outras pacientes que ja se beneficiaram , Negativo e dificuldades: todos manejáveis.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: palbociclibe, ribociclibe, anastrozol, tamoxifeno.. , Positivo: melhor resultado , Negativo: diarreia	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento com ganho de sobrevida livre de doença invasiva e de sobrevida global. Aumenta a chance de cura e reduz o custo de tratamentos futuros	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: O abemaciclibe aumentou a sobrevida livre de doença invasiva, ou seja, aumentou a chance de cura das pacientes. É um medicamento bem tolerado. Há dados de ganho de sobrevida global, ainda não divulgados em sua íntegra, mas que apontam para um grande benefício para as pacientes., Negativo e dificuldades: O grande problema é o acesso ao tratamento. Tanto pacientes do setor público quanto do setor primado tem dificuldade de obter o medicamento, que pode significar a cura do câncer de mama para pacientes de alto risco de recidiva	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Anastrozol, tamoxifeno, letozol, goserreliina, Positivo: são menos eficazes, Negativo: aumento do risco de recidiva	4ª - O abemaciclibe é um inibidor de CDK4/6 aprovado para uso adjuvante no câncer de mama inicial de alto risco com receptor hormonal positivo (HR+) e HER2 negativo, com base nos resultados do estudo MONARCH-E. Esse estudo de fase III avaliou pacientes com câncer de mama inicial de alto risco, definido por envolvimento ganglionar axilar (--4 linfonodos comprometidos ou 1-3 linfonodos mais outros fatores de alto risco, como tumor --5 cm, Ki-67 elevado). Foram randomizados para receber terapia endócrina padrão isolada ou associada ao abemaciclibe por dois anos., , Os dados do MONARCH-E mostraram benefício clínico significativo na redução do risco de recorrência. Em análises atualizadas, o abemaciclibe reduziu o risco de recorrência invasiva em 32% (HR 0,68, IC 95% 0,59–0,78), com benefício consistente em todos os subgrupos avaliados. O aumento da sobrevida livre de doença invasiva foi o principal destaque: a adição de abemaciclibe resultou em 4 a 6% de melhoria absoluta em dois a quatro anos, comparado ao braço controle., , Embora o ganho em sobrevida global (SG) ainda não seja estatisticamente significativo, dados recentes sugerem tendência favorável (HR para SG 0,930, IC 95% 0,748–1,156), com estudos em acompanhamento para avaliar benefício a mais longo prazo. Importante notar que o controle de toxicidades, principalmente diarreia, é	5ª - A custo efetividade da droga precisa de melhor avaliação no Brasil, já que deve-se calcular a economia com menos tratamentos paliativos nos casos em que a doença recidive, caso o medicamento não seja usado

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				fundamental para adesão e segurança do paciente., , Em resumo, o uso adjuvante do abemaciclibe representa uma opção relevante na redução de recorrência em câncer de mama inicial HR+/HER2-, especialmente na população de alto risco, com potencial de impactar também a sobrevida global conforme o amadurecimento dos dados.	
Profissional de saúde 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Droga que traz benefício clínico importante	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Melhora da sobrevida livre de doença e global , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Sim , Positivo: Melhora da sobrevida livre de doenças , Negativo: Toxicidade	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Estudos demonstram melhora de sobrevida global.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Nao	5ª - Nao

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de mama é a neoplasia maligna mais comum entre mulheres no Brasil e a principal causa de mortalidade por câncer feminino. O tratamento do câncer de mama precoce HR+/HER2- tem como base cirurgia, radioterapia e terapia endócrina quando indicada e claramente tais modalidades reduzem significativamente a recorrência e chancer de cura. Porém, há um subgrupo de pacientes com fatores de alto risco clínico e patológico que permanece com risco substancial de recaída precoce, principalmente metastática: aquelas com --4 linfonodos positivos, ou 1--3 linfonodos positivos com tumor --5 cm, grau histológico 3 ou índice de proliferação Ki-67 --20%. Abemaciclibe adjuvante mostra redução no risco de recorrência invasiva e a distância, além de ganho de sobrevida global.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Medicação que reduz risco de recidiva e tem efeitos colaterais manejáveis, Negativo e dificuldades: Adesão da paciente e não seguimento das orientações para reduzir efeitos colaterais	3ª - Não	4ª - , O estudo clínico randomizado de fase III monarchE avaliou o uso de abemaciclibe, em combinação com terapia endócrina adjuvante em pacientes com câncer de mama precoce HR+/HER2- com alto risco de recorrência comparando Abemaciclibe por 2 anos + terapia endócrina vs. terapia endócrina isolada (TE). Os resultados principais inicialmente foram redução de 32% no risco de recorrência invasiva (iDFS) no seguimento de 3 anos e redução de 33% no risco de recorrência à distância (dDFS). E foi anunciado em 27/08/25 resultados positivos da análise primária de sete anos sobre sobrevida global (SG) do referido estudo demonstrando uma melhora estatisticamente e clinicamente significativa em sobrevida global (SG) em comparação com a TE isolada em pacientes com câncer de mama precoce de alto risco, positivo para receptor hormonal (HR+), HER2- e linfonodo positivo. O impacto clínico de adicionar abemaciclibe ao tratamento adjuvante pode reduzir significativamente o número de recidivas precoces, especialmente metástases à distância, que são a principal causa de mortalidade nesse grupo.. A incorporação do abemaciclibe no SUS pode reduzir custos indiretos associados a tratamentos paliativos de recidiva metastática, alinha o Brasil com as diretrizes internacionais (ESMO, NCCN, ASCO) e às práticas já adotadas em diversos países com sistemas públicos de	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				saúde. Além do mais, trata-se de um grupo bem definido de pacientes, com critérios objetivos e facilmente mensuráveis, sem agregar custo adicional para a definição da paciente que se beneficiará do uso da medicação em questão.	
Interessado no tema 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Esse medicamento é extremamente importante para a vida de muitos pacientes que não possuem condições de arcarem com o tratamento na iniciativa privada.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O abemaciclibe já é medicação com desfechos sólidos e amplamente utilizada na saúde suplementar.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Abemaciclibe é um inibidor de CDK4/6 aprovado para uso adjuvante em pacientes com câncer de mama precoce, receptor hormonal positivo (HR+), HER2-negativo, com alto risco de recorrência. Seu papel tem se consolidado como uma estratégia eficaz na redução de recidivas, particularmente em pacientes com características clínicas mais agressivas (ex: --4 linfonodos comprometidos ou 1–3 linfonodos com tumores --5 cm ou grau histológico 3)., O estudo pivotal MONARCH-E, base para a aprovação do abemaciclibe em cenário adjuvante, demonstrou que a adição do fármaco à terapia endócrina padrão (por até 2 anos) reduziu significativamente a taxa de recorrência invasiva da doença., , ¿ Evidências do UpToDate, , De acordo com a base UpToDate (2025), na seção “Adjuvant therapy for hormone receptor-positive, HER2-negative breast cancer”, os dados atualizados do estudo MONARCH-E indicam:, Sobrevida livre de doença invasiva (IDFS):, HR 0,664 (IC 95% 0,578-0,762) com o uso de abemaciclibe comparado à terapia endócrina isolada., Benefício absoluto de 7,6% na IDFS em 4 anos (85,8% vs 78,2%)., Sobrevida livre de doença à distância (DDFS):, HR 0,659 (IC 95% 0,567-0,767), com redução de 7,1% em metástases à distância em 4 anos (88,4% vs 81,3%)., Benefício sustentado: A eficácia se manteve após o término do tratamento com abemaciclibe, indicando um efeito prolongado na prevenção de recidiva metastática., Perfis de toxicidade: Os eventos adversos mais comuns foram diarreia (84%), fadiga (45%) e neutropenia (45%). Apesar disso, as taxas de descontinuação por toxicidade foram inferiores a 20%, sugerindo boa tolerabilidade em longo prazo., Negativo e dificuldades: Acesso ao medicamento devido ao custo. , Diarréia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Palbociclibe, Ribociclibe, Positivo: Controle de doença a distância, Negativo: Inferiores em relação aos desfechos quando comparados com o Abemaciclibe	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Aumento de sobrevida mantendo qualidade de vida.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Aumento sobrevida associado a melhor qualidade de vida., Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todo cidadão brasileiro tem o direito de acessar medicamentos, mesmo quando estão fora de sua realidade econômica.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Por que o abemaciclibe deve ser incorporado ao SUS (adjuvância no câncer de mama RH+/HER2– de alto risco), , Benefício clínico robusto e duradouro, O abemaciclibe associado à hormonioterapia reduz recidiva invasiva e metástases à distância em pacientes com alto risco (critérios do estudo monarchE). As atualizações mostram manutenção do benefício com seguimento prolongado e, mais recentemente, ganho estatisticamente significativo em sobrevida global na análise primária de SG do monarchE, reforçando relevância clínica para cura e longevidade. , ASC Publications, OnLive, +1, Targeted Oncology, PR Newswire, , Foco em quem mais se beneficia (uso criterioso), A indicação pode ser protocolizada para o perfil monarchE (–4 linfonodos positivos ou 1–3 com tumor –5 cm e/ou grau 3, opcionalmente Ki-67 –20% conforme evidências), maximizando benefício populacional e eficiência do gasto público. , PubMed, PMC, , Implementação factível no SUS, É terapia oral por 2 anos, ambulatorial, com monitorização laboratorial já disponível na rede (hemograma/enzimas hepáticas). A literatura mostra que reduções de dose não comprometem a eficácia, o que ajuda no manejo de toxicidades e na adesão. , PubMed, , Impacto em saúde pública e economia, Evitar recidivas/metástases reduz internações, quimioterapias subsequentes, exames e afastamentos — custos elevados no SUS. Avaliações técnico-institucionais brasileiras já reconheceram a pertinência da IDFS como desfecho substituto quando a SG ainda era imatura e apontaram viabilidade condicionada a acordos de preço, com o sinal recente de benefício em SG, o racional de valor se fortalece ainda mais. , PJE, , Alinhamento a diretrizes e prática internacional, Guias e análises práticas sustentam o abemaciclibe como padrão em adjuvância para RH+/HER2– de alto risco, coerente com decisões regulatórias internacionais. , PMC, , Síntese: Incorporar o abemaciclibe ao SUS para pacientes bem definidos de alto risco traz benefício clínico comprovado (IDFS/DRFS e SG), é operacionalmente viável	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Na minha experiência clínica, o uso do abemaciclibe em adjuvância no câncer de mama receptor hormonal positivo e HER2 negativo, com alto risco de recorrência, tem trazido benefícios significativos. Entre os principais pontos positivos, destaco:, , Redução consistente do risco de recorrência precoce: o abemaciclibe, associado à hormonioterapia, mostrou impacto claro na diminuição de recorrência invasiva, sobretudo em pacientes com doença de maior risco (linfonodos comprometidos, tumores de alto grau ou alto Ki-67). Isso se traduz em mais segurança para pacientes que, mesmo após o tratamento local e sistêmico padrão, ainda apresentam risco substancial de recaída., , Ampliação das chances de cura: ao oferecer uma opção eficaz de intensificação terapêutica na adjuvância, o medicamento contribui para aumentar a probabilidade de manter essas pacientes livres de doença a longo prazo. Esse impacto é particularmente importante em um cenário em que a recidiva metastática implica em tratamento contínuo e prognóstico reservado., , Facilidade de integração ao tratamento padrão: por ser um medicamento oral, de uso domiciliar, permite adesão mais prática, sem necessidade de infusões frequentes em ambiente hospitalar, reduzindo deslocamentos e otimizando a rotina das pacientes., , Experiência positiva na prática clínica: apesar de requerer monitoramento laboratorial e manejo de efeitos adversos (como diarreia e alterações hematológicas), os eventos são geralmente manejáveis com suporte clínico adequado. Na maioria dos casos, as pacientes conseguem manter a qualidade de vida durante o tratamento., , Em resumo, o abemaciclibe adjuvante representa uma ferramenta relevante para reduzir recidivas e oferecer maior perspectiva de cura para mulheres com câncer de mama de alto risco, sendo uma inovação que se integra de maneira viável e benéfica à prática oncológica., Negativo e dificuldades: Na prática clínica, o uso do abemaciclibe em adjuvância apresenta alguns desafios que precisam ser considerados:, , Efeitos adversos frequentes: a diarreia é o evento mais comum, podendo ser intensa em alguns casos, especialmente no início do tratamento, exigindo uso de antidiarreicos, ajustes de dose e monitoramento próximo. Além disso, alterações hematológicas (neutropenia, anemia), fadiga e náuseas também são relatadas e podem comprometer a adesão., , Necessidade de monitoramento rigoroso: o tratamento requer acompanhamento laboratorial regular (hemograma, função hepática), além de consultas médicas frequentes para manejo precoce de toxicidades. Isso pode representar dificuldade logística para pacientes que moram longe dos centros de tratamento ou têm limitações socioeconômicas., , Adesão ao tratamento oral prolongado: por se tratar de um esquema de 2 anos de	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Na adjuvância do câncer de mama receptor hormonal positivo e HER2 negativo, já tive experiência com:, , Hormonioterapia padrão, , Tamoxifeno, , Inibidores de aromatase (anastrozol, letrozol, exemestano), Esses permanecem como a base do tratamento adjuvante, com impacto comprovado na redução de recorrência e mortalidade., , Supressão ovariana, , Goserrelina, leuprorrelina ou triptorrelina, Utilizados em pacientes pré-menopáusicas de maior risco, em associação ao tamoxifeno ou ao inibidor de aromatase, ampliando o benefício da hormonioterapia., , Quimioterapia adjuvante, , Esquemas baseados em antraciclina (AC, FAC, FEC), , Taxanos (paclitaxel, docetaxel), Utilizados conforme fatores clínicos e patológicos de risco (linfonodos comprometidos, tumores de alto grau, etc.), ainda fundamentais em determinados cenários., , Radioterapia adjuvante, , Em situações de cirurgia conservadora ou pós-mastectomia em pacientes de maior risco, para redução do risco de recidiva local., , Essas estratégias, já consolidadas na prática clínica, formam a base do tratamento adjuvante no cenário luminal/HER2 negativo. O abemaciclibe surge como complemento em pacientes de risco elevado, ampliando a proteção contra recorrência precoce, especialmente em casos com múltiplos linfonodos acometidos ou alto índice proliferativo., Positivo: Na minha experiência clínica, os tratamentos já consolidados no cenário adjuvante do câncer de mama RH+/HER2– trouxeram benefícios claros:, , Hormonioterapia (tamoxifeno e inibidores de aromatase), , Redução consistente e duradoura do risco de recorrência local, regional e à distância., , Impacto comprovado na redução da mortalidade por câncer de mama., , Boa tolerabilidade a longo prazo, permitindo tratamento contínuo por 5 a 10 anos., , Supressão ovariana associada à hormonioterapia, , Benefício adicional em pacientes jovens e de alto risco, reduzindo o impacto do estímulo hormonal tumoral., , Possibilidade de combinar com inibidores de aromatase, ampliando a eficácia em subgrupos selecionados., , Quimioterapia adjuvante (antraciclina e taxanos), , Importante para reduzir o risco de recidiva em pacientes com características de alto risco clínico ou	4ª - O estudo pivotal monarchE demonstrou que o abemaciclibe associado à hormonioterapia reduz significativamente o risco de recorrência invasiva em pacientes com câncer de mama RH+/HER2– de alto risco (HR 0,70, IC95% 0,59–0,82). O benefício foi consistente em subgrupos de maior risco clínico-patológico (–4 linfonodos ou 1–3 com tumor –5 cm, grau 3 ou Ki-67 elevado),, , Com seguimento atualizado, observou-se benefício sustentado em IDFS e DRFS, além da primeira demonstração de ganho em sobrevida global, o que consolida o impacto clínico da estratégia. O manejo de toxicidades (principalmente diarreia e alterações hematológicas) mostrou-se factível, sem perda de eficácia nos casos de necessidade de redução de dose., , Destaco ainda que a incorporação deve considerar critérios claros de elegibilidade — de acordo com o perfil de risco do monarchE —, assegurando que o medicamento seja direcionado às pacientes com maior benefício comprovado., , Em síntese, as evidências científicas atuais sustentam que o abemaciclibe em adjuvância proporciona benefício clínico robusto, consistente e com relevância em sobrevida, justificando sua incorporação no SUS.	5ª - Os custos associados ao tratamento do câncer de mama metastático no SUS são elevados, envolvendo hospitalizações, quimioterapia prolongada, internações por complicações, além do impacto indireto em afastamentos e perda de produtividade. Nesse contexto, a prevenção de recorrência precoce com o abemaciclibe adjuvante tem potencial de gerar economia em médio e longo prazo, reduzindo a necessidade de terapias subsequentes de alto custo., , Estudos de custo-efetividade internacionais mostram que, em cenários de alto risco (perfil monarchE), o abemaciclibe pode ser considerado custo-efetivo, especialmente quando existem estratégias de negociação de preço ou modelos de compartilhamento de risco. No Brasil, análises preliminares apontam que a custo-efetividade pode ser alcançada com descontos no preço de aquisição e critérios de incorporação restritos a pacientes com maior risco de recaída., , Portanto, a incorporação do abemaciclibe ao SUS deve ser acompanhada de protocolos clínicos bem definidos e mecanismos de negociação de preço, garantindo sustentabilidade financeira e equidade de acesso

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
		uso contínuo, a adesão pode ser um desafio. O impacto cumulativo dos efeitos colaterais, aliado à necessidade de múltiplos medicamentos na rotina das pacientes, pode levar a interrupções precoces., , Impacto na qualidade de vida: embora os benefícios oncológicos sejam claros, algumas pacientes relatam limitação em suas atividades diárias, principalmente nos primeiros meses, até adaptação ao manejo dos efeitos adversos., , Custo e acesso: sendo um medicamento de alto custo, a ausência de cobertura ampla pode gerar desigualdade de acesso e frustração em pacientes que se enquadram no perfil de benefício, mas não conseguem obtê-lo., , Em resumo, embora o abemaciclibe adjuvante traga benefícios importantes, ele exige acompanhamento cuidadoso, manejo ativo de toxicidades e estratégias para garantir adesão e acesso equitativo.	patológico., , Contribui para aumentar a taxa de cura em tumores mais agressivos., , Radioterapia adjuvante, , Reduz substancialmente a recidiva local após cirurgia conservadora., , Melhora o controle locorregional e, em alguns cenários, também a sobrevida global., , Essas abordagens formam a espinha dorsal do tratamento adjuvante do câncer de mama luminal, garantindo impacto significativo em sobrevida e qualidade de vida, ao reduzir a chance de recaída e a necessidade de terapias mais agressivas no futuro., Negativo: Apesar dos benefícios, os tratamentos adjuvantes tradicionais para câncer de mama RH+/HER2– também apresentam limitações e efeitos negativos:., , Hormonoterapia (tamoxifeno e inibidores de aromatase), , Tamoxifeno: risco aumentado de tromboembolismo e, em menor grau, câncer de endométrio, além de sintomas climatéricos (fogachos, alterações de humor, ganho de peso)., , Inibidores de aromatase: maior incidência de artralgias, mialgias e osteopenia/osteoporose, com impacto na qualidade de vida e adesão a longo prazo., , Supressão ovariana, , Indução de menopausa precoce em mulheres jovens, com sintomas vasomotores intensos, disfunção sexual, perda de massa óssea e impacto na fertilidade., , Quimioterapia adjuvante (antraciclinas e taxanos), , Efeitos agudos como náuseas, alopecia, mucosite e mielossupressão., , Toxicidades tardias: risco de cardiotoxicidade (com antraciclinas), neuropatia periférica (com taxanos) e possibilidade de infertilidade., , Impacto relevante na qualidade de vida durante e após o tratamento., , Radioterapia adjuvante, , Pode causar fadiga, alterações cutâneas e, em longo prazo, risco de fibrose, linfedema e toxicidade cardíaca ou pulmonar, dependendo da área irradiada., , Em resumo, embora fundamentais para o controle da doença, esses tratamentos trazem efeitos adversos que podem comprometer a adesão, a qualidade de vida e até gerar complicações permanentes em algumas pacientes.		

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O cancer de mama é um dos tipos qe mais crescem no Brasil e cada vez mais em uma população mais jovem, a melhor prevenção é o diagnóstico precoce associado ao tratamento eficaz precoce. A disponibilização deste medicamento pelo SUS trará acesso e eficácia neste tratamento. SUS cuidando da população disponibilizando tratamento eficaz para quem precisa, dando esperança e cura.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que o tratamento com Abemaciclibe é muito benéfico para o paciente, trazendo qualidade de vida e controle da doença. É um produto custo efetivo para o SUS, tendo em vista que, hoje não temos um produto aprovado para a indicação avaliada.	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: TAMOXIFENO, Positivo: , Negativo: Depressão, dor na região da cirurgia e medo do risco de recorrência	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Benefício clínico robusto e duradouro, O abemaciclibe associado à hormonioterapia reduz recidiva invasiva e metástases à distância em pacientes com alto risco (critérios do estudo monarchE). As atualizações mostram manutenção do benefício com seguimento prolongado e, mais recentemente, ganho estatisticamente significativo em sobrevida global na análise primária de SG do monarchE, reforçando relevância clínica para cura e longevidade. , ASC Publications, OncoLive, +1, Targeted Oncology, PR Newswire, , Foco em quem mais se beneficia (uso criteriosos), A indicação pode ser protocolizada para o perfil monarchE (--4 linfonodos positivos ou 1–3 com tumor --5 cm e/ou grau 3, opcionalmente Ki-67 --20% conforme evidências), maximizando benefício populacional e eficiência do gasto público. , PubMed, PMC, , Implementação factível no SUS, É terapia oral por 2 anos, ambulatorial, com monitorização laboratorial já disponível na rede (hemograma/enzimas hepáticas). A literatura mostra que reduções de dose não comprometem a eficácia, o que ajuda no manejo de toxicidades e na adesão. , PubMed, , Impacto em saúde pública e economia, Evitar recidivas/metástases reduz internações, quimioterapias subsequentes, exames e afastamentos — custos elevados no SUS. Avaliações técnico-institucionais brasileiras já reconheceram a pertinência da IDFS como desfecho substituto quando a SG ainda era imatura e apontaram viabilidade condicionada a acordos de preço, com o sinal recente de benefício em SG, o racional de valor se fortalece ainda mais. , PJE, , Alinhamento a diretrizes e prática internacional, Guias e análises práticas sustentam o abemaciclibe como padrão em adjuvância para RH+/HER2– de alto risco, coerente com decisões regulatórias internacionais. , PMC, , Síntese: Incorporar o abemaciclibe ao SUS para pacientes bem definidos de alto risco traz benefício clínico comprovado (IDFS/DRFS e SG), é operacionalmente viável e tende a reduzir custos futuros ao evitar progressão/metástase. Recomendando a incorporação com critérios	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Na minha experiência clínica, o uso do abemaciclibe em adjuvância no câncer de mama receptor hormonal positivo e HER2 negativo, com alto risco de recorrência, tem trazido benefícios significativos. Entre os principais pontos positivos, destaco:, , Redução consistente do risco de recorrência precoce: o abemaciclibe, associado à hormonioterapia, mostrou impacto claro na diminuição de recorrência invasiva, sobretudo em pacientes com doença de maior risco (linfonodos comprometidos, tumores de alto grau ou alto Ki-67). Isso se traduz em mais segurança para pacientes que, mesmo após o tratamento local e sistêmico padrão, ainda apresentam risco substancial de recaída., , Ampliação das chances de cura: ao oferecer uma opção eficaz de intensificação terapêutica na adjuvância, o medicamento contribui para aumentar a probabilidade de manter essas pacientes livres de doença a longo prazo. Esse impacto é particularmente importante em um cenário em que a recidiva metastática implica em tratamento contínuo e prognóstico reservado., , Facilidade de integração ao tratamento padrão: por ser um medicamento oral, de uso domiciliar, permite adesão mais prática, sem necessidade de infusões frequentes em ambiente hospitalar, reduzindo deslocamentos e otimizando a rotina das pacientes., , Experiência positiva na prática clínica: apesar de requerer monitoramento laboratorial e manejo de efeitos adversos (como diarreia e alterações hematológicas), os eventos são geralmente manejáveis com suporte clínico adequado. Na maioria dos casos, as pacientes conseguem manter a qualidade de vida durante o tratamento., , Em resumo, o abemaciclibe adjuvante representa uma ferramenta relevante para reduzir recidivas e oferecer maior perspectiva de cura para mulheres com câncer de mama de alto risco, sendo uma inovação que se integra de maneira viável e benéfica à prática oncológica., Negativo e dificuldades: Na prática clínica, o uso do abemaciclibe em adjuvância apresenta alguns desafios que precisam ser considerados:, , Efeitos adversos frequentes: a diarreia é o evento mais comum, podendo ser intensa em alguns casos, especialmente no início do tratamento, exigindo uso de antidiarreicos, ajustes de dose e monitoramento próximo. Além disso, alterações hematológicas (neutropenia, anemia), fadiga e náuseas também são relatadas e podem comprometer a adesão., , Necessidade de monitoramento rigoroso: o tratamento requer acompanhamento laboratorial regular (hemograma, função hepática), além de consultas médicas frequentes para manejo precoce de toxicidades. Isso pode representar dificuldade logística para pacientes que moram longe dos centros de tratamento ou têm limitações socioeconômicas., , Adesão ao tratamento oral prolongado: por se tratar de um esquema de 2 anos de	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Na adjuvância do câncer de mama receptor hormonal positivo e HER2 negativo, já tive experiência com:, , Hormonioterapia padrão, , Tamoxifeno, , Inibidores de aromatase (anastrozol, letrozol, exemestano), Esses permanecem como a base do tratamento adjuvante, com impacto comprovado na redução de recorrência e mortalidade., , Supressão ovariana, , Goserrelina, leuprorrelina ou triptorrelina, Utilizados em pacientes pré-menopáusicas de maior risco, em associação ao tamoxifeno ou ao inibidor de aromatase, ampliando o benefício da hormonioterapia., , Quimioterapia adjuvante, , Esquemas baseados em antraciclina (AC, FAC, FEC), , Taxanos (paclitaxel, docetaxel), Utilizados conforme fatores clínicos e patológicos de risco (linfonodos comprometidos, tumores de alto grau, etc.), ainda fundamentais em determinados cenários., , Radioterapia adjuvante, , Em situações de cirurgia conservadora ou pós-mastectomia em pacientes de maior risco, para redução do risco de recidiva local., , Essas estratégias, já consolidadas na prática clínica, formam a base do tratamento adjuvante no cenário luminal/HER2 negativo. O abemaciclibe surge como complemento em pacientes de risco elevado, ampliando a proteção contra recorrência precoce, especialmente em casos com múltiplos linfonodos acometidos ou alto índice proliferativo., Positivo: Na minha experiência clínica, os tratamentos já consolidados no cenário adjuvante do câncer de mama RH+/HER2– trouxeram benefícios claros:, , Hormonioterapia (tamoxifeno e inibidores de aromatase), , Redução consistente e duradoura do risco de recorrência local, regional e à distância., , Impacto comprovado na redução da mortalidade por câncer de mama., , Boa tolerabilidade a longo prazo, permitindo tratamento contínuo por 5 a 10 anos., , Supressão ovariana associada à hormonioterapia, , Benefício adicional em pacientes jovens e de alto risco, reduzindo o impacto do estímulo hormonal tumoral., , Possibilidade de combinar com inibidores de aromatase, ampliando a eficácia em subgrupos selecionados., , Quimioterapia adjuvante (antraciclina e taxanos), , Importante para reduzir o risco de recidiva em pacientes com características de alto risco clínico ou	4ª - O estudo pivotal monarchE demonstrou que o abemaciclibe associado à hormonioterapia reduz significativamente o risco de recorrência invasiva em pacientes com câncer de mama RH+/HER2– de alto risco (HR 0,70, IC95% 0,59–0,82). O benefício foi consistente em subgrupos de maior risco clínico-patológico (--4 linfonodos ou 1–3 com tumor --5 cm, grau 3 ou Ki-67 elevado),., , Com seguimento atualizado, observou-se benefício sustentado em IDFS e DRFS, além da primeira demonstração de ganho em sobrevida global, o que consolida o impacto clínico da estratégia. O manejo de toxicidades (principalmente diarreia e alterações hematológicas) mostrou-se factível, sem perda de eficácia nos casos de necessidade de redução de dose., , Destaco ainda que a incorporação deve considerar critérios claros de elegibilidade — de acordo com o perfil de risco do monarchE —, assegurando que o medicamento seja direcionado às pacientes com maior benefício comprovado., , Em síntese, as evidências científicas atuais sustentam que o abemaciclibe em adjuvância proporciona benefício clínico robusto, consistente e com relevância em sobrevida, justificando sua incorporação no SUS.	5ª - Os custos associados ao tratamento do câncer de mama metastático no SUS são elevados, envolvendo hospitalizações, quimioterapia prolongada, internações por complicações, além do impacto indireto em afastamentos e perda de produtividade. Nesse contexto, a prevenção de recorrência precoce com o abemaciclibe adjuvante tem potencial de gerar economia em médio e longo prazo, reduzindo a necessidade de terapias subsequentes de alto custo., , Estudos de custo-efetividade internacionais mostram que, em cenários de alto risco (perfil monarchE), o abemaciclibe pode ser considerado custo-efetivo, especialmente quando existem estratégias de negociação de preço ou modelos de compartilhamento de risco. No Brasil, análises preliminares apontam que a custo-efetividade pode ser alcançada com descontos no preço de aquisição e critérios de incorporação restritos a pacientes com maior risco de recaída., , Portanto, a incorporação do abemaciclibe ao SUS deve ser acompanhada de protocolos clínicos bem definidos e mecanismos de negociação de preço, garantindo sustentabilidade financeira e equidade de acesso.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
		uso contínuo, a adesão pode ser um desafio. O impacto cumulativo dos efeitos colaterais, aliado à necessidade de múltiplos medicamentos na rotina das pacientes, pode levar a interrupções precoces., , Impacto na qualidade de vida: embora os benefícios oncológicos sejam claros, algumas pacientes relatam limitação em suas atividades diárias, principalmente nos primeiros meses, até adaptação ao manejo dos efeitos adversos., , Custo e acesso: sendo um medicamento de alto custo, a ausência de cobertura ampla pode gerar desigualdade de acesso e frustração em pacientes que se enquadram no perfil de benefício, mas não conseguem obtê-lo., , Em resumo, embora o abemaciclibe adjuvante traga benefícios importantes, ele exige acompanhamento cuidadoso, manejo ativo de toxicidades e estratégias para garantir adesão e acesso equitativo.	patológico., , Contribui para aumentar a taxa de cura em tumores mais agressivos., , Radioterapia adjuvante, , Reduz substancialmente a recidiva local após cirurgia conservadora., , Melhora o controle locorregional e, em alguns cenários, também a sobrevida global., , Essas abordagens formam a espinha dorsal do tratamento adjuvante do câncer de mama luminal, garantindo impacto significativo em sobrevida e qualidade de vida, ao reduzir a chance de recaída e a necessidade de terapias mais agressivas no futuro., Negativo: Apesar dos benefícios, os tratamentos adjuvantes tradicionais para câncer de mama RH+/HER2– também apresentam limitações e efeitos negativos:., , Hormonoterapia (tamoxifeno e inibidores de aromatase), , Tamoxifeno: risco aumentado de tromboembolismo e, em menor grau, câncer de endométrio, além de sintomas climatéricos (fogachos, alterações de humor, ganho de peso)., , Inibidores de aromatase: maior incidência de artralgias, mialgias e osteopenia/osteoporose, com impacto na qualidade de vida e adesão a longo prazo., , Supressão ovariana, , Indução de menopausa precoce em mulheres jovens, com sintomas vasomotores intensos, disfunção sexual, perda de massa óssea e impacto na fertilidade., , Quimioterapia adjuvante (antraciclinas e taxanos), , Efeitos agudos como náuseas, alopecia, mucosite e mielossupressão., , Toxicidades tardias: risco de cardiotoxicidade (com antraciclinas), neuropatia periférica (com taxanos) e possibilidade de infertilidade., , Impacto relevante na qualidade de vida durante e após o tratamento., , Radioterapia adjuvante, , Pode causar fadiga, alterações cutâneas e, em longo prazo, risco de fibrose, linfedema e toxicidade cardíaca ou pulmonar, dependendo da área irradiada., , Em resumo, embora fundamentais para o controle da doença, esses tratamentos trazem efeitos adversos que podem comprometer a adesão, a qualidade de vida e até gerar complicações permanentes em algumas pacientes.		

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Aumentar as taxas de sobrevida livre de doença é muita mais eficaz que tratar a recidiva	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Aumento das taxas de resposta em pacientes com doença metastática. Na doença inicial, aumento da sobrevida livre de doença, Negativo e dificuldades: Poucas toxicidades, além de serem autolimitadas, sem necessidade de intervenção terapêutica, nem interrupção do tratamento	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Outros inibidores de CDK4/6, e medicações hormonais, Positivo: A hormonioterapia isolada tem resultados bons, porém, os resultados melhoram quando da associação , Negativo: Recidivas mais precoces	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A inserção da medicação no SUS reduziria a recorrência de doenças nas pacientes com neoplasia de mama precoce. Com menos recorrência, menor necessidade de tratamentos de resgates e linhas paliativas, que são mais onerosas e geram piora de qualidade de vida. Além de perda de produtividade (aumento de afastamentos e absenteísmos).	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Redução de recorrência de doença, melhora de qualidade de vida (uma vez que não há necessidade de novos tratamentos),, Posologia de fácil entendimento bem como via de administração (oral), Negativo e dificuldades: Nenhum resultado negativo	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe, palbociclibe, tamoxifeno, anastrozol, letrozol , Positivo: Redução de risco de recorrência de doença, Negativo:	4ª - Os dados técnicos advem do estudo MonarchE. Com um seguimento mediano de 15,5 meses, o estudo atingiu seu objetivo primário, com benefício em SLDI em favor do braço abemaciclibe (HR--0,75, IC de 95%: 0,60-0,93, p--0,01). A taxa de SLDI aos 2 anos foi 92,2% versus 88,7% nos braços abemaciclibe e controle, respectivamente. Adicionalmente, o uso de abemaciclibe também demonstrou benefício em sobrevida livre de recidiva à distância (HR--0,72, IC de 95%:0,56-0,92, p--0,01), com taxas de 93,6% versus 90,3% para os braços abemaciclibe e controle aos 2 anos, respectivamente. Os dados referentes à análise de sobrevida global ainda são imaturos. Na avaliação de segurança, a taxa de eventos adversos de graus -- 3 foi de 45,9% no braço abemaciclibe e 12,9% no braço controle, destacando-se diarreia, neutropenia e fadiga como as toxicidades mais prevalentes nas pacientes que receberam o tratamento associado. A taxa de descontinuação do iCDK4/6 por eventos adversos foi de 16,6%.	5ª - Não
Interessado no tema 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou a favor do acesso a pessoas para melhor qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todos temos direito a acesso decente a saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 28/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: abemaciclib, Positivo e facilidades: Tratamento do câncer de mama, Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Eu como médico oncologista especialista em câncer escrevo para apoiar a incorporação da medicação abemaciclibe em pacientes com câncer de mama em um estágio com reais chances de cura . Infelizmente não temos tantas oportunidades de medicamentos que comprovadamente aumentam a chance de cura . Por isso acho fundamental que essa indicação de abemaciclibe possa estar disponível para pacientes do sus e aumentar as chances de cura das mesmas.,	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Aumentar a chance de cura dos pacientes . , Negativo e dificuldades: Custo e efeitos colaterais.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Palbociclibe e Ribociclibe , Positivo: Ainda não temos dados . , Negativo: Falta de dados que comprovem benefício .	4ª - Dados recém anunciados confirmam o benefício de aumentar a chance de cura .	5ª - Não .

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O abemaciclibe, um inibidor de CDK4/6, demonstrou benefício clínico significativo no tratamento adjuvante do câncer de mama inicial HR+/HER2- de alto risco, conforme evidenciado no estudo clínico de fase III monarchE. Esse estudo avaliou o uso de abemaciclibe em combinação com terapia endócrina padrão em pacientes com alto risco de recorrência, e mostrou uma redução consistente e estatisticamente significativa no risco de recorrência invasiva da doença (IDFS), além de um benefício precoce e sustentado na sobrevida livre de metástases à distância (DRFS)., , O câncer de mama HR+/HER2- inicial de alto risco representa uma população com prognóstico reservado, mesmo após cirurgia e tratamento adjuvante convencional. A incorporação do abemaciclibe nesse cenário representa uma oportunidade de intervenção precoce, com potencial de evitar recidivas e progressão para doença metastática, o que tem impacto direto na qualidade de vida das pacientes e nos custos futuros ao sistema de saúde., , Além disso, o perfil de segurança do abemaciclibe é gerenciável, e sua administração oral favorece a adesão ao tratamento. A inclusão desse medicamento no SUS, para pacientes elegíveis com base nos critérios do estudo monarchE, representa um avanço na equidade do cuidado oncológico no Brasil, alinhando-se às melhores práticas internacionais., , Dessa forma, recomenda-se a incorporação do abemaciclibe como tratamento adjuvante no câncer de mama HR+/HER2- inicial de alto risco, conforme evidenciado pelo estudo monarchE, visando à redução de recorrência e melhoria dos desfechos clínicos.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Pelo que li na literatura, vi que essa medicação ao qual minha prima foi simétrica ao tratamento, aumenta a chance de cura. , Negativo e dificuldades: Sem resultados negativos	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Na minha opinião, a incorporação de novos medicamentos no SUS deve ser sempre analisada com base em evidências científicas robustas, custo-efetividade e impacto em saúde pública. No caso específico, vejo que a ampliação do acesso pode representar um avanço significativo para pacientes que hoje têm opções limitadas, melhorando desfechos clínicos e qualidade de vida. Por outro lado, entendo que o processo precisa ser criterioso, avaliando sustentabilidade do sistema e priorização conforme a necessidade da população. Considero que, havendo comprovação de eficácia, segurança e custo-efetividade, a incorporação traria benefícios relevantes para o SUS e para os pacientes.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Redução de risco de recorrência da doença. , Negativo e dificuldades: Efeitos adversos que já são esperados em bula, e fáceis de manejar. Como por exemplo diarreia.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Terapias endócrinas, Tamoxifeno, anastrozol. , Positivo: trouxeram benefícios importantes, principalmente na redução de recorrência em câncer de mama HR+., Negativo: Efeitos adversos: ondas de calor, artralgia.	4ª - Na prática clínica, vejo melhora dos pacientes.	5ª - Sim. Do ponto de vista técnico, considero que os dados de sobrevida global apresentados são bastante expressivos, demonstrando benefício clínico relevante e sustentado. Além disso, ao reduzir a progressão da doença e complicações associadas, há um impacto direto na diminuição de hospitalizações, procedimentos de alto custo e utilização intensiva de recursos do sistema. Esses fatores combinados reforçam não apenas a eficácia clínica, mas também o potencial de custo-efetividade e de sustentabilidade para o SUS.
Interessado no tema 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que o Abemaciclibe deve ser incorporado ao SUS por se tratar de uma terapia inovadora, capaz de aumentar a sobrevida e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com câncer de mama. Sua eficácia já foi comprovada em estudos clínicos e, além disso, a administração oral proporciona maior comodidade e adesão ao tratamento. A disponibilização pelo SUS ampliaria o acesso de pacientes a um medicamento que pode trazer benefícios significativos, garantindo mais equidade e avanço no tratamento oncológico no Brasil.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Como cidadã preocupada com o avanço do tratamento do câncer de mama no Brasil, venho manifestar meu apoio à incorporação do abemaciclibe no Sistema Único de Saúde (SUS) para pacientes com câncer de mama em estágio inicial, com tumores HR+ e HER2-, e risco elevado de recorrência., , Essa condição representa um momento crítico na jornada da paciente: é quando a doença ainda pode ser curada, mas o risco de retorno é alto. É justamente aí que o abemaciclibe faz a diferença. Estudos clínicos robustos demonstraram que, quando combinado à terapia hormonal padrão, esse medicamento reduz significativamente as chances de a doença voltar, tanto localmente quanto à distância. E mais recentemente, foi comprovado que essa combinação também aumenta a sobrevida global das pacientes., , Esses resultados não são apenas estatísticas. Eles representam mais tempo de vida, mais tempo com a família, mais tempo com dignidade. O abemaciclibe já é reconhecido como tratamento padrão em diversos países e, no Brasil, precisa estar disponível para todas as mulheres que dele necessitam, independentemente de onde vivem ou de sua condição socioeconômica., , Negar esse acesso é fechar os olhos para uma oportunidade real de salvar vidas. Por isso, peço que a decisão da CONITEC seja baseada nas evidências mais atuais e no compromisso com a equidade em saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Como paciente em tratamento e remissão de câncer de mama posso afirmar que a medicação em análise favorece a expectativa de sobrevida mais saudável e com possibilidade de cura	2ª - Sim, como paciente, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Condição para maior proteção contra câncer de mama em tratamento , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Letrozol, Positivo: Maior eficácia nos resultados de exames de laboratório e qualidade de vida, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ao trazer mais uma opção de tratamento novo de forma precoce, conseguimos atingir mais expectativas de tratamento eficaz e consequentemente, de cura para os pacientes que sofrem.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, toda e qualquer via de tratamento efetivo deve ser disponibilizada para a população	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O abemaciclibe deve ser incorporado ao SUS porque comprovadamente reduz a progressão e recorrência do câncer de mama RH+/HER2-, aumenta a sobrevida e preserva a qualidade de vida das pacientes. Por ser oral, facilita a adesão e evita quimioterapia precoce. Sua incorporação garante equidade de acesso, já que o alto custo hoje limita o uso apenas a quem pode pagar no setor privado	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Atraso na progressão da doença: pacientes conseguem permanecer mais tempo sem necessidade de quimioterapia, o que representa maior sobrevida livre de progressão., Redução do risco de recorrência em doença inicial de alto risco, quando usado adjuvante (após cirurgia e hormonioterapia)., , Qualidade de vida preservada: por ser via oral, muitas pacientes relatam conforto em poder tomar o medicamento em casa, evitando infusões hospitalares., , Tratamento contínuo e direcionado, que permite manter o controle da doença com menos impacto físico e psicológico em relação à quimioterapia., Negativo e dificuldades: Custo elevado do tratamento, que representa uma dificuldade de acesso fora do SUS	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Anastrozol, tamoxifeno, letrozol..., Positivo: Boa eficácia no controle da doença em câncer de mama receptor hormonal positivo, com redução do risco de recorrência após cirurgia ou como tratamento de manutenção em doença avançada., , Facilidade de uso por via oral, o que aumenta a adesão ao tratamento., , Melhora da sobrevida global e qualidade de vida, já que muitas pacientes conseguem evitar quimioterapia ou retardar sua necessidade., , Manutenção das atividades do dia a dia, permitindo que muitas mulheres sigam suas rotinas familiares e profissionais durante o tratamento., Negativo: "Apesar dos efeitos adversos conhecidos (fogachos, dores articulares, risco de trombose no caso do tamoxifeno), o balanço benefício-risco desses medicamentos é positivo e eles representam pilares fundamentais no tratamento do câncer de mama."""	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todos devem ter acesso a essa medicação!! Ela salva vidas!! Se não fosse a existência do abemaciclibe eu estaria fazendo quimioterapia sem previsão de término, totalmente debilitada e entregue a doença! Eu recebo a medicação mensalmente pelo plano de saúde, após abrir um processo na justiça para conseguir a medicação, se já tivesse pelo SUS salvaria inúmeras vidas e ajudaria a todos conseguirem terem uma vida normal com o tratamento do abemaciclibe.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Faço uso contínuo do Abemaciclibe, sou paciente com câncer de mama metastático. , Positivo e facilidades: Faço uso há 1 ano do abemaciclibe, e tive uma melhora significativa dos sintomas do câncer de mama, com metástases no ovário e peritônio. , O mais importante, poder fazer um tratamento eficiente em casa, sem precisar fazer quimioterapia no hospital, sem precisar ficar careca e com ótimos resultados!, Negativo e dificuldades: Não tem resultados negativos! Somente positivos! Todos deverão ter acesso a ease medicamento!	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fiz 16 ciclos de quimioterapia intravenosa, com inúmeros efeitos colaterais., Positivo: Não lembro., Negativo: Alopecia , muitos efeitos colaterais, vômitos, fraqueza, dor!	4ª - Quando descobri o avanço da doença com metástases, estava com ascite bem avançada, muitas dores e limitações pela doença. iniciei com o Abemaciclibe, e fui melhorando gradativamente, hoje, quase 1 ano após o início do tratamento, tenho uma vida normal, trabalho, faço exercícios físicos, cuido dos meus filhos, e estou cada dia melhor!	5ª - O tratamento é de alto custo, recebo através do plano de saúde, que só me forneceu após uma liminar na justiça. Para um tratamento tão importante desse, deveria diminuir o custo da medicação, para todos terem acesso e disponibilizar pelo SUS!
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Esse remédio teria salvo a minha tia.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Remédio podia ter curado minha tia, Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todo paciente deve receber sempre a melhor opção de tratamento. Só quem já viu um paciente fazer quimioterapia entende o que é a possibilidade de um tratamento oral. Abemaciclibe pode facilitar o tratamento, trazer qualidade de vida e evitar o agravamento da doença. As pacientes merecem isso	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Acompanhamento as notícias sobre câncer de mama porque minha irmã teve câncer de mama e fiquei sabendo dos resultados dessa medicação, Positivo e facilidades: Maior facilidade no tratamento, sem o sofrimento da quimioterapia quando a doença agrava, Negativo e dificuldades: Nem todo paciente tem dinheiro para esse tratamento	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Aumento de sobrevida livre de doença invasiva e aumento de sobrevida global nas pacientes com câncer de mama de inicial receptor hormonal positivo e her2 negativo com alto risco.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Aumento de sobrevida livre de doença invasiva e aumento de sobrevida global., Negativo e dificuldades: Diarréia, mas costuma ser manejável. Tive 1 episódio isolado com pneumonite.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Químictterapia, hormonioterapia, terapia alvo, imunoterapia,, Positivo: Maior sobrevida global., Negativo: Toxicidade hematológica, gastrointestinal, cutânea, entre outras mais raras.	4ª - Dados recentes do estudo MonarchE confirmaram aumento de sobrevida global.	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Mais uma ferramenta para tratar as mulheres e todos os que sofrem com essa doença.	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Mastectomia , Positivo: Retirou o tumor, Negativo: Sequelas físicas e psíquicas	4ª - Prejudicado	5ª - Prejudicado

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - O câncer de mama precoce representa uma janela de oportunidade para a cura, no entanto, para pacientes com tumores RH+/HER2- de alto risco, a possibilidade de recorrência e progressão para doença metastática ainda é significativa, podendo alcançar até 40–50%. A evolução para o cenário metastático transforma a abordagem terapêutica em paliativa, com foco em controle da doença e qualidade de vida, e não mais em cura. Por isso, é fundamental interromper essa progressão ainda na fase adjuvante, onde há potencial curativo. O estudo MonarchE trouxe uma mudança de paradigma ao demonstrar que a adição de abemaciclibe à terapia endócrina padrão reduz de forma significativa o risco de recorrência e metástase em pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2- de alto risco. Após 5 anos seguimento, os dados mostraram taxa de Sobrevida livre de doença invasiva (IDFS) de 82,5% no grupo tratado com abemaciclibe comparado a 76,3% no grupo com terapia endócrina apenas, representando uma redução de 32% no risco de recorrência. A taxa de sobrevida livre de recidiva à distância (DRFS) foi de 85,8% no grupo com abemaciclibe versus 80,1% no grupo controle, com uma redução de 33% no risco de metástase à distância. Além disso, o número de pacientes que desenvolveram metástases foi duas vezes maior no braço controle (249 vs 125), reforçando o papel do	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				abemaciclibe na prevenção da progressão para doença metastática. Mais recentemente, foi anunciado que abemaciclibe no estudo MonarchE resultou em uma melhora estatisticamente significativa na Sobrevida Global. A análise de sete anos demonstrou que essa abordagem não apenas prolonga a vida das pacientes, mas também mantém benefícios de controle de doença sustentados. Esses dados reforçam o papel de abemaciclibe como padrão de tratamento na adjuvância, e destacam a urgência de tratar todas as pacientes elegíveis para evitar a progressão para o cenário metastático, onde o tratamento é apenas paliativo.	
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de mama está aumentando sua incidência e cada vez em pacientes mais jovens. Aumenta o leque de tratamento se faz essencial para o cuidado com nossos pacientes	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Não tenho opinião formada, Em anexo compartilhamos algumas informações sobre as demandas administrativas e judiciais da SES/SP.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Em anexo compartilhamos algumas informações sobre as demandas administrativas e judiciais da SES/SP., Positivo e facilidades: Em anexo compartilhamos algumas informações sobre as demandas administrativas e judiciais da SES/SP., Negativo e dificuldades: Em anexo compartilhamos algumas informações sobre as demandas administrativas e judiciais da SES/SP.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Em anexo compartilhamos algumas informações sobre as demandas administrativas e judiciais da SES/SP., Positivo: Em anexo compartilhamos algumas informações sobre as demandas administrativas e judiciais da SES/SP., Negativo: Em anexo compartilhamos algumas informações sobre as demandas administrativas e judiciais da SES/SP.	4ª - Em anexo compartilhamos algumas informações sobre as demandas administrativas e judiciais da SES/SP.	5ª - Em anexo compartilhamos algumas informações sobre as demandas administrativas e judiciais da SES/SP.
Paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Muitas mulheres, pacientes precisam de acesso ao cuidado, ao sistema de prevenção, sim é muito importante que todos tenham acesso a qualidade de vida, ha um bem estar, a uma melhora para o corpo fisico.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Pacientes com alto risco de recorrência são muito comuns no Brasil e apresentam altíssima taxa de morbimortalidade relacionada com câncer de mama. O abemaciclibe neste cenário possui tempo de uso limitado, é extremamente bem tolerável, e aumenta a sobrevida global e livre de progressão de nossas pacientes. E urgente que possamos curar mais pacientes e mante-las com suas famílias e com sua rotina de trabalho. As pacientes do norte do país possuem indicadores de saúde piores e a incorporação de tecnologias custo efetivas como esta é essencial para melhorar os desfechos em saúde. Não temos como melhorar os desfechos oncológicos de nossas pacientes em ampliar o acesso a novas tecnologias.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Pacientes com alto risco de recorrência são muito comuns no Brasil e apresentam altíssima taxa de morbimortalidade relacionada com câncer de mama. O abemaciclibe neste cenário possui tempo de uso limitado, é extremamente bem tolerável, e aumenta a sobrevida global e livre de progressão de nossas pacientes. E urgente que possamos curar mais pacientes e mante-las com suas famílias e com sua rotina de trabalho. , Negativo e dificuldades: Sem resultados negativos.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: abemaciclibe, Positivo e facilidades: Adequada tolerância e ganho de sobrevida, Negativo e dificuldades: Efeitos colaterais , no entanto manejáveis	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Hormonioterapia, anastrozol, letrozol, examestano e tamoxifeno, Positivo: No cesário adjuvante ganho de sobrevida , Negativo: efeitos coalterais, no entanto manejáveis	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Agonista de GLP1, Positivo e facilidades: Melhora metabólica e qualidade de vida do paciente, Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso pelo pacientes do SUS	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Menores taxas de recidiva e ganho de sobrevida global para pacientes que usara, A medicação na adjuvância, Negativo e dificuldades: Acesso pelas fontes pagadoras	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de mama RH+/HER2- é o tipo mais comum no Brasil e muitas mulheres atendidas pelo SUS continuam expostas a um risco significativo de recorrência, mesmo após receberem cirurgia, quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia. O abemaciclibe, quando associado à terapia endócrina, reduziu de forma consistente as chances de retorno da doença no estudo monarchE e, mais recentemente, demonstrou benefício em sobrevida global — um resultado inédito e de grande relevância clínica. A inclusão desse tratamento no SUS traria não apenas mais tempo de vida e menos casos de metástase para as pacientes, mas também racionalização de recursos ao evitar terapias onerosas no estágio metastático. É uma oportunidade concreta de aproximar o sistema público brasileiro do padrão de cuidado já consolidado mundialmente.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Mulheres que estão em tratamento de CA de mama devem ter acesso a esse medicamento, visto enorme benefício evidenciado em estudos de sobrevida livre de doença, sobrevida global, e melhora da qualidade de vida.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe 150mg, Abemaciclibe 100mg e Abemaciclibe 50mg, Positivo e facilidades: Revolução no prognóstico de mulheres que enfrentam CA de mama. Já presenciei melhoras clínicas absurdas, aumento do tempo livre de doença e aumento da sobrevida global em várias mulheres., Negativo e dificuldades: Não tenho relatos negativos ou dificuldades a relatar. O medicamento como qualquer outro pode causar efeitos adversos, no caso do Abmaciclibe e efeito mais comum é diarreia, mas pode ser satisfatoriamente manejada.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Hoje o tratamento do CA de mama engloba inumeros medicamentos, não sendo possível citá-los. Sou farmacêutica e trabalho em oncologia há quase 20 anos. O CA de mama é o tipo de cancer mais estudado no mundo e por isso hoje em dia possui tratamentos individualizados de acordo com cada tipo e subtipo da doença., Positivo: Revolução no prognóstico de mulheres que enfrentam CA de mama. Já presenciei melhoras clínicas absurdas, aumento do tempo livre de doença e aumento da sobrevida global em várias mulheres., Negativo: Não tenho relatos negativos ou dificuldades a relatar. O medicamento como qualquer outro pode causar efeitos adversos, no caso do Abmaciclibe e efeito mais comum é diarreia, mas pode ser satisfatoriamente manejada.	4ª - não	5ª - Não
Interessado no tema 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, SUS está defasado em tratamentos oncológicos, com grande impacto na sobrevida de nossos pacientes (muitas vezes ainda em idade produtiva), bem como em sua qualidade de vida.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Ganho de sobrevida global, sobrevida livre de progressão e qualidade de vida. , Negativo e dificuldades: Falha de acesso à medicação - sem fornecimento pelo SUS.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: No contexto de inibidores de ciclina tive contato com Ribociclibe e Palbociclibe, além do Abemaciclibe. Considerando câncer de mama luminal her2 negativo, tive contato com quimioterápicos e hormonioterapia. , Positivo: Ganho de sobrevida livre de progressão e qualidade de vida. Ribociclibe também tem ganho em sobrevida global no contexto de doença metastática, em primeira linha. , Negativo: Quimioterapia e hormonioterapia são insuficientes para o controle adequado da doença conforme estudos mais recentes, é necessário trazer o tratamento disponível no SUS para os dados mais atualizados e oferecer às pacientes o melhor tratamento disponível.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação de abemaciclibe ao SUS para o tratamento adjuvante de pacientes com câncer de mama inicial RH+/HER2-, com alto risco de recorrência, representa uma oportunidade concreta de melhorar significativamente os desfechos clínicos, econômicos e sociais de pacientes brasileiros.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Para além dos dados do estudo Monarch E que demonstram a eficácia e segurança clínica da molécula, os profissionais de saúde tem, há anos, se beneficiado dos resultados concretos na redução do risco de recorrência do câncer de mama de alto risco - sendo que, em 5 anos, 1 em cada 3 desses pacientes apresentarão recorrência da doença. A consolidação desses dados e experiências resultaram na recomendação do tratamento adjuvante com abemaciclibe em diversos guidelines, inclusive nacionais (SBOC e MOC).	5ª - Além dos benefícios clínico, é fundamental considerar o valor do tratamento precoce em relação os impactos causados pelo avanço da doença. A doença metastática tem custos intrínsecos - resultantes do aumento do tempo de tratamento, necessidade de internações e suporte paliativo mais elevado ao sistema de saúde. Prevenir a progressão da doença é, portanto, uma estratégia de saúde pública eficiente e sustentável., Do ponto de vista social, o câncer de mama metastático frequentemente leva à retirada da mulher do mercado de trabalho. Em um país como o Brasil, onde há uma expressiva proporção de lares monoparentais sustentados por mulheres, isso representa um impacto direto na renda familiar e na estabilidade de milhares de lares. A perda de produtividade e a dependência de benefícios sociais também geram custos indiretos relevantes para o Estado., Portanto, a incorporação de abemaciclibe no SUS não é apenas uma decisão baseada em evidências clínicas - trata-se de garantir que mulheres com câncer de mama de alto risco tenham acesso a um tratamento que pode mudar o curso da doença e preservar sua qualidade de vida, autonomia e papel ativo na sociedade.,

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Deve ser incorporado ao SUS devido a acessibilidade aos usuarios	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Abemaciclibe em combinação com Terapia endócrina, é indicado por guidelines nacionais e internacionais como tratamento adjuvante de câncer de mama RH+/HER 2 negativo, com doença linfonodal positiva, pois demonstrou uma melhoria clinicamente significativa e sustentada na sobrevida livre de doença invasiva (IDFS) e na sobrevida livre de recidiva à distância (DRFS) em pacientes com doença inicial, conforme os achados do Trial MonarchE	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Melhora da sobrevida global, Negativo e dificuldades: Acesso ao medicamento pelo custo	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia (antracilina + ciclofosfamida + docetaxel), Positivo: Menor sobrevida livre de recorrênciai, Negativo: Toxicidade cardíaca, neutropenia	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Quanto maior o acesso da população à um medicamento inovador e que trata de uma doença tão presente em nossa sociedade, melhor. A economia gerada por esse tipo de implementação supera o custo do mesmo em muitos casos similares.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Câncer de mama é a patologia mais frequente em mulheres no Brasil, exceto pele não melanoma. Mesmo após os tratamentos disponíveis atualmente (quimioterapia e hormonioterapia uma parcela significativa das pacientes com alto risco recidiva e metastatiza, sendo necessário incorporação de novas tecnologias para melhorar esse cenário	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Redução do risco de recidiva. Tratamento VO, com toxicidades bem toleráveis e manejáveis , Negativo e dificuldades: Pode dar muita diarreia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Hormônio terapia , Positivo: Menos eficazes do que a combinação com Abemaciclibe , Negativo: Menos eficaz	4ª - MONARCH-E: reduziu em ~30% o risco de recidiva em pacientes de alto risco.	5ª - Não
Profissional de saúde 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Benefícios as pacientes com câncer de mama	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Aumentar a sobrevida de pacientes com câncer de mama, Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou médico oncologista clínico em São Paulo, especialista em câncer de mama, e manifesto-me favorável à incorporação do abemaciclibe adjuvante no SUS para pacientes com câncer de mama RH+/HER2-, operado, em alto risco de recorrência. Este medicamento, aprovado por ANVISA, FDA e EMA, demonstrou redução significativa do risco de recorrência e dados consistentes em sobrevida global no estudo MONARCH E, sendo hoje padrão em diversos países., , Este impacto clínico levou à recomendação do uso de abemaciclibe adjuvante em guidelines internacionais (ASCO, ESMO, NCCN) e nacionais (SBOC e MOC), tornando-se padrão de tratamento em diversos países. A incorporação no SUS representa não apenas alinhamento com práticas globais baseadas em evidência, mas também uma estratégia de redução da mortalidade, do ônus econômico e do impacto social do câncer de mama no Brasil. Ao diminuir recorrências metastáticas, o medicamento reduz custos associados a tratamentos prolongados, hospitalizações e perda de produtividade., , Portanto, a aprovação do abemaciclibe adjuvante no SUS é uma medida que salva vidas, promove equidade no acesso a terapias inovadoras e otimiza o cuidado oncológico, garantindo às pacientes brasileiras de alto risco a melhor chance de cura., , ,	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Ganho de sobrevida Global e Sobrevida Livre de Recidiva., Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, "Sou enfermeira oncológica e apoio a incorporação do abemaciclibe adjuvante no SUS para pacientes com câncer de mama RH+/HER2- de alto risco. Trata-se de um medicamento aprovado pela ANVISA, FDA e EMA, com eficácia comprovada pelo estudo MONARCH E, que demonstrou redução significativa no risco de recorrência invasiva e benefício sustentado em sobrevida, estabelecendo um novo padrão de cuidado internacionalmente., , No Brasil, o câncer de mama RH+/HER2- é o subtipo mais incidente e impacta fortemente mulheres jovens, economicamente ativas e frequentemente mães de crianças pequenas. Para pacientes de alto risco (--4 linfonodos comprometidos ou --1 linfonodo com outros fatores de alto risco), mesmo após cirurgia, quimioterapia e hormonioterapia, estima-se que 1 em cada 3 apresentará recorrência em 5 anos, o que reforça a urgência do acesso a terapias inovadoras., , A incorporação do abemaciclibe no SUS oferece benefícios clínicos e sociais claros:, • Maior chance de cura e sobrevida, prevenindo evolução metastática, , • Redução de hospitalizações e custos futuros, ao evitar tratamentos prolongados e complexos, , • Melhoria da qualidade de vida, com menos sofrimento físico e emocional, , • Equidade de acesso a um tratamento já recomendado por diretrizes nacionais e internacionais (SBOC, MOC, ASCO, ESMO, NCCN)., , Como enfermeira, vivencio diariamente o impacto da recidiva do câncer de mama sobre pacientes, famílias e o sistema de saúde. Garantir acesso ao abemaciclibe adjuvante representa humanização, justiça social e alinhamento com a melhor prática científica mundial, contribuindo para reduzir a mortalidade por câncer de mama e transformar a realidade do cuidado oncológico no Brasil., "	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Na prática clínica, o uso de abemaciclibe adjuvante trouxe resultados muito positivos em pacientes com câncer de mama RH+/HER2- de alto risco. Tenho observado redução significativa no risco de recorrência precoce, especialmente em pacientes jovens e com doença agressiva, o que impacta diretamente a chance de cura. O medicamento é bem tolerado, com efeitos colaterais manejáveis, permitindo continuidade do tratamento. Além disso, os dados do estudo MONARCH E reforçam esse benefício, mostrando melhora sustentada em sobrevida livre de doença invasiva, validada por diretrizes internacionais (ASCO, ESMO, NCCN) e nacionais (SBOC, MOC). Esses resultados trazem segurança e confiança para indicá-lo na prática diária., Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 29/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Precisamos ampliar o acesso à cura para as pacientes que fizeram cirurgia e tem 30% de chance de recidiva. Poderemos evitar a metástase e todos os custos que vem junto com ela (medicações por longos e indeterminados períodos, internação, médicos, exames).	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 30/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Respeito aos pacientes e sua grave condição.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Ademaciclibe, Positivo e facilidades: Maior sobrevivência e, melhor qualidade de vida , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Outros medicamentos para ca de mama, Positivo: Menores que a medicação referência , Negativo: Mais efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 30/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que a incorporação ao arsenal do SUS garante maior chance aos seus usuários ter um tratamento com menores efeitos colaterais, de modo que tenham maior qualidade de vida, onde serão mais ativos, terão ganho de sobrevida global livre de doença e sobrevida global de progressão, um ganho não só para o usuário, mas para o sistema e para o país.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Ganho de sobrevida livre de doença, redução de sintomas, melhora na qualidade de vida., Negativo e dificuldades: Não houveram resultados negativos que não fossem contornados com a redução da dose do medicamento.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Medicamentos quimioterápicos infusionais, medicamentos orais como letrozol, anastrozol, tamoxifeno, lynparza, dentre outros disponíveis no mercado brasileiro, cirurgia e radioterapia, Positivo: O principal diferencial é a redução de efeitos colaterais associados a uma resposta antineoplásica robusta., Negativo: Alguns, poucos pacientes necessitaram fazer redução de dose devido efeito hematológico, mas com resolução rápida com a primeira redução de dose	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 30/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 31/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A doença é muito grave e impacta muito a qualidade de vida da mulher afetada. Quanto mais precoce for o diagnóstico e o tratamento, e principalmente se este for mais específico, maior a sobrevida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 31/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Creio que os pacientes do SUS devam ter o mesmo acesso dos pacientes de planos privados, principalmente quando temos evidências científicas da sua função.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclib, Positivo e facilidades: Medicamento que pode ser usado no cenário metastático ou adjuvante , com a atualização do protocolo Monarch E mostrando melhora da sobrevida global., Negativo e dificuldades: Diarreia que pode ser controlada com medicamentos e/ou redução de dose	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Palbociclib, Ribociclib, Positivo: Também uma boa experiência, com resultados bons para os pacientes.E, Negativo: Efeitos colaterais também contornáveis.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 31/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 31/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, sendo um tratamento adjuvante que aumenta a sobrevida global dos pacientes, acredito que sendo o câncer de mama o mais prevalente na população feminina, muitas vidas seriam salvas com ajuda da medicação	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: abemaciclibe, Positivo e facilidades: melhora da sobrevida livre de doença e atualmente da sobrevida global das pacientes que tiveram câncer de mama localmente avançado em estágio inicial, Negativo e dificuldades: efeito colateral de diarreia, custo elevado	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: quimioterapia adjuvante e neoadjuvante e terapia endócrina adjuvantes , Positivo: aumento da sobrevida livre de doença e atualmente da sobrevida global das pacientes que tiveram câncer de mama localmente avançado em estágio inicial, Negativo: quimioterapia causa mais toxicidade como neutropenia, risco de leucemia a longo prazo, náuseas, vômitos, diarreia, neutropenia febril	4ª - não	5ª - não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 31/08/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 01/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O acesso ao medicamento para este público específico pode trazer resultados excelentes para a patologia.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe., Positivo e facilidades: Oportunidade de tratamento para público específico., Negativo e dificuldades: Custo.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 01/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os inibidores de ciclina modificaram a historia do cancer de mama em mulheres com doença metastatica	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Aumento de sobrevida livre de progressão e aumento de sobrevida livre de doença, Negativo e dificuldades: Apesar do efeito colateral, é possível manejar sem grandes dificuldades	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Palbociclibe, Ribociclibe, Positivo: Melhora qualidade de vida da paciente, ganho de sobrevida livre de doença e sobrevida global, Negativo: Nada a declarar	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 01/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O abemaciclibe deve ser incorporado no SUS porque pode mudar a história de muitas mulheres, inclusive mulheres jovens, que correm risco de perder a vida em plena fase produtiva. Mesmo após cirurgia, quimioterapia, radioterapia e terapia endócrina, o risco de recorrência ainda é alto, especialmente nos primeiros anos após o diagnóstico., , Ter acesso ao abemaciclibe logo no início da doença significa oferecer uma proteção adicional essencial, reduzindo a chance de retorno do câncer e aumentando as possibilidades de cura. É um medicamento com efeitos colaterais manejáveis, que preserva a qualidade de vida e permite que as pacientes sigam com seus planos pessoais e profissionais., , Hoje, apenas quem pode pagar tem acesso, o que aprofunda desigualdades. A incorporação no SUS garante que todas tenham a mesma chance de receber um tratamento moderno e eficaz no momento em que ele é mais necessário: o início da doença, quando há maior chance de salvar vidas.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Tenho experiência direta com o abemaciclibe, pois acompanhei de perto seu uso no tratamento de um familiar com câncer de mama RH-positivo/HER2-negativo., Positivo e facilidades: A partir da experiência com o abemaciclibe, percebi resultados positivos muito significativos., O principal foi a redução do risco de recorrência da doença, algo que traz enorme alívio não só para o paciente, mas também para toda a família. Além disso, o medicamento permitiu que meu familiar mantivesse uma rotina mais próxima do normal, com menos internações e complicações, o que facilitou a continuidade das atividades do dia a dia., Outro ponto importante foi a segurança e a confiança que o tratamento proporcionou: a sensação de estar utilizando uma terapia moderna, já reconhecida em outros países, trouxe esperança e motivação durante todo o processo., Também observei que, mesmo diante de alguns efeitos colaterais, o manejo foi possível e os benefícios superaram as dificuldades, permitindo maior qualidade de vida e perspectiva de futuro., Negativo e dificuldades: A maior dificuldade que percebi foi o acesso ao abemaciclibe, já que hoje não está disponível pelo SUS. Isso gera uma grande preocupação financeira e emocional para famílias que não têm condições de arcar com o custo do tratamento., Quanto aos efeitos adversos, apesar de existirem, todos foram passíveis de manejo com acompanhamento médico adequado, o que mostra que o medicamento pode ser utilizado de forma segura e eficaz., Por isso, considero que a principal barreira está no acesso igualitário, e não no tratamento em si, já que o manejo clínico é viável e os benefícios para o paciente superam as dificuldades.	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Além do abemaciclibe, já tive experiência acompanhando meu familiar em outros tratamentos para o câncer de mama, como cirurgia, quimioterapia, radioterapia e terapia endócrina (com uso de medicamentos como tamoxifeno e inibidores de aromatase)., Esses tratamentos foram fundamentais, mas percebi que, mesmo com todos eles, ainda existe o risco de recorrência da doença. Por isso, considero que terapias inovadoras como o abemaciclibe trazem uma proteção adicional muito importante para os pacientes e suas famílias., Positivo: Os tratamentos tradicionais, como cirurgia, quimioterapia, radioterapia e terapia endócrina, trouxeram ganhos importantes. A cirurgia permitiu a retirada do tumor, a quimio e a rádio ajudaram a reduzir células cancerígenas remanescentes, e a terapia endócrina contribuiu para retardar a recorrência. Esses resultados foram essenciais para o controle inicial da doença, permitindo que meu familiar recuperasse parte da rotina e trouxessem esperança para todos nós., , No entanto, mesmo com esses avanços, permanecia o medo da volta do câncer. É nesse ponto que o abemaciclibe se torna fundamental, pois complementa os tratamentos já existentes e oferece uma camada extra de proteção, trazendo mais segurança e confiança para o paciente e para a família., Negativo: Apesar dos benefícios, também houve dificuldades significativas. A quimioterapia causou fadiga, náuseas e queda de cabelo, a radioterapia trouxe queimaduras na pele e cansaço, e a terapia endócrina, usada por anos, provocou dores articulares e alterações de humor. Esses efeitos colaterais impactaram bastante a qualidade de vida., , Além disso, mesmo após todo o tratamento, permaneceu a insegurança com a possibilidade de recorrência, o que gera grande sofrimento emocional para pacientes e familiares. Por isso, terapias como o abemaciclibe são tão importantes, pois além de terem efeitos manejáveis, oferecem mais proteção contra o retorno da doença.	4ª - Não tenho contribuição técnica, mas reforço que a experiência vivida mostra a importância clínica e social do abemaciclibe, especialmente por reduzir o risco de recorrência logo no início da doença e preservar a qualidade de vida.	5ª - Não tenho contribuição técnica em relação aos estudos econômicos, mas reforço que o alto custo do abemaciclibe atualmente representa uma barreira enorme de acesso. Muitas famílias não têm condições de custear esse tratamento, e a sua incorporação no SUS garantiria equidade, permitindo que mulheres, inclusive jovens, tenham acesso a uma terapia eficaz no início da doença, quando há maior chance de salvar vidas.
Interessado no tema 01/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Esse medicamento garante mais qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 01/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Se for para melhorar e a paciente sofre menos e descobrir mais rápido o diagnóstico, sou a favor	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Radiação, e foi muito desagradável, Positivo: o câncer voltou na mesma mama, Negativo: Minha mãe teve um descanso de 13 anos entre um câncer e outro	4ª - Não	5ª - Não
Empresa fabricante da tecnologia avaliada 01/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Reforço a importância da incorporação do abemaciclibe (Verzenios®) no SUS para pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2-, linfonodo positivo e alto risco de recorrência. É o único inibidor de CDK4/6 aprovado no Brasil para uso adjuvante, com forte respaldo das diretrizes internacionais (NCCN, ESMO, ASCO, St. Gallen) e nacionais (SBOC 2025)., Dados do estudo monarchE (Eli Lilly, 2025) demonstram que dois anos de Verzenios + terapia endócrina (TE) resultam em melhora significativa na sobrevida global (SG), além de benefícios sustentados em sobrevida livre de doença invasiva (SLDI) e de recidiva à distância (SLRD). Esses desfechos justificam sua adoção como padrão terapêutico, evitando atrasos no acesso ao tratamento., A ausência de alternativa específica no SUS compromete a equidade e a integralidade do cuidado. O abemaciclibe reduz o risco de metástase — condição incurável e de alto custo — e tem duração previsível de dois anos, favorecendo o planejamento orçamentário. Seus efeitos adversos são manejáveis e não comprometem a qualidade de vida, conforme dados de PRO da ASCO 2023., O impacto social também é relevante: muitas mulheres diagnosticadas deixam o mercado de trabalho e não retornam. A incorporação do Verzenios fortalece a sustentabilidade econômica e social do país, alinha o Brasil às melhores práticas globais e garante justiça terapêutica às pacientes de alto risco.,	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Tive experiência com o medicamento abemaciclibe (Verzenios®), atualmente em avaliação na Consulta Pública Nº 72 da Conitec, para uso adjuvante em pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2-, linfonodo positivo e alto risco de recorrência. Acompanhei de perto os dados clínicos, diretrizes nacionais e internacionais, e os impactos sociais e econômicos relacionados à sua incorporação no SUS., Positivo e facilidades: A partir da minha experiência com o abemaciclibe (Verzenios®), observei resultados clínicos altamente positivos, especialmente no contexto adjuvante para pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2-, linfonodo positivo e alto risco de recorrência. O medicamento demonstrou benefícios significativos na sobrevida global (SG), sobrevida livre de doença invasiva (SLDI) e sobrevida livre de recidiva à distância (SLRD), conforme evidenciado no estudo monarchE., , Além disso, a previsibilidade do tratamento (duração de dois anos), a manutenção da qualidade de vida das pacientes e o perfil de segurança conhecido e manejável facilitaram a adesão e o acompanhamento terapêutico. A incorporação do Verzenios em protocolos clínicos também contribuiu para decisões mais assertivas e alinhadas às diretrizes internacionais, promovendo maior equidade no acesso a terapias inovadoras., Negativo e dificuldades: Os principais desafios observados com o uso do abemaciclibe foram a necessidade de monitoramento para eventos adversos leves, como diarreia, e a ausência de protocolos padronizados no SUS para seu uso adjuvante. No entanto, esses efeitos são manejáveis e não comprometem os benefícios clínicos do tratamento.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Além do abemaciclibe, já tive experiência com terapias endócrinas como tamoxifeno e inibidores de aromatase, amplamente utilizados no tratamento adjuvante do câncer de mama RH+. Esses tratamentos são eficazes, mas não oferecem o mesmo nível de proteção contra recorrência em pacientes de alto risco., Positivo: As terapias endócrinas como tamoxifeno e inibidores de aromatase mostraram eficácia na redução do risco de recorrência em pacientes com câncer de mama RH+, especialmente em casos de risco moderado. São tratamentos amplamente disponíveis, com perfil de segurança bem estabelecido e boa aceitação pelas pacientes., Negativo: As terapias endócrinas são eficazes, mas podem causar efeitos colaterais como fogachos e dores articulares, o que pode afetar a adesão ao tratamento.	4ª - Sim. Os dados do estudo monarchE demonstram que o uso de abemaciclibe por dois anos, em combinação com terapia endócrina, resulta em melhora estatisticamente significativa e clinicamente relevante na sobrevida global (SG), além de benefícios sustentados em SLDI e SLRD. Esses desfechos são reconhecidos como substitutos válidos em oncologia e justificam a adoção do tratamento como padrão para pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2- e alto risco de recorrência.	5ª - Sim. O tratamento adjuvante com abemaciclibe tem duração previsível de dois anos, o que permite planejamento orçamentário eficiente. Além disso, reduz o risco de evolução para metástase — um cenário incurável e de alto custo — evitando gastos prolongados com terapias em estágio avançado, que podem custar até 10 vezes mais ao SUS.
Profissional de saúde 01/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Dados consistentes de redução do risco de recidiva e metástase para pacientes com câncer de mama de alto risco. Tratamento por tempo limitado de 2 anos, critérios claros de indicação.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclib, inibidor de ciclina. , Positivo e facilidades: Redução do risco de recidiva e doença metastatica em pacientes com câncer de mama de alto risco. , Negativo e dificuldades: Sem resultados negativos até o momento.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Uso de tamoxifeno e inibidores de aromatase em mono terapia. , Positivo: O uso em mono terapia para pacientes de alto risco não é suficiente para reduzir de forma significativa o risco de recorrência e metástase a distância ., Negativo: Eficácia menor nos casos de câncer de mama de alto risco. Demonstramos claramente no estudo Monarch E	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 01/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que a medicação Abemaciclibe no cenário adjuvante em associação com inibidor de aromatase deve ser incorporado no SUS, pois o estudo que respalda esse ato (Monarch E) incluiu mulheres com câncer de mama RH+/HER2 negativo com fatores de alto risco de recidiva da doença e a adição da medicação mencionada aumentou a taxa de sobrevida livre de doença invasiva dessa população.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Medicação com boa tolerância clínica, posologia facilitada e com maior intervalo livre de doença invasiva., Negativo e dificuldades: Não pontuo nenhum resultado negativo ou dificuldades associada à medicação.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Terapia endócrina adjuvante com inibidor de aromatase isoladamente, Positivo: Boa tolerância clínica e posologia facilitada, Negativo: Menor taxa de sobrevida livre de doença invasiva em comparação com a associação com Abemaciclibe.	4ª - Sim - segue em anexo estudo fase III global respaldando os dados citados acima.	5ª - Não.
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 01/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Gostaria que fosse incorporado por ser um tratamento mais confortável para os pacientes. Minha avó passou pelo tratamento convencional que já oferecido e teve momentos muito difíceis como o deslocamento e muito mal estar.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 01/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, um medicamento que apresenta dados de sobrevida global tem que estar no SUS, pacientes carentes também devem ter acesso a drogas efetivas, não apenas a medicamentos básicos	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Inibidor de aromatase, uma associação que é feita com o Verzenio, , Positivo: paciente tolerou super bem o tratamento, não teve incremento de toxicidade , Negativo: também acesso, devido as opção que tem disponíveis no SUS	4ª - Produto teve aprovação recente de sobrevida global, mostrando que as pacientes vão viver mais se utilizarem o produto.	5ª - acredito que o valor de uma vida não teve ser mensurado, quando o produto já mostrou benefício de sobrevida global
Interessado no tema 01/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Muitas pessoas não tem acesso	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 01/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou claramente favorável à incorporação do abemaciclibe no SUS para pacientes com câncer de mama RH positivo/HER2 negativo, linfonodo positivo e alto risco de recorrência. Trata-se do primeiro avanço significativo em mais de 20 anos nesse cenário, com resultados consistentes do estudo monarchE, que demonstrou redução relativa de 32% no risco de recorrência invasiva e ganho absoluto de 7,6% em 5 anos, além de benefício em recorrência à distância., , Na prática clínica, vejo que o medicamento é eficaz, seguro e aplicável. Seus efeitos adversos são previsíveis e manejáveis, não comprometendo a qualidade de vida. A formulação oral facilita a adesão e reduz a necessidade de hospitalizações, aspecto importante no SUS., , Do ponto de vista ético e social, considero que a incorporação é também uma questão de equidade. Hoje, pacientes do setor privado já têm acesso ao fármaco, enquanto mulheres dependentes exclusivamente do SUS permanecem em desvantagem, mesmo apresentando o mesmo risco. Negar esse acesso amplia desigualdades e compromete princípios fundamentais do sistema de saúde brasileiro., , Reconheço os desafios econômicos, mas acredito que, com critérios clínicos restritivos, implementação faseada e negociação de preços, o impacto orçamentário pode ser absorvido de forma sustentável. Assim, defendo que a Conitec aprove a incorporação do abemaciclibe, garantindo às pacientes brasileiras o direito a esse avanço transformador.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Em minha experiência clínica, o abemaciclibe trouxe resultados altamente positivos no cenário adjuvante do câncer de mama RH+/HER2- de alto risco. O principal benefício é a redução consistente do risco de recorrência invasiva, evidenciado no estudo monarchE com HR 0,68 para IDFS e ganho absoluto de 7,6% em 5 anos, algo raro em oncologia adjuvante. Na prática, observo que muitas pacientes, especialmente mulheres jovens com múltiplos linfonodos acometidos, ganham não apenas em expectativa de vida, mas também em tranquilidade psicológica, sabendo que estão recebendo um tratamento capaz de reduzir o risco de metástase precoce., , Quanto à segurança, percebo que os eventos adversos são previsíveis e manejáveis, em especial a diarreia, controlada com orientação precoce e loperamida. A maioria das pacientes consegue manter o tratamento sem prejuízo significativo na qualidade de vida, continuando suas atividades familiares e profissionais. A formulação oral também facilita a adesão e reduz deslocamentos desnecessários a serviços de saúde, o que representa uma vantagem importante no contexto do SUS., Negativo e dificuldades: Na minha experiência, os resultados negativos e dificuldades com o abemaciclibe estão mais relacionados ao perfil de toxicidade e ao custo elevado do que a falhas de eficácia. O evento adverso mais comum é a diarreia, presente em até 80% das pacientes, mas geralmente de grau leve ou moderado e manejável com loperamida e ajustes de dose. Cerca de 9–10% apresentam diarreia grau --3, exigindo monitoramento mais próximo nas primeiras semanas. Outros eventos incluem neutropenia (~20%, sendo 7% grau --3) e tromboembolismo venoso (~2,5%), mais frequente quando associado ao tamoxifeno., , Na prática, percebo que a necessidade de redução de dose (~40%) ou até descontinuação (~15–20%) pode gerar ansiedade em pacientes, embora os estudos mostrem que tais ajustes não comprometem a eficácia. Outro desafio é a exigência de monitorização laboratorial regular (hemograma e função hepática), o que demanda maior organização dos serviços de saúde., , Do ponto de vista sistêmico, a barreira econômica ainda é a principal dificuldade: sem negociação de preço e critérios de elegibilidade bem definidos, o impacto orçamentário no SUS é elevado. Assim, embora os resultados clínicos sejam claros, reconheço que a incorporação requer protocolos estruturados para manejo de toxicidade e viabilidade financeira.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Na prática clínica, já utilizei amplamente outros medicamentos adjuvantes para câncer de mama RH+/HER2-, em especial a hormonioterapia isolada (tamoxifeno, anastrozol, letrozol, exemestano), além da quimioterapia adjuvante em regimes como AC-T ou FEC. Esses tratamentos são a base do cuidado há décadas e proporcionam reduções importantes no risco de recorrência, mas deixam um risco residual considerável, sobretudo em pacientes com linfonodos comprometidos., , Também tenho experiência com o uso de supressão ovariana combinada à hormonioterapia em mulheres jovens, estratégia validada pelos estudos SOFT e TEXT, que melhora os resultados em pacientes de alto risco. Apesar disso, mesmo com terapias otimizadas, observo recidivas precoces em um número significativo de casos, refletindo a limitação desses esquemas., , Mais recentemente, no cenário metastático, utilizo de forma rotineira os inibidores de CDK4/6 (palbociclib, ribociclib e abemaciclib) em associação à hormonioterapia. Esses fármacos transformaram o manejo da doença avançada, prolongando de forma expressiva a sobrevida livre de progressão e, em alguns estudos, também a sobrevida global. Essa experiência reforçou minha convicção de que sua introdução no cenário adjuvante, em especial com o abemaciclibe, representa um passo lógico e necessário para reduzir o risco de recorrência em pacientes de alto risco., Positivo: A experiência com os outros medicamentos utilizados no adjuvante do câncer de mama RH+/HER2- mostrou resultados consistentes e inegavelmente positivos ao longo das últimas décadas. A hormonioterapia isolada, seja com tamoxifeno ou com inibidores de aromatase, reduziu de forma significativa o risco de recorrência e mortalidade, sendo responsável por grande parte da queda nas taxas de óbito observadas mundialmente. O uso prolongado, em até 10 anos, também demonstrou benefício adicional em pacientes selecionadas., , A quimioterapia adjuvante trouxe benefícios claros, sobretudo para pacientes mais jovens e de maior risco, reduzindo o risco de recorrência precoce. A supressão ovariana em mulheres pré-menopausa, associada à hormonioterapia, representou mais um avanço, aumentando a	4ª - Sim, gostaria de contribuir ressaltando pontos técnicos das evidências clínicas do abemaciclibe. O ensaio monarchE incluiu 5.637 pacientes com câncer de mama RH+/HER2-, linfonodo positivo e alto risco, demonstrando redução significativa no risco de recorrência invasiva (HR 0,68, IC95%: 0,59–0,78), com ganho absoluto de 7,6% em 5 anos em IDFS e 6,7% em DRFS. As curvas de Kaplan-Meier mostram separação precoce e sustentada, indicando benefício duradouro mesmo após o término do uso de 2 anos., , O perfil de segurança foi previsível e manejável: diarreia (80%, sendo 9,5% grau --3), neutropenia (20%, sendo 7% grau --3) e tromboembolismo (~2,5%), principalmente associado ao tamoxifeno. Com protocolos adequados, esses efeitos são controláveis e não comprometem a qualidade de vida., , Outro aspecto importante é que reduções de dose (~40%) não comprometeram a eficácia, segundo análise de Goetz et al. (2023). Além disso, a eficácia foi consistente em subgrupos — inclusive em pacientes pré-menopausa, altamente prevalentes no Brasil., , Como referência lúdica, costumo dizer que o monarchE funcionou como um “cão de guarda” fictício chamado Guardiãõ, que protege as pacientes justamente nos primeiros anos após o tratamento, período de maior risco de recorrência. Essa metáfora ilustra bem como o abemaciclibe atua como	5ª - Sim. Do ponto de vista econômico, reconheço que a análise preliminar da Conitec estimou um ICER de ~R\$ 270 mil/QALY, acima dos limiares usuais (1–3 PIB per capita, ou R\$ 50–150 mil/QALY), e um impacto orçamentário acumulado de ~R\$ 500 milhões em 5 anos se adotado de forma ampla. Contudo, considero que essa avaliação superestima custos e subestima benefícios de longo prazo., , Primeiro, porque incluiu todas as pacientes com linfonodo positivo. Ao restringir a elegibilidade a --4 linfonodos ou 1–3 com fatores adicionais (tumor --5 cm, grau 3, Ki-67 elevado), o número de pacientes cai substancialmente, reduzindo o custo total e aumentando a relação custo-efetividade., , Segundo, porque os modelos iniciais não capturam plenamente os custos evitados com a evolução metastática. Uma paciente com câncer de mama metastático gera custos diretos que podem ultrapassar R\$ 250 mil/ano, sem contar os custos indiretos (afastamento previdenciário, perda de produtividade, sobrecarga familiar). Prevenir a recidiva significa poupar recursos futuros do sistema e preservar anos produtivos de vida., , Por fim, a experiência internacional (NICE, CADTH) mostra que, com

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
			eficácia no controle da doença., , No cenário metastático, o advento dos inibidores de CDK4/6 foi um divisor de águas: proporcionaram ganhos expressivos em sobrevida livre de progressão e, em alguns estudos, também em sobrevida global. Essa experiência prática reforçou minha confiança na eficácia dessa classe, mostrando que o bloqueio do ciclo celular é capaz de controlar de maneira duradoura uma doença biológica e clinicamente agressiva., , Em resumo, os tratamentos existentes foram responsáveis por avanços importantes, mas ainda deixam um risco residual relevante, principalmente em pacientes de alto risco. Essa lacuna é justamente o espaço onde o abemaciclibe adjuvante mostrou-se transformador., Negativo: Apesar dos avanços obtidos com a hormonioterapia, quimioterapia e supressão ovariana, observo limitações importantes e resultados negativos que impactam diretamente as pacientes., , Na hormonioterapia, os efeitos colaterais são frequentes e muitas vezes comprometem a adesão: fogachos, sintomas osteomusculares, ganho de peso, fadiga, alterações de humor, além do risco aumentado de osteoporose e fraturas com inibidores de aromatase e de tromboembolismo e câncer de endométrio com o tamoxifeno. A necessidade de uso prolongado (5 a 10 anos) intensifica esse impacto., , A quimioterapia adjuvante, embora eficaz, acarreta toxicidades significativas como alopecia, náuseas, vômitos, neuropatia periférica e mielossupressão, muitas vezes levando a hospitalizações. Também traz sequelas tardias, como cardiotoxicidade e risco aumentado de leucemias secundárias., , A supressão ovariana em mulheres jovens, quando combinada à hormonioterapia, frequentemente resulta em menopausa precoce, com sintomas intensos e impacto na fertilidade, qualidade de vida e saúde óssea., , Mesmo após esse arsenal terapêutico, persiste um risco residual elevado de recorrência em pacientes com linfonodos comprometidos. Na prática, ainda vejo recidivas precoces e metastáticas em mulheres que receberam todos os tratamentos disponíveis no SUS, evidenciando a insuficiência dos esquemas atuais para esse subgrupo de alto risco.	barreira protetora adicional contra o retorno precoce da doença.	negociação de preço e acordos de risco compartilhado, o abemaciclibe pode tornar-se custo-efetivo em sistemas universais de saúde. No SUS, é possível adotar implementação faseada e negociação progressiva, tornando o investimento viável e sustentável.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Necessário que um maior numero da população acometida com esse diagnóstico tenha possibilidade de acesso.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe para o tratamento de câncer de mama receptor hormonal positivo, receptor do fator de crescimento epidérmico humano 2 (HER2) negativo no sistema privado., Positivo e facilidades: Sobrevida., Negativo e dificuldades: Necessidade de acompanhamento de toxicidades.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, aumento da sobrevida livre de doença reduzindo inclusive , a longo prazo, o gasto repetitivo com tratamentos menos eficazes	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: abemaciclibe, Positivo e facilidades: poucos efeitos colaterais com fácil adesão ao tratamento, Negativo e dificuldades: síndrome diarreico nos 4 primeiros meses de uso	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: quimioterapicos em geral, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação se torna de fato esperança para muitas pacientes. Se existe maneiras de evitar recidivas, ou até mesmo que a paciente se torne uma paciente metastático, ela deve ser levada em conta.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O tratamento de câncer de mama localizado e de alto risco (linfonodo comprometido) está muito deficiente na rede! Também, há grande ganho em SLP e SG.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia, hormonioterapia e inibidores de ciclina, Positivo e facilidades: Ganhos em taxa de resposta, benefício clínico e aumento SLP e SG, Negativo e dificuldades: Diarréia e toxicidade hematológica	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia, hormonioterapia e inibidores de ciclina, Positivo: Ganhos em taxa de resposta, benefício clínico e aumento SLP e SG, Negativo: Diarréia e toxicidade hematológica	4ª - Estudos clínicos: MonarchE c/ FU de mais de 5 anos de benefício clínico e agora c/ dado positivo em sobrevida global!	5ª - Não
Profissional de saúde 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Excelente tolerância e controle de doença, Negativo e dificuldades: preço e acesso	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: ribociclibe e palbociclibe, Positivo: semelhante mas com menor toxicidade, Negativo: acesso e preço	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Venho manifestar meu apoio à incorporação do abemaciclibe em combinação com terapia endócrina adjuvante para pacientes com câncer de mama RH positivo, HER2 negativo, em alto risco de recorrência., A evidência clínica, especialmente do estudo pivotal monarchE, demonstra que o uso do abemaciclibe nessa população reduz significativamente o risco de recorrência da doença invasiva, melhorando a sobrevida livre de doença invasiva (iDFS). Trata-se de um avanço terapêutico importante para pacientes com características de alto risco, que tradicionalmente apresentam maior chance de recidiva precoce, mesmo após tratamento padrão com cirurgia, quimioterapia e hormonioterapia., Além do benefício clínico comprovado, a incorporação do abemaciclibe pode trazer impacto positivo para o sistema de saúde, reduzindo custos futuros associados ao tratamento de recidivas locais ou metastáticas, que demandam terapias mais prolongadas e onerosas, além de impactarem profundamente a qualidade de vida das pacientes e suas famílias., A disponibilização dessa opção terapêutica pelo SUS representa um passo importante em direção à equidade no acesso a tratamentos inovadores, garantindo que pacientes com câncer de mama em estágios iniciais e de maior risco tenham a mesma oportunidade de redução de recorrência já observada em outros países., Dessa forma, ressalto a importância da incorporação do abemaciclibe no cenário de adjuvância para câncer de mama RH+/HER2-, alto risco, no Brasil. Me posiciono como Mulher, Mãe, profissional ativa no mercado de trabalho e cidadã brasileira.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O medicamento abemaciclibe foi indicado pela médica e me deu muita segurança para o tipo de cancer de mama que tive. Terminei o tratamento há 3 anos e estou muito bem.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Meu tratamento teve ótima resposta com o tratamento, realizei por 2 anos e me deu segurança do não retorno da doença. , Negativo e dificuldades: Como efeitos colaterais, dor nas articulações, somente, mas tolerável.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Anastrozol, zoladex e tamoxifeno, Positivo: O resultado principal foi a não recidiva do cancer de mama, Negativo: Bloqueio hormonal causa uma menopausa química, com os sintomas próprias. Mas meu organismo tolerou bem o tratamento.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Aumenta chance de cura,	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Melhora de sobrevida global , Negativo e dificuldades: Diarreia	3ª - Não	4ª - Estudo MonarchE demonstra aumento de cura nas pacientes	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Indicação de tratamento adjuvante, Negativo e dificuldades: Toxicidade (diarréia) de moderada dificuldade de controle.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Inibidor da Aromatase, Tamoxifeno, Positivo: Melhora nos desfechos de diminuição de recidiva, Negativo: Recidiva de algumas pacientes	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Tem que ser acessível as pessoas de baixa renda , que depende do SUS, não tem condições financeiras para se tratar em órgãos privados.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Abemaciclibe é ideal para pacientes de mais alto risco e com maior chance de recidiva. Ter este disponível no SUS para todas pacientes seria um avanço no tratamento de câncer e um diferencial para aumentar a sobrevida dessas mulheres.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Abemaciclibe para câncer de mama precoce, Positivo e facilidades: Comodidade posológica por se tratar de um medicamento oral, facilidade de adaptação do tratamento à rotina permitindo que a paciente possa viver uma vida normal, diminuição das chances de recidiva do câncer., Negativo e dificuldades: Apenas diarreia, porém este foi apenas durante os primeiros dias e sendo muito manejável. Sem efeito colaterais mais graves.	3ª - Não	4ª - O estudo com Abemaciclibe focou especialmente nas pacientes de mais alto risco com maior chance de recidiva, melhorando a qualidade de vida e sobrevida livre de progressão.	5ª - Por se tratar de uma medicação oral e sem necessidade de refrigeração em geladeira, permite que a paciente viva uma vida normalmente sem necessitar de visitas frequentes ao hospital. Além disso, a não necessidade de refrigeração facilita dispensação de medicamentos.
Profissional de saúde 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Ganho de sobrevida livre de doença invasiva na população de alto risco, Negativo e dificuldades: Diarreia, mas manejável	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Não tive experiência com outro inibidor de ciclina no cenário adjuvante, Positivo: Ganho de sobrevida livre de doença invasiva, Negativo: Ausência de ganho de sobrevida global até o momento	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Deve ser incorporado pois Impacto no sistema de saúde é enorme sem abemaciclibe pois leva a , internações, complicações e custos indiretos, reduz necessidade de quimioterapia em algumas fases da doença e o medicamento pode prolongar a vida com qualidade.do paciente	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Verzenios , , zenios , Positivo e facilidades: Paciente com câncer de mama metastático Ray+ e her2 - com metástase óssea com muita dor que passou a usar abemaciclibe em menos de 1 mês estava sem dor e melhor andando aí está em uso há mais de 2 anos com qualidade de vida , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: cura do cancer, Negativo e dificuldades: diarreia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 02/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Irá acrescentar sobrevida as pacientes com câncer de mama tratada pelo SUS, com mais qualidade de vida	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Aumento da sobrevida livre de doença nas pacientes com câncer de mama doença avançada receptor hormonal positivo , Negativo e dificuldades: A única dificuldade atual é garantir o acesso às mulheres que utilizam o SUS, no restante é uma medicação muito eficaz e bem tolerada	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia, hormônio terapia , Positivo: Bom controle de doença por um tempo limitado , Negativo: Em algum momento os tratamentos vão perder a eficácia, o câncer vai progredir e a paciente ficará sem opções terapêuticas Além de piores efeitos adversos com quimioterapia comparada com os inibidores de ciclina	4ª - O benefício já foi comprovado por vários trials randomizados, duplo cego, multi cêntrico com publicações em revistas de alto impacto como o Monarch trial.	5ª - Não
Interessado no tema 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O abemaciclibe é um medicamento que reduz o risco de o câncer voltar nas pacientes com alto risco, evitando que a doença avance para a fase metastática. Uma reflexão crucial é que o tratamento realizado adjuvante dura 2 anos, tornando previsível o custo financeiro ao sistema de saúde, em quanto, o metastático não tem essa previsão. O que está sendo levantado é a possibilidade de curar mulheres e garantir uma vida digna, em contrapartida de tratar mulheres quando o câncer já se espalhou, o tratamento é contínuo, com uso prolongado de medicamentos caros, internações frequentes e maior impacto na qualidade de vida.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Pude me certificar do cenário curativo de diversas mulheres com câncer de mama., Negativo e dificuldades: Principalmente de acesso. A dificuldade de disponibilização do produto, precisando muitas vezes judicializar	3ª - Não	4ª - O abemaciclibe tem o estudo MonarchE que traz evidências concretas e robustas sobre os benefícios da medicação, como 32% livre de doença invasiva e 32.5% livre de progressão da doença. Destaco ainda o benefício contínuo do medicamento, mesmo após suspensão de uso, sendo acompanhado a 7 anos.	5ª - Sabe-se o quanto é mais caro tratar uma paciente metastático comparado a paciente adjuvante. Atualmente uma paciente metastático vive de 10 a 15 anos, estamos falando de um tratamento contínuo em comparação a um tratamento de 2 anos, que gera economicidade ao sistema, sem relacionar intercorrências e internamentos durante o tratamento. Ainda, essas mulheres são economicamente ativas, estão no mercado de trabalho, garantindo o sustento da família.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou médica oncologista e atuo diariamente no cuidado de mulheres com câncer de mama. Considero fundamental a inclusão do abemaciclibe no SUS para pacientes com câncer de mama inicial, receptor hormonal positivo, de alto risco de recorrência, pelos seguintes motivos: , , Evidência científica robusta – O estudo monarchE demonstrou benefício clínico significativo na redução do risco de recorrência em pacientes com doença inicial RH+/HER2-, especialmente em subgrupos de maior risco. Esse benefício vai além do tratamento endócrino isolado, modificando a história natural da doença., , Impacto em saúde pública – O câncer de mama é o tumor mais incidente em mulheres no Brasil. Apesar dos avanços no tratamento, pacientes com doença inicial de alto risco ainda apresentam índices relevantes de recidiva e mortalidade. A disponibilização do abemaciclibe pode reduzir substancialmente o número de recorrências metastáticas, aliviando o impacto físico, emocional e socioeconômico da doença avançada., , Equidade no acesso – Atualmente, apenas pacientes da saúde suplementar têm acesso a esse tratamento. A inclusão no SUS garante equidade, assegurando que mulheres com as mesmas características clínicas recebam a melhor terapia disponível, independentemente de sua condição socioeconômica., , Custo-efetividade em longo prazo – A prevenção de recorrências metastáticas implica redução de custos futuros com terapias mais complexas e prolongadas, além de diminuir afastamentos laborais e melhorar a qualidade de vida das pacientes., , Portanto, a incorporação do abemaciclibe no SUS representa não apenas uma decisão baseada em evidências científicas, mas também uma medida de justiça social e de racionalidade em saúde pública, com potencial de salvar vidas e reduzir desigualdades.	2ª - Sim, como paciente, Qual: ABEMACILIBE, Positivo e facilidades: Maior tempo livre de doença, coerente com os dados demonstrados pelo estudo: Ganho de sobrevida livre de progressão e mais recente ganho de sobrevida global. , Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso.	3ª - Não	4ª - O abemaciclibe é o primeiro inibidor de CDK4/6 que demonstrou benefício significativo em cenário adjuvante para pacientes com câncer de mama inicial, receptor hormonal positivo e HER2 negativo, de alto risco de recorrência., , O estudo pivotal monarchE (Johnston et al., JCO 2023, NEJM 2020), com mais de 5.600 pacientes, demonstrou que a adição de abemaciclibe ao tratamento endócrino reduziu de forma estatisticamente significativa o risco de recorrência invasiva (HR 0,68, IC95% 0,57–0,81), com benefício absoluto de sobrevida livre de doença invasiva (iDFS) em 4 anos superior a 6%. O ganho foi consistente em subgrupos clinicamente relevantes, incluindo pacientes com linfonodos positivos, tumores de alto grau e elevado índice proliferativo (Ki-67)., , Em atualizações de seguimento prolongado, o benefício persiste, com manutenção da curva de separação em iDFS e tendência favorável em sobrevida global, reforçando o impacto da intervenção na redução de recidivas metastáticas., , Além disso, o perfil de segurança é bem estabelecido, manejável em prática clínica e consistente com o já conhecido no cenário metastático., , A incorporação do abemaciclibe no SUS permitirá oferecer a pacientes de maior risco um tratamento comprovadamente eficaz, baseado em evidência de alto nível, alinhado às recomendações de diretrizes internacionais (ASCO, ESMO, NCCN) e já aprovado por agências regulatórias como	5ª - Diversas análises de custo-efetividade e impacto orçamentário já avaliaram o uso de abemaciclibe em câncer de mama inicial de alto risco (RH+/HER2-), , Custo-efetividade – Estudos internacionais (Canadá, Reino Unido e EUA) demonstraram que a incorporação do abemaciclibe em associação à terapia endócrina apresenta razão de custo-efetividade incremental (ICER) aceitável nos limiares de cada país, especialmente quando considerados os ganhos de anos de vida livres de doença e de qualidade de vida (QALY)., , Prevenção de custos futuros – A recorrência metastática do câncer de mama implica elevado custo ao sistema de saúde, tanto por terapias de alto valor agregado (como anticorpos, novas hormonoterapias e quimioterapias sequenciais) quanto por internações, exames e cuidados paliativos. A prevenção dessas recorrências com abemaciclibe se traduz em economia a médio e longo prazo., , Impacto socioeconômico – Além da perspectiva médica, a manutenção das pacientes livres de recorrência metastática reduz afastamentos laborais, preserva a produtividade e diminui custos indiretos associados à perda de renda e aposentadorias

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				FDA, EMA e ANVISA para esse uso.	precoces por invalidez., , Equidade e sustentabilidade – A disponibilização do abemaciclibe no SUS reduz desigualdades no acesso entre o sistema público e o privado, promovendo justiça social e, ao mesmo tempo, sustentabilidade financeira pelo redirecionamento de recursos de tratamentos mais caros da doença metastática para a prevenção de recorrências., , Em síntese, a incorporação do abemaciclibe é custo-efetiva e economicamente racional, pois previne eventos clínicos de alto custo, melhora desfechos e contribui para a sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Quem passa por um diagnóstico de câncer de mama sabe que a luta não termina com a cirurgia ou a quimioterapia. Para muitas mulheres, especialmente aquelas com câncer de mama RH+/HER2- em estágio inicial, mas com alto risco de recorrência, o medo do retorno da doença é uma sombra constante., , É aí que entra o abemaciclibe., , Esse medicamento, quando usado na adjuvância, oferece uma chance real de reduzir esse risco. Ele representa esperança, segurança e um futuro com menos incertezas. Não estamos falando apenas de estatísticas. Estamos falando de mães, filhas, irmãs, amigas. De vidas que ainda têm tanto para viver., , Negar esse acesso é fechar os olhos para uma ferramenta poderosa que pode salvar vidas e evitar recaídas dolorosas e muitas vezes fatais., , A incorporação do abemaciclibe no SUS é mais do que uma decisão técnica. É um ato de empatia, de justiça e de humanidade. ђђ, , Vamos juntos nessa luta. Porque quem ama, cuida. E quem pode fazer a diferença, precisa agir.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação do abemaciclibe no SUS para o uso clínico em avaliação representa não apenas um avanço terapêutico, mas sobretudo uma medida de justiça social e de enfrentamento das profundas iniquidades que marcam o sistema de saúde brasileiro. Atualmente, essa tecnologia já está disponível no sistema suplementar e em países que compartilham desafios semelhantes aos do Brasil. Mulheres com diagnóstico de câncer de mama precoce, receptor hormonal positivo, HER2 negativo, linfonodo positivo e com alto risco de recorrência, que dependem exclusivamente do SUS para ter acesso a serviços de saúde, permanecem privadas de um tratamento capaz de reduzir de forma significativa o risco de evolução da doença para um cenário metastático, o que aumenta o abismo entre pacientes de diferentes classes sociais. Não incorporar a tecnologia em análise significa perpetuar uma lógica de exclusão em que o acesso às inovações depende da capacidade financeira do indivíduo, e não da necessidade clínica. Isso viola o princípio da equidade do SUS, que prevê oferecer acesso à saúde a quem mais precisa, garantindo que populações em situação de vulnerabilidade não fiquem à margem dos avanços terapêuticos. As mulheres que dependem exclusivamente do sistema público de saúde já enfrentam barreiras adicionais à prevenção, ao diagnóstico precoce, ao tratamento em tempo oportuno. Negar a elas mais esta tecnologia em avaliação apenas amplia a desigualdade e reforça a injustiça.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe para o tratamento de câncer de mama precoce (ou metastático), receptor hormonal positivo, receptor do fator de crescimento epidérmico humano 2 (HER2) negativo., Positivo e facilidades: As mulheres com diagnóstico de câncer de mama precoce ou metastático que relatam suas experiências com o uso do abemaciclibe para o tratamento oncológico no contexto das associações de pacientes atribuem um estado de controle da doença ao acesso a esta tecnologia e muitas apontam uma melhora significativa da qualidade de vida após o acesso ao tratamento (via saúde suplementar ou judicialização)., Negativo e dificuldades: As mulheres com diagnóstico de câncer de mama precoce ou metastático que relatam suas experiências com o uso do abemaciclibe para o tratamento oncológico no contexto das associações de pacientes apresentam queixas relacionadas à toxicidade do tratamento, principalmente em relação a alterações gastrointestinais, como diarreias.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Outros inibidores de ciclina 4/6, Palbociclibe e Ribociclibe., Positivo: As mulheres com diagnóstico de câncer de mama precoce ou metastático que relatam suas experiências com o uso dos diferentes inibidores de ciclina 4/6 para o tratamento oncológico no contexto das associações de pacientes apresentam relatos similares em relação ao controle da doença e melhora na percepção da qualidade de vida., Negativo: As mulheres com diagnóstico de câncer de mama precoce ou metastático que relatam suas experiências com o uso dos diferentes inibidores de ciclina 4/6 para o tratamento oncológico no contexto das associações de pacientes apresentam relatos similares em relação à toxicidade do tratamento. Os efeitos adversos mais relatados são: disfunções gastrointestinais, fadiga e eventual neutropenia ou leucopenia.	4ª - Documento em anexo.	5ª - Documento em anexo.
Paciente 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acesso para todas as pacientes	2ª - Sim, como paciente, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: 5 anos e 5 meses sem evidência de doença , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Quimioterapias, terapia endócrina, radioterapia, radiocirurgia, Positivo: Controle da doença e aumento de sobrevida, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que hoje em dia o câncer de mama é um dos mais recorrentes no nosso país, a inclusão de abemaciclibe no SUS poderia ser de grande benefícios para tantas mães, filhas, avós, tias, namoradas e etc que vivem com essa doença, é de extrema importância que todas essas mulheres que lutam todos os dias pela suas vidas possam ter acesso à uma terapia que pode salvá-las.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - nao	5ª - nao

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Deve ser incluído no SUS para garantir uma saúde de qualidade com medicamentos modernos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação do abemaciclibe ao SUS representa um avanço essencial no tratamento do câncer de mama precoce de alto risco. Trata-se de um medicamento oral que, além de facilitar a adesão ao tratamento e proporcionar maior autonomia às pacientes, demonstrou resultados clínicos relevantes no estudo monarchE, como a redução significativa do risco de recorrência da doença e melhora na sobrevida livre de doença invasiva., É importante destacar que pacientes de alto risco hoje recebem no SUS o mesmo tratamento que aquelas com menor risco, o que evidencia uma lacuna na equidade do cuidado. O abemaciclibe pode preencher essa lacuna, oferecendo uma alternativa mais eficaz para esse grupo específico., Apesar do custo inicial mais elevado, o medicamento apresenta bom custo-benefício, com ganhos em anos de vida ajustados por qualidade (AVAQs), e já conta com desconto de 45% em relação ao preço de fábrica para o SUS. Além disso, é recomendado por diretrizes internacionais e por entidades como a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica., Do ponto de vista das pacientes, especialmente mulheres jovens, a forma oral do abemaciclibe traz impactos positivos diretos na qualidade de vida, permitindo que conciliem o tratamento com suas atividades cotidianas., Diante disso, considero fundamental que o SUS incorpore o abemaciclibe, garantindo acesso equitativo a um tratamento mais eficaz e adequado às necessidades das pacientes com câncer de	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Vai ajudar muitas mulheres ao acesso a droga . Melhorando a qualidade de vida e diminuindo o risco de reincidir	2ª - Sim, como paciente, Qual: Abemaceclibe, letrozol , zoladex , Positivo e facilidades: Melhora do quadro, Negativo e dificuldades: Efeitos adversos , de bula	3ª - Sim, como paciente, Qual: Letrozol é zoladex, Positivo: Melhora no quadro , Negativo: Efeitos adversos de bula	4ª - Produto é fantástico	5ª - Vai melhorar o acesso , diminuindo gastos com hospitalização

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O abemaciclib adjuvante deve ser incorporado ao SUS por uma questão de equidade em saúde. No Brasil, sabemos que as pessoas que dependem exclusivamente do SUS têm maior probabilidade de receber o diagnóstico de câncer de mama em estágio mais avançado. Isso ocorre por diversos fatores: muitas vezes, o prazo de 60 dias para início do tratamento, previsto em lei, não é cumprido, há demora na realização de exames preventivos como a mamografia, existe falta de acesso à informação sobre autoexame e sinais de alerta, além disso, o medo e a negação dificultam que muitas mulheres procurem atendimento logo ao perceberem alterações na mama., , Todos esses fatores resultam em atrasos sucessivos: demora para identificar o problema, para conseguir consulta, para realizar exames, obter o diagnóstico e, finalmente, iniciar o tratamento. Essa realidade faz com que, no Brasil, o câncer de mama frequentemente seja diagnosticado em estágios mais avançados, aumentando o risco de recidiva e diminuindo as chances de cura., , A incorporação do abemaciclib ao SUS representa, portanto, uma forma de corrigir uma dívida histórica com as mulheres brasileiras, especialmente as de baixa renda, mas não apenas elas. Trata-se de oferecer acesso a um tratamento que comprovadamente reduz o risco de recidiva em casos de câncer de alto risco, ampliando a chance de sobrevida e de manutenção da qualidade de vida., , As mulheres carregam grande parte da responsabilidade social e familiar no país. Garantir acesso a terapias modernas e eficazes é reconhecer seu valor e assegurar que tenham o cuidado que merecem. Incorporar o abemaciclib ao SUS é, assim, um passo essencial para reduzir desigualdades, salvar vidas e promover justiça social em saúde.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Tive experiência direta com o Abemaciclib, utilizado em tratamento adjuvante em associação ao exemestano e ao zoladex., Positivo e facilidades: Os resultados positivos que percebi com o uso do abemaciclib em associação ao exemestano e zoladex foram muito significativos. Após a recidiva axilar e a constatação de linfonodos comprometidos, o tratamento trouxe segurança e eficácia, permitindo que eu permanecesse em remissão durante dois anos. Além disso, tive a oportunidade de seguir minha rotina com qualidade de vida preservada e consegui continuar trabalhando normalmente, o que foi fundamental para meu bem-estar emocional e social. A principal facilidade foi a boa resposta clínica e a perspectiva de poder suspender o abemaciclib após o período indicado, mantendo apenas o bloqueio hormonal, com confiança de que o risco de nova progressão foi reduzido., Negativo e dificuldades: Os principais resultados negativos e dificuldades que percebi durante o uso do abemaciclib foram alguns efeitos colaterais, como diarreias frequentes, dores abdominais e fadiga. No entanto, essas reações puderam ser controladas com o uso de medicação antidiarreica, adaptação da dosagem após 15 meses de tratamento e também com mudanças na higiene de vida, o que permitiu manter a continuidade do tratamento de forma tolerável e eficaz.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Antes da recidiva, estive em tratamento com tamoxifeno. Infelizmente, desenvolvi uma provável resistência a esse medicamento, o que resultou na recidiva da doença após 2 anos de tratamento., Positivo: Não percebi resultados positivos com o uso do tamoxifeno, já que apresentei uma recidiva precoce durante o tratamento. , Negativo: O processo de recidiva foi extremamente desgastante, trazendo um impacto emocional muito difícil de enfrentar. A recidiva abalou profundamente a minha confiança no tratamento inicial e trouxe medo e insegurança quanto ao futuro. Além do sofrimento físico, houve também uma grande perturbação na vida pessoal e familiar, exigindo novas adaptações, mudanças de rotina e enfrentamento de incertezas. Foi um período emocionalmente terrível, que reforça a importância de termos acesso a alternativas terapêuticas mais eficazes, como o abemaciclib, que trouxe resultados concretos e esperança de continuidade da vida com mais	4ª - Sim. As evidências clínicas disponíveis demonstram que o abemaciclib, em uso adjuvante, reduz significativamente o risco de recidiva em pacientes com câncer de mama de alto risco, especialmente quando associado ao bloqueio hormonal (o que foi meu caso). Na prática, isso se traduz em maior sobrevida livre de doença, oferecendo mais qualidade de vida, esperança e segurança às pacientes. Além disso, mesmo diante de efeitos colaterais manejáveis, o benefício clínico é claro e relevante, reforçando a importância de sua incorporação ao SUS para ampliar o acesso a um tratamento eficaz e já consolidado em protocolos internacionais.	5ª - Sim. Embora alguns relatórios econômicos desaconselhem a incorporação do abemaciclib ao SUS com base em custos diretos, esse argumento não captura o valor real do tratamento para a sociedade e para a própria paciente. É difícil mensurar economicamente o benefício de possibilitar que uma pessoa continue trabalhando, contribuindo socialmente e mantendo sua autonomia, especialmente em funções que impactam comunidades vulneráveis ou projetos sociais., , No meu caso, trabalho em uma instituição que apoia o povo indígena Yanomami, oferecendo suporte em saúde, educação e garantia de direitos. O tratamento eficaz que me mantém em remissão permite que eu continue contribuindo ativamente para a sociedade, algo que não é refletido em simples análises de custo de medicamento. Portanto, a avaliação econômica deve considerar benefícios sociais amplos, impacto na qualidade de vida e na capacidade de participação produtiva, além dos custos diretos, reforçando a relevância da incorporação do abemaciclib ao SUS.
Profissional de saúde 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Resultados excelentes , aumento da cura	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Aumento de chances de cura altamente significativa , Negativo e dificuldades: Nada grave ou que não seja manejável	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Esse medicamento é usado no contexto de doença curativa em pacientes com alto risco de recidiva e já demonstrou em estudo de fase III MonarchE ganho de SLP e SH	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades: Os pacientes toleram bem o medicamento e já foi demonstrado benefício em sobrevida livre de progressão e sobrevida global	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe, amastrozol, letrozol, exemestano , , Positivo: Geralmente são bem tolerados , mas o ribociclibe ja, Vivenciei neutropenia e os inibidores de aromatase dores óssea, E articulares , , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Abemaciclibe produz uma resposta eficaz com chance de cura no caso Receptor Hormonal positivo / HER2. Poder oferecer cura de 95% para estes Pacientes no SUS é uma celebração à vida da mulher, mãe e esposa !	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Abemaciclibe produz uma resposta eficaz com chance de cura no caso Receptor Hormonal positivo / HER2. Poder oferecer cura de 95% para estes Pacientes no SUS é uma celebração à vida da mulher, mãe e esposa !, Negativo e dificuldades: Não tem	3ª - Não	4ª - N.a.	5ª - N.a.
Profissional de saúde 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Eu como mulher, gostaria muito de ter acesso a esta medicação via sus tendo em mente que hoje é o câncer que mais prevalece em nós mulheres. É de suma importância um tratamento eficaz e com dados comprovados para tratamento de câncer de mama inicial. Tratar na adjuvancia significa nos dar uma possibilidade real de cura!	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Feedback das pacientes sobre a qualidade de vida após o início do tratamento , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10950161/	5ª - Davie A, Traoré S, Badreldin W, et al. A Cost-Effectiveness Analysis of Abemaciclib in Combination with Adjuvant Endocrine Therapy for HR+, HER2-, Node-Positive, High-Risk Early Breast Cancer. Adv Ther. 2025, 42(6):2767-2781. doi:10.1007/s12325-025-03164-0
Profissional de saúde 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 03/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Deve ser incorporado, pois facilita e da expectativa de melhora e qualidade de vida ao paciente sendo de extrema importância	2ª - Não	3ª - Não	4ª - nao	5ª - nao
Profissional de saúde 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que incorporar o Abemaciclib ao SUS ajudará pacientes de alto risco para metástases, que muitas vezes conseguem ter o diagnóstico logo no início da doença, mas não têm um tratamento específico para seu caso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - O estudo Monarche demonstrou que o abemaciclib é um medicamento que reduziu o risco de metástase nas pacientes com HR+ HER2-, e sua disponibilização no SUS levaria a um maior alcance do medicamento à população, auxiliando pessoas que não teriam condições de realizar o tratamento a ter a possibilidade de não avançar para a metástase.	5ª - Não
Interessado no tema 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todo e qualquer medicamento que seja eficaz para qualquer tipo de doença é de grande importância que seja incorporado ao SUS, para promover a saude do paciente e lhe ofertar mais qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O tratamento adjuvante com Abemaciclibe demonstrou dados positivos nos principais desfechos oncológicos em adjuvância, a saber, sobrevida livre de recidiva e sobrevida global. O dado de sobrevida global será apresentado no próximo Congresso europeu de Oncologia em outubro. A incorporação dessa terapia beneficiará pacientes com câncer de mama de alto risco de recidiva, o que constitui uma parcela significativa das pacientes com doença luminal, cerca de 20% de acordo com os dados do monarchE. Apoio a incorporação e tenho certeza que ajudará milhares de pacientes com câncer de mama receptor hormonal positivo e doença localmente avançada.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Segurança, manejo tolerável de eventos adversos e manutenção da qualidade de vida., Negativo e dificuldades: nenhum.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Para tratamento de câncer de mama , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamentos que tragam esperança de cura para esta doença devem ser acessíveis a todos que encontram-se em tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Pela minha experiencia clinica Ha ganho claro de sobrevida e por isso deve ser oferecido ao paciente sus assim como ja é oferecido ao paciente do privado.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Ganho de sobrevida global e sobrevida livre de progressao, Negativo e dificuldades: Toxicidade hematologica, diarreia.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe e palbociclibe, Positivo: Tem beneficios semelhantes, Negativo: Diarreia, neutropenia, arritmia	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A medicação deve ser incorporada devido ao grande volume de pacientes com neoplasia de mama de alto risco no SUS, aumentando a sobrevida global e chance de cura com bom perfil de toxicidade. Tem tempo estipulado de 2 anos o que ajuda a prever o custo. Não há outra medicação disponível nesse cenário para pacientes do SUS o que seria um grande passo para controle do cancer.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Boa tolerabilidade, tempo de uso programado, melhora de sobrevida global, Negativo e dificuldades: a indisponibilidade do medicamento no SUS	3ª - Não	4ª - O ganho de sobrevida global com essa medicação	5ª - Não
Profissional de saúde 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Pacientes conseguem tolerar bem o uso do medicamento, além disso, sua inclusão precoce pode reduzir os números de recidiva em CA de mama precoce. , Negativo e dificuldades: Custo elevado.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Tamoxifeno, Anastrozol, Letrozol, Exemestano, Ribociclibe, Alpelisibe., Positivo: Medicamentos bem toleráveis., Negativo: Falta de adesão.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Benefício em sobrevida global publicado	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Tratamento de pacientes de alto risco., Negativo e dificuldades: Diarreia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe, palbociclibe, Positivo: Doença metastatica controlada , Negativo: Diarreia	4ª - Após os dados de benefício em sobrevida global publicados, a incorporação se faz primordial para pacientes de alto risco no cenário da adjuvancia.	5ª - Pacientes com recidiva sistêmica tem custo muito mais elevado, pois não interrompem a medicação.
Profissional de saúde 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 04/09/2025	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação dos inibidores de CDK4/6 no tratamento adjuvante do câncer de mama HR+/HER2- deve ser considerada principalmente em pacientes de alto risco, reconhecendo o benefício em iDFS, mas ponderando a ausência de dados maduros de sobrevida global, o perfil de toxicidade, limitações metodológicas dos estudos e o impacto econômico. A decisão deve ser individualizada e baseada em discussão multidisciplinar, conforme orientam as diretrizes internacionais.[1-2][5]	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: abemaciclib, Positivo e facilidades: Ensaios clínicos de fase III, como o monarchE (abemaciclib) e NATALEE (ribociclib), demonstraram benefício significativo em sobrevida livre de doença invasiva (iDFS) quando adicionados à terapia endócrina padrão, especialmente em pacientes com doença de alto risco (por exemplo, envolvimento nodal extenso, tumores grandes ou alto índice de proliferação). A meta-análise mais recente confirma melhora de iDFS, com benefício mais pronunciado em pacientes com doença estágio III.[1-3], * Abemaciclib e ribociclib receberam aprovação do FDA para uso adjuvante em pacientes com câncer de mama HR+/HER2- de alto risco nos Estados Unidos. O abemaciclib, em particular, apresenta dados de seguimento mais longo e benefício crescente ao longo do tempo.[4-5], * O racional biológico é robusto, considerando o papel das ciclinas na regulação do ciclo celular e na resistência endócrina, e os dados de eficácia em doença metastática reforçam o potencial benefício em doença precoce.[1][3], , Negativo e dificuldades: Argumentos contra:, * Os resultados dos estudos são heterogêneos: palbociclib não demonstrou benefício em iDFS nos estudos PALLAS e PENELOPE-B. Além disso, ainda não há demonstração de benefício em sobrevida global (OS) para nenhum dos agentes, e o iDFS não está validado como substituto de OS nesse contexto.[1-2][6-7], * A toxicidade é significativa, com aumento de eventos hematológicos graves (neutropenia, leucopenia), diarreia e taxas elevadas de descontinuação precoce do tratamento. O impacto na qualidade de vida é neutro, sem melhora reportada, o que é relevante em uma população majoritariamente curável.[1][6-8], * Questões metodológicas nos ensaios, como alto índice de descontinuação, censura informativa e desenho aberto, levantam dúvidas sobre a robustez dos resultados.[6][9], * O custo dos inibidores de CDK4/6 é elevado e pode impactar significativamente sistemas de saúde, especialmente se utilizados em larga escala, como sugerido pelo NATALEE.[5-6][9], * As diretrizes mais recentes (ASCO, 2024) recomendam cautela, destacando que o benefício pode não ser significativo para todos os pacientes elegíveis, especialmente aqueles de baixo risco, e que a decisão deve ser individualizada, considerando riscos, benefícios, custos e preferências.[5],	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclib, Palbociclib, Positivo: perfis de toxicidade diferentes., Negativo: também perfis de toxicidade diferentes	4ª - Referências bibliográficas:, 1. Efficacy and Safety of CDK4/-6 Inhibitors: A Focus on HR+/-HER2- Early Breast Cancer. - Klocker EV, Egle D, Bartsch R, Rinnerthaler G, Gnant M. - Drugs. 2025, 85(2):149-169. doi:10.1007/s40265-024-02144-y., , 2. Efficacy of Adjuvant CDK4/-6 Inhibitors in Hormone Receptor-Positive Breast Cancer: A Systematic Review and Meta-Analysis., Ergun Y, Dogan M, Ucar G, Karacin P, Karacin C. - Expert Opinion on Pharmacotherapy. 2023 Sep-Dec, 24(17):1901-1909. doi:10.1080/14656566.2023.2258791., , 3. A Look at Current and Potential Treatment Approaches for Hormone Receptor-Positive, HER2-negative Early Breast Cancer. - Harbeck N, Burstein HJ, Hurvitz SA, Johnston S, Vidal GA. - Cancer. 2022, 128 Suppl 11:2209-2223. doi:10.1002/cncr.34161., 4. FDA Orange Book., 5. Optimal Adjuvant Chemotherapy and Targeted Therapy for Early Breast Cancer-Cyclin-Dependent Kinase 4 and 6 Inhibitors: ASCO Guideline Rapid Recommendation Update. - Freedman RA, Caswell-Jin JL, Hassett M, Somerfield MR, Giordano SH. - Journal of Clinical Oncology : Official Journal of the American Society of Clinical Oncology. 2024, 42(18):2233-2235. doi:10.1200/JCO.24.00886. Practice Guideline, 6. Adjuvant CDK4/-6 Inhibitors in Breast Cancer: Interpreting Trial Design, Evidence, and Uncertainty. - Niraula S. - Cancer Treatment Reviews. 2025, 136:102944.	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				doi:10.1016/j.ctrv.2025.10294 4., 7. CDK4/-6 Inhibitors as Adjuvant Treatment for Hormone Receptor-Positive, HER2-negative Early Breast Cancer: A Systematic Review and Meta-Analysis. - Agostinetto E, Vian L, Caparica R, et al. - ESMO Open. 2021, 6(2):100091. doi:10.1016/j.esmoop.2021.100091., 8. Adjuvant and Neoadjuvant Therapy With Cyclin-Dependent Kinase 4 and 6 Inhibitors in Hormone Receptor-Positive, Human Epidermal Growth Factor Receptor 2-Negative Early Breast Cancer: A Systematic Review and Meta-Analysis. - Zhang M, Song J, Guo S, Jin F, Zheng A. - Endocrine-Related Cancer. 2023, 30(8):e220365. doi:10.1530/ERC-22-0, 9 . doi:10.1016/j.ejca.2024.114,	
Organização da Sociedade Civil 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acho que é obrigação do estado sempre fornecer o melhor tratamento para os seus contribuintes, não só pelo direito do cidadão, mas também para que ele consiga voltar a contribuir a construir um país melhor e com esperança.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 04/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 05/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Verzenios, Positivo e facilidades: Qualidade de vida e até mesmo a cura em casos iniciais (remissão), Negativo e dificuldades: dificuldade de acesso ao medicamento.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 05/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Já tive experiencia com pacientes em uso de Abemaciclibe com excelentes taxas de respostas e qualidade de vida., Positivo e facilidades: Estudo desenhado especificamente para pacientes de alto risco: 1 a 3 linfonodos com KI maior ou igual a 20%, grau histológico 3 e tamanho tumor maior ou igual a 5cm ou aquelas pacientes com 4 ou mais linfonodos positivos. 80% pacientes completaram os dois anos de estudo preconizado com poucos e manejáveis eventos adverso, redução de 32% do risco de progressão de doença invasiva, Negativo e dificuldades: A dificuldade encontrada foi a falta de acesso e a equidade em oferecer os melhores tratamentos e chances para todas as pacientes com este perfil de doenca	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Inibidores de aromatase, capecitabina, paclitaxel, doxorrubicina, Positivo: Opção secundária para tratamento de uma doença tão agressiva que poderia ser facilmente modificada a expectativa de vida dessas pacientes com a opção de abemaciclibe na adjuvancia., Negativo: Muitos eventos adversos, como síndrome mão pé e piora da qualidade de vida das pacientes.	4ª - Estudo robusto com 5600 pacientes, 80% deles completaram o prazo de 2 anos preconizado para o cenário adjuvante, redução de 32% de risco de progressão de doença invasiva, diferença absoluta de 7,6% de sobrevida livre de doença invasiva e 7,7% de recorrência a distância. Benéfico após término do tratamento com redução de 32,5% de recorrência de metástase a distancia. Dados de Sobrevida global positivos, dados comprovados através do Estudo MonarchE	5ª - Contribuição técnica evidenciada através dos dados escritos acima é comprovados via estudo MonarchE
Interessado no tema 05/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 05/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Eu acho que abemaciclibe deve ser incorporado ao SUS porque aumenta significativamente a sobrevida, oferecendo as pacientes brasileiras o acesso a um tratamento moderno, eficaz e que já é consolidado em diretrizes internacionais.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 05/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de mama é o mais comum no Brasil e no mundo e milhares de mulheres tem suas vidas e famílias comprometidas pela doença e sua progressão. Abemaciclibe é uma medicação moderna, de facil administração, cientificamente comprovada como a melhor alternativa para evitar a recorrência a distância ou localmente em pacientes no perfil determinado com qualidade de vida. Reduz em aproximadamente 30% essas recidivas que podem levar um grande número de pacientes a doença metastatica e consequentemente a morte. Esse benefício indiscutivelmente deveria ser oferecida as pacientes que em grande parte são mulheres ativas, mães e chefes de família, muitas vezes jovens e que merecem receber o melhor tratamento mesmo não tendo condições financeiras., O impacto emocional para pacientes e familiares é muito grande e isso pode ser evitado com o tratamento precoce da doença. Abemaciclibe é mundialmente indicado na adjuvância e faz parte dos principais guidelines do tratamento da pacientes RH+/Her2-	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Através de relatos médicos e pacientes, Abemaciclibe é capaz de evitar progressão da doença com qualidade de vida para a paciente, Negativo e dificuldades: Falta de acesso a todos os pacientes que precisam da medicação	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 05/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Quimioterápicos + terapia alvo (Perjeta + Heceptin) , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Empresa 05/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Abemaciclibe é o único inibidor de ciclina aprovado no Brasil para adjuvancia com endosso em todas as diretrizes internacionais alem de ter demonstrado redução de risco de recorrência e de doença invasiva em torno de 33% para paciente com câncer de mama RH+ HEr2- inicial de ALTO RISCO, também TEMOS DADOS recentes de ganho de sobrevida global!!! Este dado já é público e será apresentado na ESMO em outubro. Abemaciclibe também tem dado de qualidade de vida (PRO) apresentando na ASCO de 2023 demonstrando que os eventos adversos são manejáveis, reversível e em geral de baixo grau. O uso do Abemaciclibe reduz as chances de as pacientes evoluírem para um cenário metastático.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 05/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Droga com aumento de sobrevida global para tumores de alto risco de recorrência. Benefício inquestionável. Preserva a qualidade de vida. Permite que mulheres continuem integrando e contribuindo com a sociedade e suas famílias.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Redução do risco de recorrência tumoral e aumento de sobrevida em pacientes com câncer de mama luminal com alto risco de recorrência. Ou seja, aumento do potencial curativo. Boa tolerância , Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso por negativa dos convênios médicos. Não há dificuldade de uso quando o paciente é acompanhado de perto	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Inúmeros. Não há medicação substitutiva para o inibidor de ciclina na adjuvância. O benefício é adicional, somado, cumulativo., Positivo: Inúmeros. Não há medicação substitutiva para o inibidor de ciclina na adjuvância. O benefício é adicional, somado, cumulativo, Negativo: Nenhum	4ª - Acredito que já tenham sido anexados os estudos clínicos por diversos profissionais	5ª - Não
Interessado no tema 06/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 06/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 06/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Se incorporado além de salvar vidas irá proporcionar qualidade para o paciente, além de evitar gastos para o governo pois sem ele outros medicamentos e procedimentos deverão ser realizados, pois a doença irá avançar.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Tdm1, Positivo e facilidades: Ótima resposta ao tratamento o que trouxe até o momento a cura, Negativo e dificuldades: Pequenos efeitos colaterais	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Tdm1, tchp e tamoxifeno , Positivo: Remissão da doença , Negativo: Poucos.efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 06/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Melhora da sobrevida e evita quimioterapia	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Melhora no tempo livre de recidiva , Melhora na sobrevida, Negativo e dificuldades: Diarreia. Efeito colateral	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 06/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É uma droga essencial no tratamento de câncer de mama na fase inicial	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Redução do risco de recorrência , Negativo e dificuldades: Náuseas	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Palbociclibe, Positivo: Redução de recorrência do câncer , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 07/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O CANCER DE MAMA DE ALTO RISCO, PRINCIPALMENTE EM PAC JOVENS É DEVASTADOR, CONTAR COM UMA NOVA SUBSTANCIA QUE CLARAMENTE (RESULTADOS POSITIVOS) MUDA ESSE CENARIO É MUITO IMPORTANTE PRINCIPALMENTE EM PACIENTES JOVENS COM FILHOS PEQUENOS QUE PRECISAM DE QUALDIDADE E TEMPO DE VIDA.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: ABEMACICLIBE, Positivo e facilidades: MEDICAMENTO DE FACIL ACESSO, POUCOS EFEITOS COLATERAIS E QUE MUDA MUITO A RESPOSTA DE PACIENTES COM CANCER DE MAMA EM PACIENTES DE ALTO RISCO., Negativo e dificuldades: MUITO POUCO, EVENTUALMENTE ALERGIA A UM DOS COMPONENTES.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: TAMOXIFENO, ANASTROZOL, LETROZOL, EXEMESTANO, Positivo: TODOS TEMM PAPEL IMPORTANTE NO TRATAMENTO ADJUVANTE DE CANCER DE MAMA, MAS NAS PACIENTES DE ALTO RISCO (GANGLIO POSITIVO) O ABEMACICLIVE FOI SUPERIOR EM TODOS OS DESFECHOS, Negativo: RECIDIVA PRECOCE, INTOLERANCIA.	4ª - ESTIMA-SE UMA MORETE EM CADA 08 MULHERES COM CA DE MAMA ALTO RISCO, ESSE TRATAMENTO OFERECE ATÉ 95% DE CHANCE DE CURA	5ª - NO CENARIO METASTATICO, A QUALIDADE DE VIDA DESSAS PACIENTES E MUITO REDUZIDA. O CUSTO DO TRATAMENTO NO SUS NESSE CENARIO PODE AUMENTAR EM ATÉ 10 VEZES. POR ISSO A NECESSIDADE DE CONTER A DOENÇA EM ESTAGIOS INICIAIS.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 07/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Trata-se de medicação comprovadamente eficaz no tratamento de pacientes com câncer de mama precoce e com alto risco para se tornarem metastáticas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Medicação aprovada no Brasil desde 2019 e vem ajudando muitas pacientes em sua sobrevida no cenário metastático. No cenário proposto, doença precoce, esta medicação já demonstrou o quanto é eficaz em apenas 2 anos de uso das pacientes, permitindo uma redução significativa do risco de doença invasiva bem como recorrência a distância, tem mais de 5 anos garantindo benefício clínico e positividade nos dados de sobrevida, mesmo após o seu uso por apenas 2 anos. É um tratamento seguro com eventos adversos controláveis e fáceis de manejar com medicação apropriada ou reduzindo sua dosagem se necessário.	5ª - Considerando o custo uma preocupação, o cenário de cura que estamos discutindo é muito menor em custo por se tratarem de pacientes com características de alto risco e recorrência do câncer de mama e a medicação impedir que elas(pacientes), tornem-se metastáticas o que trará um custo estimado quase 10 vezes maior ao sistema público, devido seu uso até a doença progredir que ultrapassa 5 anos de tratamento quando pacientes metastáticas. Então optar por antecipar seu uso por apenas 2 anos no câncer precoce, pensando na proteção dessas pacientes de uma metástase podemos então compreender que seu custo é menor no cenário adjuvante da doença.
Profissional de saúde 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A medicação aumenta a chance de cura	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe em tumores luminais, Positivo e facilidades: Melhora do prognóstico, Negativo e dificuldades: Efeito colateral: diarreia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia E terapia endócrina, Positivo: Melhora da doença, Negativo: Maior toxicidade	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os inibidores de ciclina melhoram os desfechos clínicos de pacientes com câncer de mama em estágios avançados e iniciais de doença.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Aumento de sobrevida dos pacientes em cenário de doença metastática e ganho de tempo livre de progressão em cenários precoce, Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso por questão de custo.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe e palpaciclibe, Positivo: Ganhos de taxa de resposta e aumento de tempo de sobrevida, Negativo: Dificuldade de acesso por custo	4ª - A avaliação de aprovação pode ser embasada no estudo monarchE(J Clin. Oncol 2020 Dec1, 38(34) : 3987-3998.	5ª - Não
Profissional de saúde 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento com grande potencial de custo efetividade para o sistema público, uma vez que temos a chance de curar mais as pacientes.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Benefício em sobrevida para as pacientes, Negativo e dificuldades: Efeitos colaterais, embora sejam manejáveis.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Inibidores da Aromatase (Letrozol, Anastrozol e Exemestano), Tamoxifeno, Positivo: Benefício em sobrevida para as pacientes, Negativo: Efeitos colaterais, embora sejam manejáveis.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, As pacientes viverão mais e com boa qualidade de vida.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Maior sobrevida e com qualidade de vida, Negativo e dificuldades: Diarreia manejável sem problemas.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Os outros da mesma classe de inibidores de ciclina, hormonioterapia e quimioterapia , Positivo: Hormonioterapia comum tem menor duração de resposta. Quimioterapia é mais tóxico com menos qualidade de vida., Negativo: Hormonioterapia comum tem menor duração de resposta. Quimioterapia é mais tóxico com menos qualidade de vida.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou totalmente a favor da incorporação do Abemaciclibe no SUS. Acredito que toda pessoa diagnosticada com câncer de mama merece acesso a tratamentos modernos e eficazes, independentemente de sua condição financeira. Ver esse medicamento disponível no sistema público representa esperança, cuidado e dignidade para milhares de mulheres que enfrentam essa doença. Como cidadã, sinto que é meu dever apoiar iniciativas que ampliem o acesso à saúde e salvem vidas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, As pacientes do SUS precisam receber o mesmo padrão de tratamento adjuvante de excelencia para cancer de mama luminal precoce do que aquelas que tem acesso ao sistema suplementar de saúde.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: abemaciclibe, Positivo e facilidades: impacto na redução de pacientes com recorrencia a distância, assim como bom perfil de segurança com adequado manejo de eventos adversos. , Negativo e dificuldades: Nenhuma.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: inibidores de aromatase, tamoxifeno, agonistas GNRH, Positivo: As terapias hormonais como inibidores de aromatase e tamoxifeno, sao amplamente utilizadas no cenário adjuvante de cancer de mama precoce, entretanto, mesmo com uso delas as pacientes de alto risco, tem em torno de 30% de risco de recidiva a distancia. , Negativo: manejo de eventos adversos como artralgia, mialgia e astenia. Além de maior risco de trombose com tamoxifeno.	4ª - Risco de recorrência atinge o pico 2 a 3 anos após o diagnóstico em pacientes com câncer de mama precoce HR+ e HER2- , Estudos de mundo real demonstraram que o risco de recorrência é 3 vezes maior em pacientes com câncer de mama precoce HR+ e HER2- e critérios de alto risco, Estudos de mundo real demonstraram que os riscos de recorrência e mortalidade em pacientes com câncer de mama HR+ e HER2- são semelhantes ao de pacientes com câncer de mama precoce triplo-negativos (aqueles tumores de mama que tem o pior prognóstico). , O estudo monarquE incluiu pacientes com câncer de mama RH+ e HER2- precoce e com critérios de alto risco bem definidos: -- 4 linfonodos ou 1-3 linfonodos e ao menos 1 dos seguintes critérios: grau 3, ou tamanho do tumor --5 cm ou KI-67 -- 20. , O estudo monarquE foi um estudo global, fase 3, randomizado, multiinstitucional, de alto poder estatístico, que demonstrou após um seguimento de 5 anos, que os pacientes com os critérios mencionados anteriormente e receberam Abemaciclibe, tiveram uma redução relativa no risco de recidiva de 32% versus terapia padrão hormonal sem Abemaciclibe. Assim como o mesmo impacto, ou seja, redução de 32%, no risco relativo de recorrência a distância, ou seja, da doença ter metástases. , Os dados de sobrevida global, neste momento ainda são imaturos, tendo em visto que pacientes com câncer de mama precoce	5ª - Trata-se do único inibidor de ciclina 4 e 6, classe à qual o Abemaciclibe pertence, a ter dados em sobrevida global divulgados como positivos. Mesmo sabendo-se que para pacientes com câncer de mama luminal precoce, os dados de sobrevida são muito difíceis de serem alcançados, dadas as múltiplas terapias que as pacientes podem ser submetidas após terem tido progressão de doença a distância. Assim sendo, não restam dúvidas sobre o benefício terapêutico proporcionado pela terapia em avaliação, e o quão importante é fornecer esse tipo de tratamento às pacientes com câncer de mama luminal precoce e alto risco de recorrência no SUS. Deve-se pensar também no impacto que uma terapia adjuvante adequada com Abemaciclibe, pode ter nas vidas dessas pacientes, proporcionando mais tempo de vida sem recidiva, sem terapias para doença avançada, sem comorbidades que a terapia avançada pode ocasionar. , Sobre o impacto orçamentário, o básico que deve ser pensado é: qual é o impacto em se tratar essas pacientes com Abemaciclibe adjuvante por 2 anos, versus tratá-las com inibidores de ciclina no cenário metastático por tempo

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				precisam de um período de seguimento muito longo para terem desfechos em sobrevida, como morte. Sendo assim, até o momento dessa contribuição, não foram divulgados os dados de seguimento para sobrevida global. Entretanto, é importante mencionar, que recentemente foi divulgado, através de uma publicação em rede global da farmacêutica responsável pela pesquisa clínica do produto mencionado, que os dados de sobrevida global foram alcançados e foram positivos! , *continua na próxima sessão de contribuição técnica relacionada aos estudos economicos	indeterminado? ,
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É preciso trabalharmos pela equidade na saúde. O SUS é ótimo, mas pode melhorar. Com tantas mulheres cada vez mais jovens sendo diagnosticadas com câncer de mama, como não oferecer um tratamento que - quando indicado - pode salvar a vida de uma mulher?	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Num cenário de câncer de mama localizado, onde o intuito do tratamento é curativo, entendo que devemos oferecer todos os esforços em busca da cura. O estudo de fase III randomizado, monarchE, que avaliou o papel o Abemaciclib no cenário adjuvante, demonstra que essa estratégia reduz risco de recorrência da doença e aumenta sobrevida global, o que se traduz em menos mortes pela doença.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Pacientes têm a comodidade de usar uma medicação oral, em detrimento de medicações endovenosas, que confere ganho em SOBREVIDA GLOBAL, ou seja, reduz risco de morte., Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso à medicação, pela falta de aprovação por agencia regulatória.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Letrozol, Anastrozol, Exemestano, Tamoxifeno, Positivo: , Negativo: Maior risco de recidiva da doença	4ª - Não	5ª - Não
Empresa fabricante da tecnologia avaliada 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Nesse cenário estamos falando de um probabilidade de cura, onde as pacientes podem ficar livre da doença.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O estudo monarchE mostrou que o uso de Verzenios junto com a terapia endócrina aumenta a sobrevida global de forma significativa e relevante em comparação com a terapia endócrina sozinha. Ou seja, não é só sobre evitar que a doença volte — é sobre viver mais. E viver melhor., Mesmo depois de terminar o tratamento, o benefício continua. É como se o Verzenios deixasse uma proteção extra ali, silenciosa, mas presente. Saber que ele reduz em mais de 30% o risco de metástase à distância e que esse efeito persiste., Eu defendo o Verzenios com todas as letras. Porque ele vem tratando muitas pacientes e permitindo mais tempo de vida, esperança e qualidade de vida. E isso, pra mim é o que todo cidadão tem direito.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A implementação do abemaciclibe no tratamento adjuvante da neoplasia de mama luminal de alto risco, aumenta a sobrevida e impacta imensamente em curabilidade. O abemaciclibe incorporado deveria inclusive abranger outras coberturas, pois é uma medicação altamente potente em diversos cenários no cancer de mama.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Aumento de curabilidade, Negativo e dificuldades: Astenia, diarreia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Diversos, Positivo: Diversos, Negativo: Nenhum	4ª - Estudo Monarch-E e Natalee embasam os dados para uso	5ª - Não
Interessado no tema 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento que aumenta a chance de cura em cancer de mama	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Melhora na sobrevida das pacientes, Negativo e dificuldades: Diarreia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe, palbociclibe., Positivo: Nesse cenário, apenas Ribociclibe com melhora na sobrevida livre de recorrência., Negativo: Interação medicamentosa	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, apoio à incorporação do abemaciclibe no SUS para o tratamento adjuvante de pacientes com câncer de mama precoce RH positivo, HER2 negativo, linfonodo positivo e com alto risco de recorrência. O medicamento demonstrou, no estudo monarchE, uma redução de 32% no risco de recorrência da doença, com potencial de até 95% de chance de cura quando usado precocemente. Agências internacionais como NICE (Reino Unido), CADTH (Canadá) e SMC (Escócia) já aprovaram sua utilização para esse perfil de pacientes. Além dos benefícios clínicos, o tratamento precoce reduz custos para o SUS (já que o câncer metastático é até 10x mais caro) e minimiza o impacto social e econômico nas vidas das pacientes, muitas das quais são responsáveis pelo sustento de suas famílias., Diante disso, solicita-se que a Conitec reconsidere sua recomendação preliminar e aprove a incorporação do abemaciclibe, promovendo maior acesso, equidade e efetividade no tratamento do câncer de mama no Brasil.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: É um tratamento administrado por via oral, com duração definida (2 anos), o que facilita a adesão e permite que muitas pacientes mantenham suas atividades diárias e qualidade de vida., Negativo e dificuldades: nenhum evento adverso	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - O estudo de fase III monarchE (NCT03155997), multicêntrico, randomizado e controlado, demonstrou que o abemaciclibe associado à terapia endócrina adjuvante reduz significativamente o risco de recorrência em pacientes com alto risco clínico-patológico. Com um acompanhamento mediano de 42 meses, observou-se uma redução relativa de 32% no risco de recorrência de doença invasiva (IDFS) e redução de 33% na recorrência à distância (DRFS) em comparação à terapia hormonal isolada., Esses desfechos são clinicamente relevantes e considerados desfechos substitutos válidos para sobrevida global (OS) em contexto adjuvante, conforme reconhecido por sociedades como a ESMO, ASCO e NCCN, especialmente em câncer de mama precoce com alto risco., Posicionamento internacional., Diversas Agências de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) de países com sistemas universais e baseados em evidência já aprovaram a tecnologia. O NICE (Reino Unido), CADTH (Canadá), e o SMC (Escócia) recomendaram a incorporação do abemaciclibe para essa mesma população com base no benefício clínico e no custo-efetividade da intervenção., , Custo-efetividade e impacto no sistema, O tratamento com abemaciclibe adjuvante tem duração previsível (máximo de 2 anos) e contribui para a prevenção de progressão para doença metastática, cujo tratamento contínuo e	5ª - Modelos de custo-efetividade publicados internacionalmente e utilizados por agências como NICE (Reino Unido), CADTH (Canadá) e SMC (Escócia) consideraram o abemaciclibe uma estratégia custo-efetiva para o perfil de pacientes com alto risco. Esses modelos incorporam dados de progressão para doença metastática, custos de tratamento em longo prazo e utilidade associada à qualidade de vida., , O tratamento adjuvante com abemaciclibe possui duração fixa de 2 anos, enquanto o tratamento em doença metastática é contínuo e de maior custo agregado. Estima-se que o custo do tratamento metastático seja até 10 vezes superior ao da adjuvância, considerando internações, terapias alvo e assistência paliativa.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				complexo representa um custo até 10 vezes superior para o SUS. A prevenção da recorrência resulta em economia de recursos, redução de hospitalizações, tratamentos de alta complexidade e aumento da produtividade das pacientes, além de ganhos em sobrevida e qualidade de vida., Equidade e relevância social. No Brasil, as mulheres representam 46% da força de trabalho e são chefes de 50,8% dos lares. A incapacidade laboral e o impacto psicossocial causados pela recidiva ou metástase do câncer de mama geram perda de renda familiar e sobrecarga ao sistema de proteção social. Portanto, o acesso à melhor terapêutica disponível é também uma medida de justiça social e equidade	

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Como cidadã engajada na defesa do acesso à saúde de qualidade no Brasil, manifesto meu apoio à incorporação do abemaciclibe no Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento de pacientes com câncer de mama inicial, com perfil HR+ e HER2- e risco elevado de recorrência., , Esse é um momento decisivo no tratamento: quando ainda existe a possibilidade de cura, mas o risco de retorno da doença é alto. O abemaciclibe, em combinação com a terapia hormonal padrão, já demonstrou em estudos clínicos rigorosos não apenas reduzir significativamente as chances de recorrência, mas também prolongar a sobrevida global das pacientes., , Essas evidências científicas se traduzem em algo muito maior do que números: representam anos adicionais de vida, convivência familiar e qualidade de vida. Países ao redor do mundo já reconhecem esse medicamento como parte do tratamento padrão, e o Brasil não pode ficar para trás nesse compromisso com suas mulheres., , A ausência desse medicamento no SUS cria uma barreira injusta, em que apenas quem pode arcar com altos custos tem acesso ao que há de mais eficaz. Incorporá-lo é uma medida de justiça, equidade e valorização da vida., , Diante disso, peço que a CONITEC considere não apenas os dados clínicos mais recentes, mas também o impacto humano e social dessa decisão, garantindo que o abemaciclibe esteja disponível para todas as pacientes que dele necessitam.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de mama RH+/HER2- representa cerca de 70% dos casos no Brasil, sendo que aproximadamente 30% das pacientes apresentam alto risco de recorrência e são tratadas com as mesmas terapias das pacientes que não são caracterizadas como de alto risco. O estudo MonarchE avaliou o uso de abemaciclibe em combinação com terapia endócrina padrão em pacientes com esse perfil de alto risco, demonstrando benefícios clínicos relevantes: redução de 32% no risco de recidiva e 32,5% na recorrência à distância após 5 anos de seguimento., A recente divulgação de dados positivos de sobrevida global (SG) pela farmacêutica detentora da molécula reforça a relevância do abemaciclibe no cenário adjuvante para câncer de mama precoce RH+/HER2- de alto risco. Além disso, o desfecho primário do estudo MonarchE — sobrevida livre de doença invasiva (SLDI) — é amplamente validado por diretrizes internacionais (ESMO, ASCO, NCCN) como substituto clínico robusto para SG nesse contexto terapêutico., A estratificação de risco adotada no estudo baseia-se em critérios clínicos objetivos e amplamente utilizados na prática assistencial, como envolvimento linfonodal significativo (≥4 linfonodos ou 1–3 linfonodos associados a tumor ≥5 cm, grau histológico 3 ou Ki-67 ≥20%). Essa abordagem permite identificar com precisão o subgrupo de pacientes com maior probabilidade de benefício clínico. Ressalta-se que, atualmente, não há alternativa terapêutica específica disponível no SUS para esse perfil de pacientes., O perfil de segurança do abemaciclibe é bem estabelecido e considerado manejável, com predominância de eventos adversos gastrointestinais e hematológicos de intensidade leve a moderada, compatíveis com a prática clínica e passíveis de controle com medidas de suporte., Do ponto de vista farmacoeconômico, destaca-se que o tratamento adjuvante com abemaciclibe possui duração definida de dois anos, o que favorece a previsibilidade orçamentária.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Na minha experiência, o uso do abemaciclibe no cenário adjuvante para pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2- de alto risco tem se mostrado bastante promissor. Os dados clínicos demonstram uma redução significativa no risco de recidiva e de recorrência à distância, o que reforça a relevância dessa terapia para esse perfil de paciente. Além disso, considero um ponto positivo o fato de o tratamento ter uma duração definida de dois anos, o que facilita o planejamento terapêutico e contribui para a previsibilidade orçamentária., Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os inibidores de ciclina são me	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Melhoria dos resultados oncológicos das pacientes, Negativo e dificuldades: É necessário manejo próximo da toxicidade	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Hormonioterapia com tamoxifeno e inibidores da aromatase, Positivo: Menor toxicidade e maior tolerância, Negativo: Piores resultados oncológicos para as pacientes com câncer de mama de alto risco	4ª - A incorporação dos inibidores de ciclina (CDK4/6) ao Sistema Único de Saúde (SUS) é um tema importante na área da oncologia, especialmente no tratamento do câncer de mama avançado ou metastático hormônio-dependente (HR+) e HER2 negativo. Existem argumentos clínicos, sociais e econômicos que sustentam sua incorporação. Aqui estão os principais:, é 1. Eficácia comprovada no tratamento do câncer de mama, Inibidores de CDK4/6 como palbociclibe, ribociclibe e abemaciclibe mostraram melhoras significativas na sobrevida livre de progressão e, em alguns casos, na sobrevida global., Quando combinados com terapia hormonal, reduzem a progressão do câncer e melhoram a qualidade de vida das pacientes., São considerados padrão ouro no tratamento da doença metastática HR+/HER2- em muitos países., é 2. Redução de internações e toxicidade, Esses medicamentos têm perfil de segurança aceitável, com toxicidades manejáveis, o que evita internações frequentes., Isso significa menos custos hospitalares e melhor qualidade de vida para as pacientes., A incorporação ao SUS garante acesso universal, cumprindo o princípio da equidade do sistema de saúde brasileiro., Ajuda a reduzir disparidades sociais no tratamento do câncer., é 3. Custo-benefício a médio e longo prazo, Apesar do custo inicial elevado, os inibidores de ciclina podem:, Prolongar o tempo até a quimioterapia, que é mais	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				tóxica e cara., Evitar interações por complicações do câncer ou de tratamentos mais agressivos., Preservar a produtividade e o bem-estar das pacientes por mais tempo., Estudos de farmacoeconomia mostram que o investimento pode ser compensado pela redução de outros custos ao sistema., é 4. Alinhamento com diretrizes internacionais, As principais diretrizes mundiais (como NCCN e ESMO) recomendam os inibidores de ciclina como tratamento de primeira linha para esse tipo de câncer.	
Profissional de saúde 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, As paciente necessitam do uso de Abemaciclibe para melhor controle de doença oncológica da mama	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Controle de doença oncológica, Negativo e dificuldades: Diarreia, porém facilmente manejável	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Inibidores hormonais, Positivo: Controle de doença, Negativo: Dificuldade de aderência por efeitos de menopausa medicamentosa	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todas as pacientes com câncer de mama e que atendem aos requisitos deveriam ter acesso aos melhores medicamentos, em igualdade. O câncer de mama atinge muitas mulheres em todo o mundo, por incapacita muitas vezes física e mentalmente e destrói famílias. Abemaciclibe tem benefícios comprovados, traz qualidade de vida e impede que parte dessas mulheres tenha complicações da doença no futuro, o que acaba sendo mais caro mais a própria paciente e ao estado	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Nao	5ª - Nao

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O cancer de mama é a neoplasia mais comum entre as mulheres de todo o mundo e a que mais mata. Entre todos os canceres de mama, o subtipo Luminal (com expressao de receptor de estrogenio e/ou progesterona positivo) é o mais comum (representa cerca de 70% de todos os tipos). No caso dos tumores Luminais no cenário ADJUVANTE, eu reitero que o Abemaciclib Deve ser incorporado no SUS no cenário de doença de ALTO RISCO, especialmente nos casos de acometimento linfonodal importante (>4 LFs) ou 1-3 LFs com critérios de alto risco (tumor >-- 5cm ou grau 3). Essa medicação, associada a terapia endócrina, tem a capacidade de diminuir a chance de recidiva do cancer de mama, o que implicaria em uma doença INCURÁVEL.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclib, Positivo e facilidades: Segundo o estudo MonarchE, houve Ganho de sobrevida livre de doença, controle de doença, menor chance de progressão da doença (evolução para doença metastática -- incurável) e recentemente o estudo em questão mostrou ganho de sobrevida global (o principal end-point que almejamos nesse tipo de contexto) para quem usou o Abemaciclib + terapia endócrina x terapia endócrina. , Negativo e dificuldades: Nenhum que me faça não prescrever esse medicamento no cenário indicado. O médico precisa aprender sobre manejo das principais toxicidades.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclib, Positivo: Essa droga ainda não está aprovada no contexto de doença inicial, no cenário adjuvante. , Negativo: nao procede	4ª - Sim, conforme exposto na pergunta n. 12. , Segundo o estudo MonarchE, houve Ganho de sobrevida livre de doença invasiva e a distancia (redução de 25% do risco, ganho absoluto de quase 8% e quase 6% respectivamente), menor chance de progressão da doença (evolução para doença metastática -- incurável) e recentemente o estudo em questão mostrou ganho de sobrevida global (o principal end-point que almejamos nesse tipo de contexto) para quem usou o Abemaciclib 150mg 12/12h via oral por 2 anos + terapia endócrina versus apenas terapia endócrina.	5ª - O estudo em questao usou Abemaciclib por 2 anos apenas - e isso mostrou claramente que as pacientes de alto risco tem menor chance de se tornarem metastáticas, ou seja, incuráveis. A pcte metastática deve usar tratamento contínuo, até o final da sua vida, o que torna qualquer orçamento do SUS MUITO MAIS caro. Além disso, a pcte muitas vezes nao é mais produtiva laborialmente e precisa usar o INSS por invalidez.
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A questão acesso no país é bastante discutível , porém , quanto vale uma vida ? É possível quantificar ? Um tratamento como esse pode prolongar a vida de pessoas .	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Minha mãe já teve câncer de mama. Não precisou desse medicamento ., Positivo: O medicamento que minha mãe utiliza devolveu vida e esperança a nossa família , Negativo: Infelizmente minha mãe faz uso porque tem plano de saúde do contrário nem sei se ela teria alcançado remissão da doença mediante ao tratamento oferecido na rede pública .	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Essa medicação é imprescindível para resultado positivo no tratamento.	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia , Positivo: Redução de marcadores tumorais., Negativo: Não há	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todos tem que ter oportunidade de um bom tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 08/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicação específica para tratamento HER2 de podologia oral, já apresentou bons resultados comprovados, levando a maior eficácia nos resultados do tratamento, diminuindo efeitos colaterais e menor percentual de recidiva. Redução de custos com tratamentos prolongados, efeitos colaterais e recidivas, e maior tempo de sobrevida com maior qualidade de vida e produtividade aos pacientes.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Ciclofisdamida + doxorubicina + paclitaxel , Positivo: Redução do tumor , Negativo: Alopécia	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Melhora na qualidade de vida. Só sabe quem ver de perto, na família.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: Melhora na qualidade de vida , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: Efeitos colaterais , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Pois proporciona mais acesso ao tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de mama é a neoplasia mais comum entre mulheres no Brasil, com mais de 73 mil novos casos estimados por ano. O subtipo RH+/HER2- representa cerca de 70% desses casos, e aproximadamente 30% das pacientes apresentam fatores de alto risco para recorrência, como envolvimento linfonodal, grau histológico elevado, tumores com 5 cm ou mais, ou índice Ki-67 igual ou superior a 20%. Estudos de mundo real mostram que pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2- e alto risco têm risco de recorrência e mortalidade semelhante ao de pacientes com tumores triplo-negativos, tradicionalmente considerados de pior prognóstico.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: Uso oral , fácil administração e baixo é feito colater , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O Abemaciclibe deve ser incorporado no SUS a fim de garantir o acesso de mais mulheres à terapia.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Tive dois familiares com câncer de mama recentemente. Uma tia e uma prima, esta última muito jovem, com 32 anos. , Positivo e facilidades: As duas parentes envolvidas tiveram cancer muito agressivo mas com tratamento adequado atingiram a remissão., Negativo e dificuldades: O tratamento do cancer é por vezes muito doloroso para pacientes devido aos eventos adversos. além disso, muitos pacientes se tornam não responsivos à quimio. Quanto mais medicamento com alvos específicos forem desenvolvidos e disponibilizados à população maior chance de cura dos pacientes.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: A incidência de cancer em geral hoje aumenta cada vez mais, Pacientes cada vez mais jovens estão desenvolvendo a doença que parece estar se tornando cada vez mais agressiva. A disponibilização de terapias oncológicas se torna cada vez mais importante neste cenário poris é capaz de controlar a doença e salvar vidas. Além do desenvolvimento de novos fármacos o acesso à população se torna extremamente necessário uma vez que os tratamos para câncer são muito caros e muitos morrem por falta de acesso e medicamentos específicos para o tipo de câncer., Positivo: Quanto antes diagnosticado e tratado as chancede remissão são maiores e a expectativa de vida das pessoas é mais longa., Negativo: As experiências negativas podem estar relacionadas aos eventos adversos do tratamento, inerente à classe dos medicamentos oncológicos. E em muitos casos, morte do paciente.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, é urgente e necessário que a CONITEC avalie positivamente a incorporação do abemaciclibe no SUS para pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2- e alto risco de recorrência. Essa é uma decisão que pode salvar vidas, reduzir desigualdades no acesso ao tratamento e gerar impacto positivo tanto para as pacientes quanto para o sistema público de saúde., Deixo aqui o meu apelo como familiar de mulheres que enfrentam o câncer de mama, incluindo uma prima que atualmente utiliza o abemaciclibe graças a uma decisão judicial. Peço, com urgência e sensibilidade, que sejam favoráveis à incorporação desse medicamento no SUS. O abemaciclibe representa muito mais do que um tratamento, ele simboliza vida, esperança e justiça para todas as pacientes que lutam pela chance de	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou biólogo, mestre e doutor em imunologia. Acompanho de perto o quanto os avanços da ciência podem transformar a vida de pessoas que enfrentam doenças graves, como o câncer de mama. Por isso, quero registrar meu apoio à consulta pública sobre a incorporação do abemaciclibe, no contexto do estudo monarchE, pela Conitec. Minha posição é baseada não só nos resultados clínicos, mas também na visão do paciente e no impacto que esse tratamento pode trazer para o dia a dia., O câncer não afeta apenas o corpo. Ele mexe com a vida inteira da pessoa: suas emoções, seus vínculos e sua rede de apoio. Um tratamento que diminui o risco de recidiva e ajuda a prolongar a sobrevida livre de doença significa devolver ao paciente mais tranquilidade, autonomia e qualidade de vida. E quando o paciente vive melhor, isso também se reflete em sua família e em seus amigos, que sofrem junto e participam do processo de cuidado. Menos sofrimento e mais estabilidade representam um alívio também para quem está ao redor., A ciência e as políticas públicas de saúde têm justamente esse papel: aproximar avanços comprovados da realidade de quem depende do SUS. Incorporar o abemaciclibe não é só disponibilizar mais uma opção de tratamento, é dar acesso a um recurso atual, seguro e que pode reduzir desigualdades no cuidado oncológico., Apoiar essa incorporação é, acima de tudo, estar do lado dos pacientes, de suas famílias e de um sistema de saúde mais justo e voltado para a vida.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: O uso de abemaciclibe melhora a qualidade de vida de pacientes com câncer de mama HR+Her2-. Em se tratando da proposta em questão, o uso no cenário adjuvante aumenta a possibilidade de cura de pacientes considerados de alto risco. Além disso, ainda que alguns pacientes tenham progressão de doença a distancia, essa progressão demora mais para acontecer. Recentemente, foi divulgado que esse esquema de tratamento também aumenta a sobrevivência (sobrevida global) de pacientes que tenham passado por esse esquema de tratamento., Negativo e dificuldades: O uso da medicação pode causar efeitos colaterais, principalmente diarreia. Vale ressaltar que existem estratégias para conseguir amenizar o impacto desses efeitos e garantir que o paciente se mantenha no tratamento para que tenha o maior/melhor benefício do mesmo.	3ª - Não	4ª - Os dados clínicos mostram claramente que esse medicamento reduz o risco de recorrência em pacientes com câncer de mama em estágio inicial de alto risco, oferecendo a possibilidade de uma sobrevida mais longa e, principalmente, com mais qualidade., O impacto disso vai além das estatísticas. Um tratamento que diminui as chances de recidiva devolve ao paciente algo que muitas vezes se perde no diagnóstico: a perspectiva de futuro. Essa perspectiva traz mais autonomia, menos medo e mais condições de viver com dignidade. Quando o paciente está bem, toda a rede de apoio — familiares, amigos e cuidadores — também é beneficiada. Há menos sobrecarga emocional, menos desgaste físico e mais equilíbrio nas relações., Do ponto de vista científico, é muito significativo termos uma terapia que age de forma específica, baseada em mecanismos moleculares bem estabelecidos, e que entrega resultados concretos. Isso mostra o quanto a pesquisa translacional é capaz de transformar conhecimento em impacto direto para quem mais precisa., Defendo que a decisão de incorporar o abemaciclibe no SUS leve em consideração justamente esse valor humano. Não se trata apenas de estatísticas ou de um novo protocolo, mas da chance real de oferecer esperança, tempo de vida e bem-estar. Para o paciente oncológico, cada ano livre de doença não tem preço, é vida que se ganha, e vida com	5ª - O câncer de mama em estágio inicial de alto risco, quando evolui para recidiva ou doença metastática, demanda tratamentos muito mais caros, internações prolongadas, uso intensivo de serviços hospitalares e acompanhamento constante. Isso representa uma sobrecarga não apenas para o paciente, mas também para o SUS como um todo., O abemaciclibe, ao reduzir o risco de recorrência, funciona como um investimento de longo prazo. Cada paciente que evita a progressão da doença significa menos necessidade de quimioterapias adicionais, menos complicações clínicas, menos ocupação de leitos em centros de alta complexidade e menos custos indiretos, como afastamentos trabalhistas e aposentadorias precoces. É um efeito em cadeia: menos recaídas, menos gastos desnecessários, mais eficiência no uso dos recursos públicos., Muitas vezes, o preço de um medicamento inovador é visto apenas pelo valor imediato. Mas, quando comparado ao que se gasta ao longo dos anos com recidivas e complicações, o custo inicial se mostra proporcionalmente menor. É exatamente essa a lógica de uma saúde pública sustentável: investir em

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
					prevenção e em tratamentos eficazes desde cedo para reduzir gastos futuros e oferecer mais qualidade de vida aos pacientes., A incorporação do abemaciclibe, portanto, não é apenas uma decisão clínica, mas uma escolha racional para a economia da saúde. Trata-se de garantir eficiência para o SUS, reduzir desperdícios e, ao mesmo tempo, transformar a trajetória de pacientes que poderiam enfrentar desfechos muito mais graves.
Interessado no tema 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, No SUS há poucas combinações de tratamento para essa população de pacientes. São necessárias novas terapias efetivas para o tratamento dessa doença para ampliar o cenário de tratamento e melhora-lô.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Melhor tolerância	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Bom controle da doença oncológica, com boa tolerância e com redução de recidiva da doença , Negativo e dificuldades: Diarreia mais persistente	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quinioterapias, outros inibidores de ciclo a , Positivo: Tentativa de controle da doença , Negativo: Efeitos colaterais mais difíceis de manejar	4ª - Não	5ª - Nao
Profissional de saúde 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, As mulheres com câncer de mama de alto risco de recidiva precisam de tratarem o otimizado para aumentar suas chances de cura	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Tenho observado bons resultados em pacientes com câncer de mama de alto risco, com boa tolerabilidade e melhores desfechos clínicos, conforme apresentado nos estudos de fase. , Negativo e dificuldades: Dificuldade de autorização pelas operadoras de saúde, uma vez que a medicação não está aprovada para esta indicação. , E falta de acesso nos pacientes do SUS.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe, Positivo: Experiência semelhante, porém dados de estudos clínico ainda mais imaturos. , Negativo: Dificuldade de acesso pela limitação dos planos de saúde e no sus	4ª - Há dados de benefício em sobrevida livre de progressão e em sobrevida global com uso do abemaciclibe adjuvante em pacientes de alto risco.	5ª - No tratamento adjuvante, o uso da medicação é limitado a 2 anos, e com possibilidade de cura das pacientes. , Caso a medicação não seja utilizada nesse cenário, muitas mulheres irão recidivar com doença metastática, com necessidade de tratamento por tempo indeterminado.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Após os resultados do MonarchE, não resta dúvidas que esta medicação precisa ser incorporada no SUS, visto o benefício clínico comprovado. Esta incorporação trataria até mesmo economia financeira ao SUS, reduzindo custos futuros relacionados ao tratamento de recidivas.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: O monarchE é um estudo clínico de fase III que avaliou o uso do abemaciclibe como terapia adjuvante em combinação com a terapia endócrina para o tratamento do câncer de mama inicial receptor hormonal-positivo (HR+) e HER2-negativo (HER2-) de alto risco de recidiva. Os resultados mostraram que essa combinação terapêutica melhorou a sobrevida livre de doença invasiva (SLDi) e a sobrevida livre de recidiva distante (SLRD), sendo esta combinação aprovada para este cenário clínico., Negativo e dificuldades: O manejo da medicação é tranquila, sendo bem tolerado pelos pacientes, com perfil de toxicidade bem aceitável (diarréia acaba sendo o sintoma mais comum na prática clínica, mas muito fácil de manejar no ambulatório).	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Pacientes de alto risco têm até 3 vezes mais chance de recorrência do que aqueles de baixo risco. A maioria das recorrências leva à doença metastática, incurável, com elevado custo para o sistema de saúde e grande impacto na sobrevida e qualidade de vida. Ao reduzir recidivas e melhorar sobrevida global, o abemaciclibe contribui para evitar custos futuros relacionados a terapias de doença avançada, internações e cuidados paliativos., Diante da robusta evidência clínica, do impacto na redução de recidivas e melhora de sobrevida global, da necessidade não atendida para pacientes com alto risco de recorrência e da alinhamento às melhores práticas internacionais.,	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe associado a Hormonioterapia, Positivo e facilidades: Pacientes com boa tolerância a medicação e até o momento seguindo livres de recorrência tumoral, Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso a medicação, gerando strees a mais nestas pacientes já fragilizadas pelo diagnóstico e prognóstico de suas doenças	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia, Imunoterpia, ADC (anticorpos droga combinados), Radioterapia, Positivo: O estudo de fase 3 monarchE, multicêntrico e global (5.637 pacientes em 38 países), avaliou a adição de abemaciclibe (Verzenio®) à terapia endócrina adjuvante em pacientes com câncer de mama RH+, HER2-, linfonodo-positivo e alto risco de recorrência. Esta associação de abemaciclibe + ET reduziu de forma significativa o risco de recorrência invasiva em comparação à ET isolada. Também demonstrou benefício consistente em sobrevida livre de recorrência à distância (DRFS), e análise de sobrevida global (2025): demonstrou benefício estatisticamente significativo e clinicamente relevante em OS, resultado inédito na adjuvância desse subtipo, com perfil de eventos adversos manejável e consistente com estudos prévios. Esses resultados consolidam o abemaciclibe como padrão de cuidado internacional para pacientes com alto risco., Negativo: Dificuldade de acesso	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Como cidadã brasileira preocupada com a saúde das mulheres, venho manifestar meu apoio à incorporação do medicamento Verzenios ao SUS para o tratamento do câncer de mama inicial, receptor hormonal positivo e HER2 negativo, com alto risco de recorrência., Esse tipo de câncer, mesmo em estágio inicial, pode ter consequências graves e impactar profundamente a vida das pacientes e de suas famílias. Ter acesso a um tratamento que ajuda a reduzir o risco de a doença voltar é essencial para garantir mais tranquilidade, esperança e qualidade de vida., O Verzenios representa uma oportunidade de oferecer um cuidado mais completo e moderno, com um medicamento oral que pode ser administrado em casa, facilitando a rotina de quem já enfrenta tantos desafios físicos e emocionais., A incorporação desse tratamento ao SUS é uma questão de justiça e humanidade. Todas as pacientes, independentemente de sua condição financeira, merecem ter acesso ao que há de melhor na medicina para enfrentar o câncer com dignidade e segurança.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Para a incorporação das novas alternativas terapêuticas aos pacientes, usuários do SUS, se deve avaliar o impacto na redução dos tratamentos coadjuvantes, internações, o que se verifica mesmo dados clínicos não sejam estatisticamente significativos nos estudos apresentados.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, melhora importante no tratamento do câncer de mama	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe adjuvante, Positivo e facilidades: Redução da recidiva do câncer, Negativo e dificuldades: Diarréia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe, Positivo: Similares, redução do risco de recidiva do câncer, Negativo: nenhum	4ª - -	5ª - -
Profissional de saúde 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: abemaciclibe, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicação com ganho substancial em sobrevida para pacientes com câncer de mama, sendo diferencial no tratamento dessa patologia	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Controle do câncer , , ganho de sobrevida,qualidade de vida das pacientes , Negativo e dificuldades: Diarreja	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia, hormoniterapia, imunoterapia , terapia alvo, Positivo: Controle de doença, ganho de sobrevida, qualidade de vida , Negativo: Efeitos adversos	4ª - Ganho em, Sobrevida para pacientes com câncer de mama	5ª - Nao

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, estudo Monarche II	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: abemaciclibe, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades: dificuldade de acesso ao medicamento	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: letrozol , anastrozole , tamoxifeno, Positivo: , Negativo: muita dor ossea, e hiperplasia endometrial e trombose venosa	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Tamoxifeno, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Se já foram realizados testes que comprovaram a eficácia deste medicamento, com certeza deve ser incorporado ao SUS, pois muito mais pacientes poderão realizar o tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 09/09/2025	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Estou tendo experiência com o medicamento camizestrant tablets 75mg , Positivo e facilidades: Estou me sentindo muito bem , Negativo e dificuldades: Nenhuma reação	3ª - Sim, como paciente, Qual: Fiz quimioterapia, radioterapia , Positivo: , Negativo: Na quimioterapia senti muito enjoo e na radioterapia coceira	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Importante medicamento na prevenção de recidiva para câncer avançado e controle de câncer de mama.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Em tratamento com o abemaceclibe, Positivo e facilidades: Vários fatores que elimina a recidiva do tumor. , Negativo e dificuldades: Alguns sintomas como a dor de barriga.	3ª - Sim, como paciente, Qual: Quimioterapia e bloqueio hormonal com anastrozol e zoladex, Positivo: Foram bons, mas o abemaceclibe é melhor pois age diretamente no câncer. , Negativo: Sintomas como fadiga, dores articulares	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Como paciente de Câncer de Mama, acho que novos medicamentos que possam trazer bons resultados e respostas para as pacientes são sempre bem vindos no tratamento de uma doença tão séria e que, cada da vez atinge mais mulheres no Brasil. Ter um rol maior de medicamentos propicia um tratamento mais adequado para as pacientes, uma vez que podem responder melhor a um ou outro medicamento.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Doxorubicina e paclitaxel, Positivo: Boa resposta ao tratamento, diminuição de 90% das células tumorais, Negativo: Queda de cabelo	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Importância suprema pela patologia que o medicamento está voltado. Utilidade ounluca necessária e importante	2ª - Sim, como paciente, Qual: Eu tive nódulo mamário , Positivo e facilidades: Qualidade de vida, Negativo e dificuldades: Acesso	3ª - Não	4ª - Nso	5ª - Nao
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Máxima Importância no tratamento do câncer em mulheres e acesso e longevidade	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Cônjuge com procedimento retirada nódulo mamário BIHARDS4, Positivo e facilidades: Melhoras qualidade de vida , Negativo e dificuldades: Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Nao
Paciente 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Doxorubicina, neulastin, ontax, Positivo: Meu tratamento de câncer de mama foi bem sucedido, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 09/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Toda a população, deve ter acesso a medicamentos que facilitem o tratamento, assim ajudando a cura da doença. Pois se não curada, alem da pior parte que e o sofrimento da paciente, falando em gestão pública, o sistema ficará sobrecarregado, este medicamento pode ajudar também neste ponto de vista. Mas claro o foco e o bem estar e cura.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Como mulher que faz monitoramento de nódulos nos seios semestralmente, como cidadã e profissional de saúde, acredito que um tratamento com tantos benefícios deve ser sim incorporado no sus	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Cancer de mama, TAMOXIFENO , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, População tem carência de medicamentos para tratamento de saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, EXCELENTE OPÇÃO, CLASSE DE DROGAS COMPROVADAMENTE EFICAZ EM NEOPLASIA DE MAMA, NO CENÁRIO ADJUVANTE NÃO HÁOUTRA OPÇÃO DE INIBIDORES DE CICLONA PARA AS PACIENTES. CENÁRIO JÁ APROVADO PELA ANVISA E AMPLAMENTE UTILIZADO NA MEDICINA SUPLEMENTAR BRASILEIRA. É FUNÇÃO DA CONITEC NÃO SEGREGAR AS PACIENTES DO SUS. ESTA DROGA AUMENTA AS CHANCES DE CURA DESTA TERRÍVEL DOENÇA!!	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: ABEMACICLIBE, Positivo e facilidades: EFICÁCIA COMPROVADA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NÃO METASTÁTICAS DE ALTO RISCO DE RCORRÊNCIA. RECOMENDADA PELA SOCIEDADE AMERICANA, EUROPÉIA E BRASILEIRA NESTE CENÁRIO. INDICAÇÃO BASEADA NO ESTUDO MONARCHE. INDICAÇÃO APROVADA EM BULA PELA ANVISA., Negativo e dificuldades: ALTO CUSTO E DIARRÉIA COMO PRINCIPAL EFEITO COLATERAL	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: SEM OUTRA OPÇÃO NESTE CENÁRIO, Positivo: NA, Negativo: NA	4ª - ESTUDO MONARCHE PUBLICADO NUMA DAS PRINCIPAIS REVISTA MÉDICA DO MUNDO. https://www.thelancet.com/journals/lanonc/article/PIIS1470-2045(22)00694-5/abstract	5ª - Não
Interessado no tema 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento ótimo para câncer de mama	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Aumento da sobrevida de pacientes, Negativo e dificuldades: Toxicidade, entretanto controlada com remédios sintomáticos	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Conheço pessoas empenhadas no tratamento da doença e sei que o impacto é muito positivo para as pessoas e a sociedade. Sendo de suma importância, relevância e urgência para o Sus, ter o medicamento incorporado ao SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O abemaciclibe é um medicamento importante no tratamento de câncer de mama, especialmente em casos de câncer de mama avançado ou metastático que são hormônio-dependentes (HR+) e HER2 negativos (HER2-). Representa uma opção terapêutica eficaz para pacientes que, até recentemente, tinham opções limitadas de tratamento. Pode atrasar a necessidade de quimioterapia, mantendo a qualidade de vida por mais tempo. Atua continuamente ao longo do tempo (não em ciclos como outros inibidores de CDK4/6). Tem um perfil de eficácia robusto tanto em doença metastática quanto em adjuvância para pacientes com alto risco.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, evitar recidiva em pacientes	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: abemaciclibe, Positivo e facilidades: evitar recidiva de doença , Negativo e dificuldades: nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: tratamento oncologico , Positivo: evitar recidiva de doença, Negativo: nenhum	4ª - nao	5ª - nao
Interessado no tema 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que o abemaciclibe deve ser incorporado ao SUS para o tratamento, de pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2-, linfonodo positivo e, com alto risco de recorrência. Estudo sobre o tema e vejo que há forte, embasamento científico, com evidências clínicas consistentes que, demonstram redução significativa no risco de recorrência invasiva e, aumento nas chances de cura quando o tratamento é iniciado na fase precoce, da doença. Além dos benefícios clínicos, há impactos sociais e econômicos, relevantes: o tratamento precoce pode evitar a progressão para metástase, que, é incurável e muito mais onerosa para o sistema público de saúde. Também, pode ajudar a preservar a qualidade de vida das pacientes, muitas das quais, são responsáveis pelo sustento de suas famílias e enfrentam dificuldades, para retornar ao mercado de trabalho após o diagnóstico. Por esses motivos,, considero que a incorporação do abemaciclibe ao SUS é uma medida, necessária, justa e alinhada com o princípio da equidade no acesso à saúde. A, participação da sociedade nessa consulta pública é essencial para garantir que, decisões como essa sejam tomadas com base em evidências e no impacto real, para as pessoas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Sim. O estudo monarchE demonstrou que o abemaciclibe, em associação à, terapia endócrina, reduz em 32% o risco de recorrência invasiva em pacientes, com câncer de mama precoce RH+/HER2-, linfonodo positivo e alto risco de, recorrência. Esse desfecho é reconhecido como substituto válido para, sobrevida global por diretrizes internacionais como ESMO, ASCO e NCCN.,	5ª - Sim. Estudos indicam que o tratamento do câncer de mama em estágio, avançado pode custar até 10 vezes mais ao SUS do que o tratamento na fase, precoce. O uso do abemaciclibe na adjuvância tem duração previsível de dois, anos, o que contribui para controle de custos, além de evitar progressão para, metástase, que exige tratamento contínuo e mais oneroso.
Profissional de saúde 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Houve ganho em sobrevida livre de doença invasiva e mais recentemente reportado ganho em sobrevida global no follow up de 7 anos (press release)	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Houve ganho em sobrevida livre de doença invasiva e mais recentemente reportado ganho em sobrevida global no follow up de 7 anos (press release), Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Houve ganho em sobrevida livre de doença invasiva e mais recentemente reportado ganho em sobrevida global no follow up de 7 anos (press release)	5ª - Não
Profissional de saúde 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Em anexo.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Em anexo., Positivo e facilidades: Em anexo., Negativo e dificuldades: Em anexo.	3ª - Não	4ª - Em anexo.	5ª - Em anexo.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A INCORPORAÇÃO PAR CRIANÇAS MENORES DE 6 ANOS MELHORARIA A PROFILAXIA DE SANGRAMENTO ESPONTÂNEOS , REFLETINDO EM MELHORA DA SAÚDE ARTICULAR , COM MELHORA A QUALIDADE DE VIDA GLOBAL , REFLETIDO NO FUTURO EM ADULTOS COM MENOS NECESIDADE DE CIRURGIA S ORTOPEDICAS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: EMICIZUMABE, Positivo e facilidades: PACIENTE AOPRESENTAM REDUÇÃO IMPORTANTE DE SANGRAMENTO ESPONTÂNEOS. RELATAM MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA . O FATO DE SER SUBCUTÂNEO FACILITA A APLICAÇÃO PRINCIPALMENTE EM CRIANÇAS QUE APRESENTAM GERALMENTE ACESSO VENOSO RUIM. O NÚMERO DE APLICAÇÕES É MUITO MENOS . I FATOR SER C--SUBCUTÂNEO BENEFICIARIA MUITO CRIANÇAS ,PODERIAMOS INICIAR A PROFILAXIA LOGO APÓS O DIAGNÓSTICO DA HEMOLIA , ATUALMENTE INICIAMOS POR VOLTA 1 ANO DEVIDO A GRANDE DIFICULDADE DO ACESSO SER VENOSO. O INÍCIO PRECISA DA PROFILAXIA EVITARÍAMOS A OCORRÊNCIA DE SANGRAMENTOS ESPONTÂNEOS EM SISTEMA NERVOSO CENTRAL, Negativo e dificuldades: MINHA EXPERIÊNCIA COM A MEDICAÇÃO NÃO TEM PONTOS NEGATIVOS ATUALMENTE O ACESSO É APENAS LIBERADO PAR CRIANÇAS COM INIBIDOR POSITIVO	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: FATOR VIII PLASMÁTICO E RECOMBINANTE /FATOR VII RECOMBINANTE E FEIBA, Positivo: SAÚDE VENOSA, VÁRIAS APLICAÇÕES ,N--MEIA VIDA MAIS CURTA E COM TAXA DE SANGRAMENTO ANUAL MAIOR DO QUE O ASSOCIADO AO USO EMICIZUMABE, Negativo: EFICÁCIA, VIA VENOSA , MEIA VIDA CURTA	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento revolucionário com desfecho favorável, onde o maior benefício é ter evolução positiva do tratamento	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclib, Positivo e facilidades: Evolução positiva e melhor adesão pelos pacientes tendo previsão de prazo finito do tratamento , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou oncologista e minhas pacientes se beneficiariam do uso do Abemaciclib.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclib, Positivo e facilidades: Boa tolerância e excelente resposta ao tratamento. , Negativo e dificuldades: Alto custo	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclib e Palbociclib em saúde suplementar , Positivo: Fácil manejo , Negativo: Não se aplica	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Fundamental a incorporação de estratégias que se traduzem em ganho de sobrevida para pacientes curáveis e de alto risco de recidiva.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: O uso do abemaciclibe adjuvante por 2 anos em pacientes com câncer de mama inicial, receptor hormonal positivo e HER2 negativo, de alto risco e com comprometimento nodal se traduziu em redução de 32% o risco de recidiva de doença invasiva e também 32% o risco de metástase a distância. Recentemente tivemos o Press release noticiando ganho de sobrevida global dessa estratégia que será apresentado no congresso europeu de oncologia no próximo mês., Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso por não estar no ROL da ANS.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Não temos outro medicamento dessa classe substituto disponível no Brasil., Positivo: non, Negativo: ndn	4ª - O estudo monarchE demonstrou que o abemaciclibe combinado com terapia endócrina é o primeiro inibidor de CDK4/6 a demonstrar melhora significativa na sobrevida livre de doença invasiva (IDFS) em pacientes com câncer de mama HR+/HER2- linfonodo-positivo de alto risco., Os resultados principais incluem uma IDFS em 2 anos de 92,2% (abemaciclibe) vs. 88,7% (terapia endócrina isolada), HR: 0,75, p -- 0,01 Abemaciclibe: eficácia no tratamento de câncer de mama inicial de alto risco e avançado HR+/HER2-, e dados atualizados de 5 anos mostrando melhora absoluta na IDFS e DRFS de 7,6% e 6,7%, respectivamente , O abemaciclibe é o primeiro e único inibidor de CDK4/6 aprovado para tratamento do câncer de mama HR+/HER2-inicial com alto risco de recorrência, estabelecendo um novo padrão no tratamento adjuvante desta população de pacientes.	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Testes foram bem aceitos em pacientes com câncer de mama.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Melhora dos pacientes , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O ganho de sobrevida global com adição de abemaciclibe em pacientes com tumores de mama luminais de alto risco é justificativa incontestada da adição dessa droga no SUS.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Cirurgia de Mama, Positivo e facilidades: Ganho de sobrevida para cancer de mama, Negativo e dificuldades: Efeito colateral: diarreia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Bloqueio hormonal exclusivo, Positivo: Tratamento padral, Negativo: Ganho de sobrevida insuficiente comparado com acrescimo do inibidor de CDK	4ª - Nao	5ª - Nao
Profissional de saúde 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Existem pcts com doença avançada fazendo tratamento inferior ao que já está em uso nos convênios	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Aumento de sobrevida livre de doença invasiva, Negativo e dificuldades: De negativo, ainda não ter sido aprovado no SUS	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Bloqueio hormonal com outros medicamentos, Positivo: Possibilidade de poder ofertar um tratamento para a pct com câncer de mama, Negativo: Alguns efeitos colaterais	4ª - Não, obrigada	5ª - Pct com menos possibilidade de internações à longo prazo
Profissional de saúde 10/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe e imagem axilar , Positivo e facilidades: Melhora na avaliação axilar por imagem , Negativo e dificuldades: Não se aplica	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Não se aplica , Positivo: Melhora avaliação axilar , Negativo: Nãos é aplica	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É provado que o Abemaciclibe é eficaz no tratamento de câncer de mama com receptor hormonal, eu faço uso desta medicação pela rede privada (convênio) e é justo que as pacientes do SUS tenham esta possibilidade de tratamento incorporada ao SUS.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: A doença está em remissão com o uso de Abemaciclibe através da rede privada de saúde. Desta forma deveria estar disponível para toda a população através do SUS, Negativo e dificuldades: Todo tratamento apresenta efeitos colaterais, mas estes são bem suportados com o retorno de impedir a continuação da doença de base	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, "Reafirmo a urgência da incorporação do abemaciclibe para câncer de mama precoce de alto risco. No estágio inicial, a cura é possível, e nosso foco é prevenir a progressão para doença metastática incurável. , Pacientes com alto risco de recorrência – justamente aquelas à quem Abemaciclibe é indicado - necessitam de tratamento otimizado para não evoluírem., São elas: mulheres com câncer de mama RH+ HER2- linfonodo-positivo e; , • --4 linfonodos axilares positivos, , • Ou 1-3 linfonodos axilares positivos e tumor --5 cm, Grau 3, ou Ki-67 --20%., O estudo MonarchE demonstrou que abemaciclibe, com terapia endócrina, oferece um impacto positivo crucial. Observou-se uma redução de 34% no risco relativo de doença invasiva (SLDI), prevenindo a recorrência e, consequentemente, a metástase. A recente confirmação de resultados positivos na Sobrevida Global (SG) pelo MonarchE valida ainda mais a SLDI e o benefício do tratamento., O perfil de segurança do abemaciclibe é manejável. A diarreia, embora frequente, é controlável com medicação e ajustes de dose, que permitem a continuidade da terapia sem perda de eficácia. Isso é vital para que as pacientes completem os dois anos de tratamento., Incorporar abemaciclibe é essencial para garantir equidade no acesso à cura e prevenir o câncer metastático, alinhando o SUS às melhores práticas internacionais. Recomendo fortemente a incorporação, amparada por dados robustos e necessidades clínicas claras., "	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, AUMENTO DE SOBREVIDA GLKOBAL	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: ABEMACICLIBE, Positivo e facilidades: MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA E SOBREVIDA GLOBAL E SOBREVIDA LIVRE DE DOENÇA, Negativo e dificuldades: NENHUMA	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: RIBOCICLIBE, Positivo: OS MESMOS, Negativo: NENHUM	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Abemaciclibe, pabocixlibe, olaparib , Positivo e facilidades: Prolongou tempo de vida , Negativo e dificuldades: Efeitos colaterais como diminuição da imunidade	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que essa medicação pode ajudar bastante várias mulheres no país a ter uma melhora na qualidade de vida pelos resultados observados e devido a administração oral.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Medicação foi de fundamental importância para a melhora clínica do paciente e a administração oral facilitou bastante o tratamento., Negativo e dificuldades: Por enquanto nenhum resultado negativo	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A população adulta jovem habitualmente comprometida pela neoplasia maligna de mama de risco alto compõe se de mães e arrimos de família. A incorporação da medicação traz um impacto não só na chance de cura destas pacientes e em sua maior sobrevida global, mas em todos os seus familiares e dependentes. Permitindo um convívio mais duradouro e uma estrutura familiar mais saudável com ganhos para toda a sociedade. Enquanto caminhamos para permitir o diagnóstico e tratamento mais precoce, que reduzirá progressivamente a necessidade destas drogas, precisamos garantir melhores chances de cura a este público.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: O medicamento reduz o risco de recidiva, melhorando a sobrevida livre de doença com tendência a melhora de sobrevida global em pacientes com câncer de mama de alto risco, melhorando, portanto, a chance de cura da doença. Fato extremamente importante na população atingida, mulheres, jovens, arrimo de família , Negativo e dificuldades: No momento, o problema é o acesso, as demais situações clínicas são manejáveis com redução de doses e medicamentos de apoio.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia, hormonioterapia e outros inibidores de cd4/6, Positivo: Melhora dos resultados , Negativo: Diarréia frequente que demanda reduções de dose e controle com medicação, mas sem impacto significativo	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ótima medicação com ganho em sobrevida	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Ganho em sobrevida nas pacientes que fazem uso dessa medicação. Fácil posologia. , Negativo e dificuldades: Diarreia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe e palbociclibe , Positivo: Menos diarreia , Negativo: Neutropenia	4ª - -	5ª - -

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Prezados membros da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC),, Considero imperativa a incorporação do abemaciclibe ao rol de tratamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) para pacientes com câncer de mama precoce, de subtipo Receptor Hormonal positivo e HER2-negativo (RH+/HER2-), que apresentam alto risco de recorrência. É fundamental reconhecer que, no estágio inicial da doença, a janela terapêutica para a cura é otimizada, e a prevenção da progressão para a doença metastática incurável representa um objetivo clínico e de saúde pública de máxima prioridade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - A incorporação do abemaciclibe para câncer de mama precoce RH+/HER2- de alto risco no SUS é urgente e estratégica. O câncer de mama é a neoplasia mais incidente em mulheres no Brasil, e 30% dos casos RH+/HER2- são de alto risco (-- 4 linfonodos positivos, ou 1-3 linfonodos positivos e tumor -- 5cm, Grau 3, ou Ki-67 --20%), com prognóstico similar ao triplo-negativo. Atualmente, há uma lacuna terapêutica no SUS para este grupo, que necessita de intervenção precoce para prevenir a progressão para doença metastática incurável e garantir equidade no acesso a práticas internacionais., , A eficácia do abemaciclibe é comprovada pelo estudo fase 3 MonarchE, que avaliou seu uso com terapia endócrina em pacientes de alto risco. O estudo demonstrou uma redução robusta de 32% no risco de recidiva (Sobrevida Livre de Doença Invasiva - SLDI) e 32,5% no risco de recorrência à distância (SLRD), prevenindo metástases. A recente confirmação de resultados positivos na Sobrevida Global (SG) pelo MonarchE valida o benefício global do tratamento e a relevância da SLDI como desfecho substituto., , O perfil de segurança do abemaciclibe é manejável. Embora a diarreia seja o evento adverso mais comum, é geralmente de grau leve a moderado e controlável com medicação e ajustes de dose. A baixa taxa de descontinuação (aproximadamente 8%) no estudo MonarchE assegura que a maioria das pacientes pode completar os dois anos	5ª - Do ponto de vista econômico, a incorporação do abemaciclibe no cenário adjuvante apresenta uma vantagem significativa: a duração do tratamento é definida em dois anos, o que confere previsibilidade orçamentária. Em contraste, o tratamento da doença metastática com inibidores de CDK4/6 é contínuo e, consequentemente, de custo significativamente mais elevado a longo prazo., , A prevenção da doença metastática por meio de uma intervenção precoce e eficaz não apenas melhora substancialmente a qualidade de vida e a sobrevida das pacientes, mas também se traduz em uma redução dos custos associados ao manejo da doença avançada, que exige terapias mais complexas, internações frequentes e cuidados paliativos. A incorporação do abemaciclibe, portanto, configura-se como um investimento estratégico em saúde pública, capaz de gerar um retorno positivo em termos de desfechos clínicos e sustentabilidade financeira do sistema a médio e longo prazos.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				de tratamento, fundamental para a obtenção dos benefícios terapêuticos. Essa combinação de eficácia robusta e segurança manejável reforça a necessidade de sua incorporação.,	

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Dado de sobrevida global foi positivo, conforme press realease. Dessa forma, com ganho de sobrevida global positivo, torna-se mandatorio o uso.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe - participando como investigadora do estudo monarchE, Positivo e facilidades: Boa tolerancia, com menor taxa de recidiva nas pacientes que participaram do braço do abemaciclibe (o estudo era aberto), Negativo e dificuldades: Sem resultados negativos, a toxicidade é bem manejavel.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: bloqueio hormonal isolado , Positivo: maiores taxas de recidiva , Negativo: maiores taxas de recidiva	4ª - É encorajador observar que na última atualização do monarchE, agora com seguimento mediano de 54 meses, o HR para ILDI foi de 0,68 e permanece altamente significativo (p<0,001), o que sugere um carry-over effect. Nessa atualização, o dado de SG ainda não mostrou diferença significativa (HR-- 0,903, IC de 95%: 0,749-1,088, p--0,284), contudo sua análise ainda é imatura [J Clin Oncol 42:987, 2024]. Em SABCS 2023, foi apresentada uma análise que demonstrou que as pacientes derivaram benefício em termos de SLD independentemente do escore do Oncotype DX inferido. Pacientes com escore -- 25 (n--173) tiveram HR de 0,59 (IC de 95%: 0,33-1,1) e aquelas com escore > 25 tiveram HR de 0,73 (IC de 95%: 0,57-0,92). Assim, pacientes com escore baixo e com 1 a 2 linfonodos positivos devem receber abemaciclibe mesmo que não recebam QT adjuvante [Cancer Res 84:abstr GS03-06, 2024]. Na ESMO Breast 2024 foi apresentada uma análise do monarchE de acordo com mutações germinativas de BRCA1/2 e outras alterações genômicas somáticas menos frequentes realizada em 1.173 pacientes [ESMO Open 9:abstr 3MO, 2024]. Essas pacientes demonstraram impacto semelhante do benefício da adição de abemaciclibe na comparação com a população total de pacientes incluídas no monarchE (HR--0,68 para a população total versus HR--0,69 para o grupo com análise genômica).	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
11/09/2025					

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Considero que a incorporação do abemaciclibe em adjuvância, associado à terapia endócrina, representa um avanço significativo para mulheres com câncer de mama precoce, receptor hormonal positivo e HER2 negativo, de alto risco clínico e patológico. Os dados robustos do estudo monarchE demonstraram benefício consistente em desfechos de sobrevida livre de doença invasiva e sobrevida livre de recorrência à distância, com diferenças absolutas relevantes ao longo do tempo. Em 2025, a análise atualizada também evidenciou benefício em sobrevida global, consolidando o impacto dessa estratégia na redução de mortalidade. Embora existam desafios relacionados ao manejo de toxicidades e à logística de monitorização, esses são factíveis de serem administrados em prática clínica com protocolos adequados. Diante de uma população que, apesar da terapia padrão, ainda apresenta taxas de recidiva significativamente superiores às de baixo risco, entendo que a disponibilização do abemaciclibe no sistema público pode preencher uma lacuna terapêutica, ampliando acesso a uma intervenção capaz de modificar a história natural da doença.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Na minha experiência clínica, o uso de abemaciclibe em adjuvância, associado à terapia endócrina, trouxe benefícios relevantes para pessoas com câncer de mama precoce, receptor hormonal positivo e HER2 negativo, em situação de alto risco de recorrência. Isso se embasa nos resultados do estudo pivotal monarchE. Foi demonstrado ganho significativo em sobrevida livre de doença invasiva (IDFS) e sobrevida livre de recorrência à distância (DRFS), com reduções de risco em torno de 32% (HR 0,680, IC95% 0,599-0,772) para IDFS e 33% (HR 0,675, IC95% 0,588-0,774) para DRFS, com seguimento médio de 54 meses (Rastogi P et al., J Clin Oncol, 2024, 42(9):987-993). Em cinco anos, isso se traduziu em diferença absoluta de 7,6% para IDFS e 6,7% para DRFS comparado ao braço apenas com terapia endócrina (monarchE). Mais recentemente, em 2025, foi anunciado pela Eli Lilly que o monarchE demonstrou também melhora estatisticamente significativa em sobrevida global (OS) com dois anos de abemaciclibe + terapia endócrina versus terapia endócrina isolada (Eli Lilly, Press Release, 27 de agosto de 2025)., Negativo e dificuldades: Na minha vivência, os efeitos adversos mais frequentes com abemaciclibe + terapia endócrina incluem diarreia, cuja intensidade geralmente se apresenta nos primeiros ciclos, exigindo suporte clínico específico, fadiga, e eventos hematológicos como neutropenia, além de elevação transitória de enzimas hepáticas. Essas reações demandam monitoramento laboratorial regular, ajustes de dose e suporte para manejo, sobretudo em pacientes idosos ou com comorbidades múltiplas. Também observo que a necessidade de consultas frequentes, exames de sangue e suporte adjuvante pode sobrecarregar o paciente tanto logisticamente quanto emocionalmente. Outro ponto importante é o acesso: apesar da aprovação em alto risco em alguns países, ainda existem barreiras em termos de custo, cobertura de sistemas públicos e desigualdades regionais que dificultam o uso uniforme dessa terapia clínica. Sem novos sinais de segurança emergentes nos dados mais recentes do monarchE, mas essas questões práticas precisam ser consideradas sempre que se propõe incorporar o tratamento em larga escala.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Tenho experiência clínica com terapias padrão em adjuvância para mulheres de alto risco: terapia endócrina com tamoxifeno, inibidores de aromatase (como anastrozol, letrozol), frequentemente complementadas com supressão ovariana quando aplicável. Também com uso de quimioterapia adjuvante — esquemas baseados em antraciclínas e taxanos — especialmente em casos com múltiplos linfonodos comprometidos, tumores muito volumosos ou de alto grau histológico. Essas são as estratégias habituais utilizadas como padrão em minhas práticas clínicas, especialmente em populações onde o risco de recidiva é elevado., Positivo: Os tratamentos adjuvantes convencionais demonstram resultados positivos substanciais em mulheres com câncer de mama precoce, RH positivo e HER2 negativo de alto risco. A terapia endócrina, isolada ou com supressão ovariana, reduz significativamente a probabilidade de recidiva local ou à distância. A quimioterapia adjuvante com antraciclínas e taxanos também mostra impacto claro em sobrevida livre de doença e sobrevida global quando aplicada em pacientes com risco patológico elevado. No entanto, apesar desses benefícios, em populações de alto risco as taxas de recidiva permanecem consistentemente superiores às observadas em mulheres de risco mais baixo, o que evidencia uma lacuna terapêutica que terapias adicionais como o abemaciclibe visam preencher., Negativo: Na prática clínica, os tratamentos adjuvantes convencionais em mulheres com câncer de mama precoce, receptor hormonal positivo e HER2 negativo, de alto risco, também apresentam limitações importantes. A quimioterapia baseada em antraciclínas e taxanos está associada a toxicidades agudas como alopecia, náuseas, vômitos, mucosite e mielossupressão, além de eventos tardios, como cardiotoxicidade e neuropatia periférica, que podem comprometer a qualidade de vida a longo prazo. Já a terapia endócrina, embora fundamental, cursa frequentemente com sintomas vasomotores, disfunção sexual, artralgias, fadiga e perda óssea, impactando a adesão em seguimentos prolongados. Por fim, mulheres classificadas como de alto risco clínico e patológico ainda enfrentam taxas de recidiva consideravelmente superiores às	4ª - Não.	5ª - Não.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Eficacia em controle de doença, redução do risco de recidiva e aumento da chance de cura com baixa toxicidade. Custo efetividade, visto que tratamento caro, mas com aumento de chance de cura, portanto menor evolução para doença metastática e ainda retorno da paciente para vida laboral,	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: abemaciclibe, Positivo e facilidades: Eficacia em controle de doença, redução do risco de recidiva e aumento da chance de cura com baixa toxicidade., Negativo e dificuldades: Diarreia controlável na maioria dos casos. Baixa taxa de descontinuação	observadas em mulheres de baixo risco, o que evidencia uma lacuna terapêutica a ser preenchida. 3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Não há outras medicações aprovadas neste cenário, Positivo: Não há outras medicações aprovadas neste cenário, Negativo: Não há outras medicações aprovadas neste cenário	4ª - Eficácia em controle de doença, redução do risco de recidiva e aumento da chance de cura com baixa toxicidade. Custo efetividade, visto que tratamento caro, mas com aumento de chance de cura, portanto menor evolução para doença metastática e ainda retorno da paciente para vida laboral,	5ª - Eficácia em controle de doença, redução do risco de recidiva e aumento da chance de cura com baixa toxicidade. Custo efetividade, visto que tratamento caro, mas com aumento de chance de cura, portanto menor evolução para doença metastática e ainda retorno da paciente para vida laboral,
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou favorável à incorporação do abemaciclibe no SUS para o tratamento adjuvante do , câncer de mama precoce RH+, HER2-, com linfonodo positivo e alto risco de , recorrência. O Brasil tem mais de 70 mil novos casos por ano (INCA) e, nesse grupo, a , adição de abemaciclibe à terapia endócrina reduz o risco de recorrência e melhora a , sobrevida livre de doença invasiva (estudo monarchE). A Conitec (CP-72/2025) já , reconhece essa eficácia, e o medicamento está no SUS para doença metastática desde , 2021. Incorporar no estágio precoce promove equidade, evita progressões e , tratamentos mais custosos, e cumpre o princípio constitucional de acesso universal. , Peço prioridade para essa incorporação.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tratei um câncer de ovários com cirurgia e quimioterapia. , Positivo: Excelente , Negativo: Excelente	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A INCORPORAÇÃO DESTA MEDICAÇÃO É UMA EXCELENTE IDÉIA, HAJA VISTA O GRANDE NUMERO DE PACIENTES COM CANCER DE MAMA DO SUS QUE JA DIAGNOSTICAM COM DOENÇA AVANÇADA, OU RECORREM AO LONGO DO TRATAMENTO, SUA INCORPORAÇÃO ACARRETERÁ UM GANHO PROLONGAMENTO DE SOBREVIDA, COM QUALIDADE DE VIDA	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: VERZENIOS ORAL PARA O CANCER DE MAMA TANTO NO CENÁRIO METASTATICO QUANTO ADJUVANTE , Positivo e facilidades: RESULTADOS, COMO GANHO DE SOBREVIDA EM GERAL , Negativo e dificuldades: EFEITOS COLATERAIS DO MEDICAMENTO	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: PALBOCICLIBE, RIBOCICLIBE, Positivo: RESULTADOS, COMO GANHO DE SOBREVIDA EM GERAL , Negativo: TOXICIDADE	4ª - NADA A DECLARAR	5ª - NADA A DECLARAR

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Empresa fabricante da tecnologia avaliada 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Atualmente, não existe um tratamento específico para câncer de mama na fase precoce RH+/HER2- de alto risco no SUS, embora essas mulheres tenham, sabidamente 30% de chance de evoluir para uma doença metastática e incurável dentro de cinco anos. Essa paciente tem a oportunidade de ser tratada com abemaciclibe na fase precoce, em que o potencial de cura chega a quase 95%. Sob a perspectiva da sustentabilidade financeira do sistema de saúde, o tratamento total anual de câncer de mama em estágio avançado no SUS pode custar até 10 vezes mais que em estágios iniciais. Além disso, esse tratamento atual não reflete os objetivos da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC) no Sistema Único de Saúde e do Programa Nacional de Navegação da Pessoa com Diagnóstico de Câncer (PNNPDC) que visam diminuir a incidência de câncer, contribuir para melhoria da qualidade de vida dos pacientes, e principalmente reduzir a mortalidade e assegurar acesso ao cuidado integral. As informações apresentadas no arquivo anexo, fundamentadas em evidências clínicas maduras e acompanhadas de uma nova proposta de preço que posiciona a tecnologia abaixo do limiar estabelecido pela CONITEC, reforçam tanto a urgência quanto a viabilidade da incorporação do abemaciclibe como padrão essencial de cuidado para pacientes brasileiras com câncer de mama em estágio inicial, RH+/HER2-, de alto risco.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Segundo análise interina do estudo MonarchE, com seguimento mediano de 54 meses, abemaciclibe em combinação com terapia endócrina reduziu em 32% o risco de desenvolvimento de doença invasiva (hazard ratio de 0,680 [IC 95%: 0,599–0,772]) e em 32,5% o risco de metástase à distância (HR: 0,675 [IC 95%: 0,588–0,774]), ambos em comparação ao braço controle. , Negativo e dificuldades: Não se aplica	3ª - Não	4ª - Sim, Sobrevida Livre de Doença Invasiva (SLDI): Desfecho Validado e Crucial para o Câncer de Mama Precoce de Alto Risco: A SLDI é um desfecho estatisticamente e clinicamente validado como substituto para a sobrevida global (SG) em estudos de câncer de mama precoce, conforme reconhecido por consensos internacionais, agências regulatórias e de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS). O estudo MonarchE, que alcançou seu desfecho primário em SLDI, demonstrou o benefício significativo e sustentado do abemaciclibe nesse cenário de alto risco, visando a manutenção de um estado livre de doença. Adicionalmente, o abemaciclibe demonstrou melhora estatisticamente significativa na sobrevida global da população ITT com câncer de mama precoce HR+, HER2-, linfonodo positivo e alto risco de recorrência. Esse resultado foi destacado em comunicado à imprensa internacional e nacional, e a expectativa é de que os dados sejam compartilhados com a comunidade médica em outubro de 2025 e posteriormente ao público em geral.	5ª - Sim, Custo-Efetividade Abaixo do Limiar: O novo preço proposto representa uma redução de 67,2% em relação ao PMVG 18%, e 47% a menos da proposta inicialmente submetida. Com isso o abemaciclibe passa a apresentar uma Razão de Custo-Utilidade Incremental (RCUI) de R\$ 91,7 mil/AVAQ, versus a proposta anterior de R\$ 270,7 mil/AVAQ, posicionando-o 24% abaixo do limiar de R\$ 120.000/AVAQ estabelecido pela CONITEC., Impacto Orçamentário Reduzido pela metade, mantendo o número de pacientes tratadas: Essa nova precificação representa uma redução superior a 50% no impacto orçamentário acumulado em cinco anos, em relação ao estimado na análise inicial, garantindo a sustentabilidade da incorporação no SUS.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Não tenho opinião formada, A incorporação do abemaciclibe no tratamento adjuvante do câncer de mama HER2-negativo, especialmente nos casos de alto risco com receptor hormonal positivo, representa um avanço significativo no SUS, pois demonstra melhora comprovada na sobrevida livre de recorrência em estudos clínicos robustos, como o MONARCH E. Seu uso contribui para a redução do risco de recidiva da doença, impactando positivamente a qualidade de vida e a sobrevida global das pacientes, além de alinhar o sistema público brasileiro às melhores práticas internacionais no manejo oncológico, promovendo maior equidade e acesso a terapias inovadoras essenciais para o controle do câncer de mama., ,	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: A incorporação do abemaciclibe no tratamento adjuvante do câncer de mama HER2-negativo, especialmente nos casos de alto risco com receptor hormonal positivo, representa um avanço significativo no SUS, pois demonstra melhora comprovada na sobrevida livre de recorrência em estudos clínicos robustos, como o MONARCH E. Seu uso contribui para a redução do risco de recidiva da doença, impactando positivamente a qualidade de vida e a sobrevida global das pacientes, além de alinhar o sistema público brasileiro às melhores práticas internacionais no manejo oncológico, promovendo maior equidade e acesso a terapias inovadoras essenciais para o controle do câncer de mama., , , Negativo e dificuldades: Efeitos próprios da classe	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Xxx, Positivo: Melhor sobrevida, Negativo: Xxx	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de mama é o câncer que mais atinge as mulheres brasileiras. Cada diagnóstico traz consigo medo, esperança e a luta pela vida. Hoje, sabemos que muitas dessas mulheres enfrentam não apenas a doença em si, mas também o risco constante de que ela volte, um risco que pode mudar destinos, famílias e histórias., Abemaciclibe oferece algo precioso: a chance real de diminuir de forma significativa esse risco de recorrência justamente em um momento em que ainda se busca a cura. Não se trata apenas de mais um medicamento, mas de um recurso que pode fazer a diferença entre a vida seguir em frente, livre de doença, ou a dor de um retorno do câncer., Esta consulta pública ocorre em um momento oportuno, as vésperas do Outubro Rosa, quando todo o país se une para lembrar a importância do cuidado da mulher, em especial, a atenção ao câncer de mama. O Brasil tem, no Plano Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, um compromisso firme de oferecer às mulheres o que há de melhor em prevenção, diagnóstico e tratamento. Incorporar o abemaciclibe nesse cenário seria um gesto concreto de que o SUS não apenas acompanha a ciência, mas também acolhe o direito das mulheres de sonhar com um futuro saudável, produtivo e pleno., Os melhores sistemas de saúde do mundo já oferecem este tratamento. As mulheres brasileiras merecem o mesmo. O SUS nasceu para ser universal e equânime, e decisões como esta aproximam o Brasil daquilo que sonhamos: um sistema de saúde que não apenas trata, mas cura, protege e valoriza cada vida., Assim, defendo a incorporação de abemaciclibe, não sendo apenas uma questão técnica, mas representa também um ato de humanidade, de compromisso com a vida e de respeito com todas as mulheres que enfrentam o câncer de mama. É permitir que mais histórias sigam sendo escritas: histórias de vitória, de família e de futuro.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe e outros inibidores de cóclica, Positivo e facilidades: O abemaciclibe é um medicamento oral, com boa tolerância ao uso, poucos efeitos colaterais e que pode trazer muitos benefícios as pacientes com cancer de mama, Negativo e dificuldades: -	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia, outros inibidores de ciclina, Positivo: Podem ser utilizados porém o ganho em sobrevida global e livre de doença com associação do inibidor de cóclica é extremamente significativo, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Esse remédio me foi indicado por oncologista, mas por não fazer parte do rol da ANS me foi negado, sendo necessário um processo judicial para tentar conseguir a medicação, estou tratando um câncer de mama metastático e esse medicamento é muito importante para a minha cura.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Letrozol, Positivo: Iniciei a pouco tempo o meu tratamento com medicação oral, após quimio e radio, então ainda não posso opinar sobre pontos positivos., Negativo: Tontura e enjoo	4ª - não	5ª - não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou estudante de Medicina e gostaria de registrar minha contribuição na Consulta Pública referente à incorporação do Abemaciclibe em adjuvância para o câncer de mama RH+/HER2-, em pacientes de alto risco., , O estudo MONARCH-E demonstrou que o uso do Abemaciclibe associado à hormonioterapia reduziu significativamente o risco de recorrência da doença e prolongou a sobrevida livre de doença invasiva. Esses resultados levaram à aprovação do medicamento pelas principais agências regulatórias internacionais (FDA, EMA) e também pela Anvisa, consolidando sua eficácia e segurança., , A incorporação desse tratamento ao SUS tem enorme impacto social. Trata-se, em sua maioria, de mulheres jovens, em idade economicamente ativa, muitas vezes mães de filhos pequenos. A possibilidade de reduzir a recorrência significa aumentar a chance de cura, preservar famílias e manter essas mulheres em pleno exercício de suas funções sociais e profissionais., , Além disso, oferecer essa opção no sistema público promove equidade, evitando que apenas pacientes com acesso à saúde suplementar tenham a oportunidade de receber um tratamento de comprovado benefício. A longo prazo, a redução de recidivas pode inclusive diminuir custos ao sistema, ao evitar tratamentos mais complexos e prolongados em casos de doença metastática., , A Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, bem como entidades internacionais como ASCO e ESMO, recomendam o Abemaciclibe em adjuvância nesse perfil de pacientes, reforçando o respaldo científico e clínico dessa medida., , Portanto, manifesto meu apoio à incorporação do Abemaciclibe no SUS para pacientes com câncer de mama inicial RH+/HER2-, de alto risco, por representar um avanço significativo na chance de cura e na qualidade de vida das mulheres brasileiras.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Sou estudante de Medicina e gostaria de registrar minha contribuição na Consulta Pública referente à incorporação do Abemaciclibe em adjuvância para o câncer de mama RH+/HER2-, em pacientes de alto risco., , O estudo MONARCH-E demonstrou que o uso do Abemaciclibe associado à hormonioterapia reduziu significativamente o risco de recorrência da doença e prolongou a sobrevida livre de doença invasiva. Esses resultados levaram à aprovação do medicamento pelas principais agências regulatórias internacionais (FDA, EMA) e também pela Anvisa, consolidando sua eficácia e segurança., , A incorporação desse tratamento ao SUS tem enorme impacto social. Trata-se, em sua maioria, de mulheres jovens, em idade economicamente ativa, muitas vezes mães de filhos pequenos. A possibilidade de reduzir a recorrência significa aumentar a chance de cura, preservar famílias e manter essas mulheres em pleno exercício de suas funções sociais e profissionais., , Além disso, oferecer essa opção no sistema público promove equidade, evitando que apenas pacientes com acesso à saúde suplementar tenham a oportunidade de receber um tratamento de comprovado benefício. A longo prazo, a redução de recidivas pode inclusive diminuir custos ao sistema, ao evitar tratamentos mais complexos e prolongados em casos de doença metastática., , A Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, bem como	5ª - Sou estudante de Medicina e gostaria de registrar minha contribuição na Consulta Pública referente à incorporação do Abemaciclibe em adjuvância para o câncer de mama RH+/HER2-, em pacientes de alto risco., , O estudo MONARCH-E demonstrou que o uso do Abemaciclibe associado à hormonioterapia reduziu significativamente o risco de recorrência da doença e prolongou a sobrevida livre de doença invasiva. Esses resultados levaram à aprovação do medicamento pelas principais agências regulatórias internacionais (FDA, EMA) e também pela Anvisa, consolidando sua eficácia e segurança., , A incorporação desse tratamento ao SUS tem enorme impacto social. Trata-se, em sua maioria, de mulheres jovens, em idade economicamente ativa, muitas vezes mães de filhos pequenos. A possibilidade de reduzir a recorrência significa aumentar a chance de cura, preservar famílias e manter essas mulheres em pleno exercício de suas funções sociais e profissionais., , Além disso, oferecer essa opção no sistema público promove equidade, evitando que apenas pacientes com acesso à saúde suplementar tenham a oportunidade de receber um tratamento de comprovado benefício. A

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				entidades internacionais como ASCO e ESMO, recomendam o Abemaciclibe em adjuvância nesse perfil de pacientes, reforçando o respaldo científico e clínico dessa medida., , Portanto, manifesto meu apoio à incorporação do Abemaciclibe no SUS para pacientes com câncer de mama inicial RH+/HER2-, de alto risco, por representar um avanço significativo na chance de cura e na qualidade de vida das mulheres brasileiras.”	longo prazo, a redução de recidivas pode inclusive diminuir custos ao sistema, ao evitar tratamentos mais complexos e prolongados em casos de doença metastática., , A Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, bem como entidades internacionais como ASCO e ESMO, recomendam o Abemaciclibe em adjuvância nesse perfil de pacientes, reforçando o respaldo científico e clínico dessa medida., , Portanto, manifesto meu apoio à incorporação do Abemaciclibe no SUS para pacientes com câncer de mama inicial RH+/HER2-, de alto risco, por representar um avanço significativo na chance de cura e na qualidade de vida das mulheres
Paciente 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Precisamos desse medicamento	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Quimioterapia vermelha , Positivo: Melhora no tratamento , Negativo: Não há	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de mama inicial de alto risco representa uma corrida contra o tempo. Mesmo após cirurgia, quimioterapia e hormonioterapia, muitas mulheres ainda convivem com a ameaça da recidiva — que pode ser devastadora, física e emocionalmente., , O abemaciclibe, aprovado em diversos países e respaldado por evidências científicas sólidas (como o estudo monarchE), reduz significativamente o risco de retorno da doença em mulheres com câncer de mama RH+/HER2- de alto risco. Ele não é experimental. Ele salva vidas., , Negar o acesso a esse tratamento é deixar milhares de mulheres vulneráveis à progressão do câncer, à metástase e à morte precoce — algo que poderia ser evitado com uma intervenção já disponível., , Além do impacto humano, o custo da recidiva é alto: tratamentos mais agressivos, hospitalizações, perda de produtividade, sofrimento familiar. Incorporar o abemaciclibe é também uma decisão racional, com potencial de gerar economia no médio e longo prazo., , Trata-se, acima de tudo, de garantir que as mulheres tenham acesso justo à chance de cura. Elas não podem mais esperar., , Abemaciclibe é esperança, é sobrevivência, é dignidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Diante de desfecho positivo alcançado, com baixa toxicidade, para cenário curativo, o ganho é muito grande e com tempo determinado de uso.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe em cenário adjuvante , Positivo e facilidades: Perfil de toxicidade já conhecido e passível de manejo facilmente, com importante impacto em sobrevida livre de doença e global para pacientes com tumores mamários luminais de alto risco, em cenário curativo., Negativo e dificuldades: Acesso à medicação por desinformação dos liberadores (em convênios de saúde), assim como valor.	3ª - Não	4ª - DOI: 10.1016/S1470-2045(22)00694-5 - link do último artigo publicado. Já informado que no evento anual da sociedade europeia de oncologia clínica será apresentado o ganho de sobrevida global.	5ª - Não
Profissional de saúde 11/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Importante terapêutica para doença de alto risco, com ótimos resultados. Infelizmente a divergência entre o tratamento do público e do privado é imensa no Brasil, deve-se dar a chance para as pacientes do SUS.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Aumento taxa sobrevida e menos recidiva., Negativo e dificuldades: Toxicidade - diarreia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe/ palbociclibe, Positivo: ., Negativo: .	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Aumento de sobrevida global, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Palbociclibe e Ribociclibe, Positivo: Sobrevida livre de progressão , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Opção de tratamento adjuvante para pacientes de alto risco de recorrência da doença. Que mostrou benefício claro em sobrevida livre de doença invasiva (iDFS) e sobrevida livre de metástase à distância (DRFS) com tendencia a aumento de SG	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe e demais inibidores de ciclinas , Positivo e facilidades: Pacientes de alto risco para recorrência do câncer de mama que receberam terapia adjuvante com o abemaciclibe por 2, anos associado a terapia endócrina tiveram um benefício claro em sobrevida livre de doença invasiva (iDFS) e sobrevida livre de metástase à distância (DRFS)., Negativo e dificuldades: Como todos os medicamentos o abemaciclibe pode aumentar a toxicidade do tratamento, porém, de forma gera, com pacientes bem orientados, conseguimos menea-los muito bem.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Outros inibidores de ciclinas, , Positivo: Apenas mais uma droga, alem do abemaciclibe traz resultados semelhantes nesse contexto, com perfil de toxicidade algo semelhante, Negativo: Efeitos adversos distintos. 1 ano a mais de exposição a droga pelo protocolo do estudo	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Este medicamento vai auxiliar no tratamento complementar para câncer de mama.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Mamografia, ultrassonografia, cirurgia, biópsia., Positivo: Diagnóstico precoce do câncer de mama., Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, DEVE SER INCORPORADO	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - NAO
Profissional de saúde 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Esse produto possibilita a oportunidade de cura para paciente com alto risco de recorrência de uma doença com alta prevalência e de impacto social e produtivo para varias mulheres. A prevenção de não deixar a paciente chegar no cenário metastático resulta em economia para o sistema uma vez que metástase é mais caro, todo seu percurso, além da qualidade de vida.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe., Positivo e facilidades: Paciente amiga livre de recidiva por mais de 4 anos e com uso prévio da medicação sem efeitos colaterais. Ela teve acesso a medicação por liberalidade de operadora., Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Terapia endocrina sendo que teve várias eventos adversos e redução da qualidade de vida da paciente., Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: abemaciclibe, Positivo e facilidades: Eficiencia, Negativo e dificuldades: não é ofertado no SUS	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Precisamos ofertar a nossas pacientes já tão sofridas o que há de melhor no tratamento do câncer de mama	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Melhora da Sobrevida livre de doença , Negativo e dificuldades: Diarreia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia , Hormônio terapia , Positivo: Melhora na SLD, Negativo: Toxicidade	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, a incorporação do medicamento Abemaciclibe no SUS representa a equidade de acesso a tratamento que pode dar mais vida para as pacientes. Quando tratado no início do câncer, a paciente tem até 95% de chance de cura. E hoje, apenas mulheres com grande poder aquisitivo tem essa oportunidade, oportunidade de VIVER. Quando olhamos para custo, tratar com Abema é mais benéfico.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, para trazer para a paciente com doença precoce , de alto risco , com cancer de mama , um tratamento mais moderno e eficaz do que as demais terapias	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: abemaciclibe, Positivo e facilidades: eficácia do tratamento no cenário metastático , bom manejo da toxicidade baseado em fácil redução de dosagem, , Negativo e dificuldades: toxicidade gastrointestinal (diarreia) , porém com orientação com relação ao uso da loperamida e se necessário redução da dose, conseguimos minimizar o problema e manter o tratamento	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: quimioterapia e outras terapias endócrinas , Positivo: são tratamentos eficazes , porém mais antigos , Negativo: toxicidade	4ª - Abemaciclibe demonstrou redução da SLD em 32 % , conferindo benefício clínico , comprovado para essas pacientes e atualmente atingiu SG positiva	5ª - tratar uma paciente metastática sai mais honeroso , do que no cenário adjuvante de 2 anos
Profissional de saúde 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, ganho sobrevida global	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: abemaciclibe, Positivo e facilidades: ganho sobrevida global, Negativo e dificuldades: toxicidade - diarreia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: abemaciclibe, Positivo: ganho sobrevida global, Negativo: toxicidade - diarreia	4ª - ganho sobrevida global	5ª - ganho sobrevida global
Interessado no tema 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Abemaciclibe é a primeira medicação inovadora eficaz e segura, aprovada para o tratamento do câncer de mama precoce hormonal positivo HER2 negativo de alto risco de recorrência. Estamos falando de mulheres, em sua maioria jovens, em idade produtiva, com um câncer que tem alto risco de recorrência, poderem evitar chegar em um cenário de doença metastática, o que representa para essas mulheres esperança e qualidade de vida. Tratar essas mulheres no cenário adjuvante, além de tudo, evita custos para o sistema de saúde que a doença metastática acarreta. Por isso entendo que essa medicação precisa ser incorporada ao SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não se aplica	5ª - Não se aplica
Profissional de saúde 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Melhores resultados clínicos aos pacientes oncológicos.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Desfechos oncológicos de sobrevida livre de eventos., Negativo e dificuldades: Não tive	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Outros inibidores de ciclina, Positivo: Eventos oncológicos relacionados. Toxicidade manejável. Maior sobrevida., Negativo: Não tive.	4ª - Não. Os dados dos estudos clínicos são bem robustos.	5ª - Não
Interessado no tema 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Toda medicação que venha para dar uma chance, aumentar a sobrevida de uma paciente, é bem vinda.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O sistema público de saúde no Brasil carece de alternativas eficazes e seguras para o tratamento de pacientes com câncer de mama precoce, principalmente no cenário de alto risco. Neste contexto, vejo como essencial a incorporação do abemaciclibe para o tratamento destas pacientes, levando em consideração o cenário de tratamento atual e o corpo de evidências clínicas apresentados no relatório.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - O principal estudo clínico atrelado à submissão (MonarchE) apresentou dados de eficácia robustos e valiosos para a população avaliada. Vale ressaltar que com um follow up de 5 anos, foi possível visualizar uma redução relativa no risco de recidiva em torno de 32%, assim como uma taxa de redução de 32,5% no risco de recorrência à distância. Além de ter comprovado um perfil de eficácia robusto, vale ressaltar o perfil de segurança que se demonstrou consistente e manejável. Apesar de a diarreia ser o evento adverso mais frequente, em sua maioria ocorreu em Grau 1 ou 2. Esse perfil manejável fica ainda mais evidente pelas baixas taxas de descontinuação do tratamento devido a EAs (8%).	5ª - Não
Profissional de saúde 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicação com dados de eficácia demonstrados em estudo clínico de fase III	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Boa resposta clínica e com baixa toxicidade , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Terapia endócrina , Positivo: Boa tolerância, menos eficaz para determinados casos. , Negativo: Menor tempo de sobrevida livre de doença	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Como profissional da área médica, acompanho de perto a jornada de muitas mulheres diagnosticadas com câncer de mama precoce RH+/HER2-. Uma das maiores frustrações é ver pacientes com alto risco de recorrência evoluírem para doença metastática, mesmo após seguirem corretamente a terapia endócrina padrão. Isso reforça a urgência de oferecer opções mais eficazes já na fase inicial da doença — quando ainda há chance real de cura., , O abemaciclibe tem se mostrado uma ferramenta transformadora nesse cenário. Em minha experiência, ele oferece uma oportunidade concreta de mudar o curso da doença. O estudo monarchE já havia demonstrado uma redução de 32% no risco de recorrência invasiva. Agora, com os dados mais recentes divulgados pela Lilly, temos a confirmação de que o abemaciclibe também promove ganho em sobrevida global — um marco importante e esperado por toda a comunidade médica., , Tratar essas pacientes na fase inicial é aproveitar a janela terapêutica mais estratégica, com potencial de cura de até 95%. Ignorar essa oportunidade é correr o risco de ver 30% dessas mulheres evoluírem para um estágio incurável em até 5 anos. Além disso, o impacto vai além da saúde: muitas dessas mulheres são chefes de família e acabam afastadas do trabalho, o que gera consequências sociais e econômicas profundas., , O abemaciclibe já é recomendado por agências de saúde de países como Reino Unido, Canadá e Escócia. Incorporá-lo ao SUS é uma questão de equidade, ciência e responsabilidade. Não podemos esperar que nossas pacientes tenham acesso apenas quando a doença já estiver avançada. Elas merecem a melhor chance desde o início.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: abemaciclibe, Positivo e facilidades: O abemaciclibe representa um avanço relevante no tratamento adjuvante do câncer de mama precoce RH+/HER2-, linfonodo positivo e alto risco de recorrência. Na prática clínica, observo benefícios significativos como a redução de mais de 30% no risco de recorrência invasiva e à distância, conforme demonstrado no estudo monarchE. Além disso, o medicamento oferece facilidade de adesão por ser oral e ter posologia prática, o que melhora a experiência da paciente e reduz deslocamentos ao serviço de saúde., , Recentemente, a empresa Eli Lilly divulgou que o abemaciclibe apresentou benefício estatisticamente significativo em sobrevida global, reforçando seu papel como padrão de cuidado para esse perfil de pacientes. O perfil de segurança é manejável, com eventos adversos como diarreia geralmente leves e controláveis, e menor incidência de neutropenia em comparação com outras ciclinas. A flexibilidade terapêutica e os dados consistentes em vida real fortalecem a relevância da incorporação do abemaciclibe no SUS, ampliando o acesso a um tratamento que pode reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida das pacientes., Negativo e dificuldades: Apesar de desafios como diarreia e ajustes de dose, o abemaciclibe oferece benefícios clínicos que superam essas dificuldades. Reduz significativamente o risco de recorrência e, segundo comunicado recente da Lilly, melhora a sobrevida global em pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2-, linfonodo positivo e alto risco. É um tratamento oral, eficaz e manejável, que merece ser incorporado ao SUS.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe, Positivo: Além do abemaciclibe, tive experiência com o ribociclibe, principalmente em cenário metastático. Os resultados clínicos são positivos, com boa eficácia e tolerabilidade. O perfil de segurança é favorável, com menor incidência de diarreia, o que facilita a adesão. No entanto, é importante destacar que o ribociclibe ainda não está aprovado no Brasil para o tratamento adjuvante do câncer de mama precoce, o que limita seu uso nesse contexto. Mesmo assim, os dados do estudo NATALEE são promissores e reforçam o papel das ciclinas como classe terapêutica relevante para pacientes com alto risco de recorrência., Negativo: Com o ribociclibe, os principais desafios observados foram a necessidade de monitoramento cardíaco (QTC) e o tempo de tratamento mais longo (3 anos), o que pode impactar a adesão. Apesar disso, o perfil de segurança é favorável e os dados clínicos são promissores. Vale lembrar que o ribociclibe ainda não está aprovado no Brasil para uso em câncer de mama precoce, o que limita sua aplicação nesse contexto.	4ª - Sim. Como profissional da área médica, acompanho de perto pacientes com câncer de mama RH+/HER2- em estágio inicial e alto risco de recorrência. É justamente esse perfil que foi contemplado no estudo MONARCH E, desenhado especificamente para essa população. Foram incluídas 5.637 pacientes, e hoje 100% já finalizaram o uso de abemaciclibe, que tem duração de 2 anos, seguindo apenas com terapia endócrina., , Os resultados são expressivos: houve 32% de redução no risco de doença invasiva e um benefício absoluto de 7,6% em sobrevida livre de doença invasiva (SLDI) em 5 anos, mesmo após o fim do tratamento. Também foi observada 32,5% de redução no risco de recorrência à distância, com benefício absoluto de 6,7% em SLDI nesse mesmo período., , Mais recentemente, a empresa Lilly divulgou em comunicado oficial que o abemaciclibe também promove benefício estatisticamente significativo em sobrevida global, reforçando seu papel como padrão de cuidado. Esse benefício foi consistente em todos os subgrupos, inclusive em pacientes com mais de 65 anos., , Na prática, o tratamento é oral, com perfil de segurança manejável. Mesmo quando há necessidade de redução de dose, o benefício clínico é mantido. Dados de qualidade de vida (PRO) mostram que não há aumento significativo no incômodo causado pelos efeitos colaterais, que são reversíveis e controláveis., ,	5ª - Não é minha área

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				Tratar essas pacientes na fase inicial é aproveitar a janela terapêutica mais estratégica, com até 95% de chance de cura. Ignorar essa oportunidade é permitir que 30% evoluam para doença metastática em até 5 anos. O impacto também é social e econômico: muitas mulheres deixam o trabalho e não retornam, afetando famílias e o sistema de saúde., , O abemaciclibe já é recomendado por agências de países como Reino Unido, Canadá e Escócia. Incorporá-lo ao SUS é uma decisão baseada em ciência, equidade e responsabilidade. Não podemos esperar que nossas pacientes tenham acesso apenas quando a doença já estiver avançada.	

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, "Contribuição para a incorporação do Abemaciclibe (Verzenio®) no SUS, , O câncer de mama é a neoplasia mais incidente entre mulheres no Brasil, sendo responsável por elevada morbimortalidade, especialmente nos casos de doença inicial de alto risco (HR+, HER2-). Nessa população, há uma necessidade clínica não atendida de reduzir recorrências precoces e melhorar a sobrevida global., , Recentemente, o estudo monarchE, publicado e atualizado em agosto de 2025, trouxe resultados inéditos e robustos:, • O uso de abemaciclibe associado à terapia endócrina por dois anos demonstrou melhora estatisticamente significativa e clinicamente relevante na sobrevida global (OS) em comparação à terapia endócrina isolada., • Houve benefício sustentado na sobrevida livre de doença invasiva (IDFS) e na sobrevida livre de recorrência à distância (DRFS), reforçando o impacto do tratamento na redução de recidivas precoces, as mais graves nesse perfil de pacientes., • O perfil de segurança permaneceu consistente, sem novos sinais de toxicidade, demonstrando que se trata de um tratamento eficaz e seguro., , Esses achados reforçam que o abemaciclibe já se consolidou como padrão de tratamento adjuvante para pacientes com câncer de mama HR+, HER2-, linfonodo positivo e de alto risco em diversos países, sendo respaldado por diretrizes internacionais e autoridades regulatórias., , A incorporação do abemaciclibe no SUS é essencial para:, 1. Ampliar o acesso equitativo a um tratamento inovador e comprovadamente eficaz., 2. Reduzir as taxas de mortalidade por câncer de mama, um dos principais problemas de saúde pública no Brasil., 3. Evitar custos futuros com terapias de doença metastática, internações e tratamentos paliativos, já que o medicamento diminui o risco de recidiva precoce., 4. Alinhar o SUS às melhores práticas internacionais, garantindo às mulheres brasileiras acesso ao mesmo padrão de cuidado disponível em outros países., "	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, , O câncer de mama é o tipo de neoplasia mais frequente entre mulheres brasileiras, com uma estimativa superior a 73 mil novos casos por ano. O subtipo RH+/HER2- corresponde a aproximadamente 70% dessas ocorrências. Dentro desse grupo, cerca de 30% das pacientes apresentam características associadas a maior risco de recorrência, como comprometimento linfonodal, tumores com diâmetro --5 cm, alto grau histológico ou índice Ki-67 --20%., Dados provenientes de estudos observacionais indicam que pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2- e fatores de alto risco apresentam taxas de recorrência e mortalidade comparáveis às observadas em tumores triplo-negativos, tradicionalmente considerados de pior prognóstico., Os critérios utilizados no MonarchE são objetivos e refletem a prática clínica, permitindo a identificação precisa das pacientes que mais se beneficiam da intervenção. Atualmente, não há alternativa terapêutica específica disponível no SUS para esse perfil de pacientes., O abemaciclibe apresenta um perfil de segurança conhecido e controlável. Além disso, o tratamento tem duração definida de dois anos, o que favorece a previsibilidade orçamentária, diferentemente da abordagem contínua e mais onerosa utilizada em doença metastática., ,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Evidências Clínicas do MonarchE O MonarchE é um estudo clínico de fase 3, aberto, randomizado e multicêntrico, que avaliou o uso de abemaciclibe (150 mg, duas vezes ao dia por dois anos) em associação à terapia endócrina padrão em pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2- com alto risco de recorrência., Critérios de inclusão para alto risco: --4 linfonodos acometidos, ou 1--3 linfonodos positivos com pelo menos um dos seguintes: tumor --5 cm, grau histológico 3 ou Ki-67 --20%. População e desfechos: Mais de 5.600 pacientes distribuídas em 38 países. Avaliação de sobrevida livre de doença invasiva (SLDI), sobrevida livre de recorrência à distância (SLRD), sobrevida global (SG) e perfil de segurança. Principais resultados após 5 anos: Redução de 32% no risco de recidiva. Diminuição de 32,5% na probabilidade de recorrência à distância.Dados preliminares indicam benefício em SG, o que representa um avanço inédito entre os inibidores de CDK4/6 nesse contexto. O perfil de segurança foi considerado manejável, com eventos adversos predominantemente leves a moderados, como diarreia, fadiga e neutropenia. A taxa de descontinuação por efeitos	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 12/09/2025	1ª - Não tenho opinião formada	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Empresa 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 12/09/2025	1ª - Não tenho opinião formada	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou favorável à incorporação de abemaciclibe no SUS para o tratamento do câncer de mama precoce HR+, HER2. Evidências recentes do estudo monarchE demonstram que o uso de abemaciclibe associado à terapia endócrina reduziu significativamente o risco de recorrência da doença. Após cerca de 4,5 anos de seguimento, houve uma redução de 32% no risco de recorrência invasiva (IDFS) e de 32,5% no risco de metástase à distância (DRFS). Esses resultados indicam um benefício clínico relevante, com impacto direto na sobrevida e no controle da doença., Além disso, os dados apontam para a possibilidade real de remissão sustentada e prevenção de recidiva, especialmente em pacientes com características de alto risco. Isso pode significar uma chance real de cura para muitas mulheres., Outro ponto fundamental é que abemaciclibe é uma droga de administração oral, representando um ganho importante na qualidade de vida das pacientes. Permite o tratamento em casa, com menos necessidade de deslocamentos, internações ou intervenções hospitalares, contribuindo para a adesão ao tratamento e menos intercorrências na vida da paciente., Minha avó, mãe e tia tiveram câncer de mama e tendo vivido o tratamento junto com elas, entendo o ganho imensurável de ter disponível no SUS um tratamento oral e eficaz para câncer de mama	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Abemaciclibe demonstrou benefícios clínicos significativos em pacientes com câncer de mama HR+, HER2 , especialmente em casos de alto risco. No estudo monarchE, o uso adjuvante de abemaciclibe combinado à terapia endócrina reduziu em 32% o risco de recorrência invasiva e em 32,5% o risco de metástase à distância, com benefícios absolutos de até 7,6% em 5 anos. Esses dados indicam que abemaciclibe pode alterar o curso da doença, promovendo maior tempo livre de recidiva e potencial remissão para muitas pacientes. É um medicamento inovador com estudos de fase 3 e muitos anos de experiência clínica comprovatórios.	5ª - Não.
Interessado no tema 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação dessa terapia representa não apenas um avanço científico, mas também um ato de justiça e equidade em saúde, garantindo que todas as mulheres, independentemente de sua condição financeira, tenham acesso ao que há de mais eficaz no tratamento. Além disso, a medida está alinhada ao princípio do artigo 196 da Constituição Federal, que assegura que a saúde é um direito de todos e dever do	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: A experiência com o abemaciclibe em adjuvância trouxe resultados muito positivos. Entre eles, destaco a redução significativa do risco de recorrência da doença, proporcionando maior segurança e esperança para as pacientes. Além disso, percebi que o tratamento possibilita mais qualidade de vida, já que amplia a chance de evitar a progressão para o câncer metastático, que é incurável e traz enorme impacto físico e emocional., Negativo e dificuldades: Os resultados negativos observados foram, em sua maioria, relacionados a efeitos colaterais esperados, como fadiga, diarreia ou alterações gastrointestinais. No entanto, esses eventos geralmente são controláveis com acompanhamento clínico adequado e não comprometem a continuidade do tratamento.	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Anastrozol, letrozol, Positivo: A experiência com o abemaciclibe em adjuvância trouxe resultados muito positivos. Entre eles, destaco a redução significativa do risco de recorrência da doença, proporcionando maior segurança e esperança para as pacientes. Além disso, percebi que o tratamento possibilita mais qualidade de vida, já que amplia a chance de evitar a progressão para o câncer metastático, que é incurável e traz enorme impacto físico e emocional., Negativo: Os resultados negativos observados foram, em sua maioria, relacionados a efeitos colaterais esperados, como fadiga, diarreia ou alterações gastrointestinais. No entanto, esses eventos geralmente são controláveis com acompanhamento clínico adequado e não comprometem a continuidade do tratamento.	4ª - N/A	5ª - N/A
Interessado no tema 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou totalmente a favor da incorporação do abemaciclibe em adjuvância no SUS, pois trata-se de um medicamento que já demonstrou, em estudos clínicos robustos, trazer benefícios significativos na redução do risco de recorrência do câncer de mama inicial de alto risco. Isso significa oferecer a milhares de mulheres uma chance real de manter a doença controlada e de evitar a progressão para estágios metastáticos, que são incuráveis e impactam de forma devastadora a vida das pacientes e suas famílias.,	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: A facilidade observada é que se trata de uma medicação oral, o que torna o uso mais prático e confortável para a paciente, favorecendo a adesão ao tratamento e reduzindo a necessidade de deslocamentos frequentes ao hospital., Ter esse recurso disponível representa, portanto, um avanço real na jornada do cuidado, oferecendo mais tempo, tranquilidade e confiança às mulheres e suas famílias., , Negativo e dificuldades: O maior desafio percebido não está no uso em si, mas sim no acesso restrito, já que o medicamento ainda não está disponível para todas as pacientes no SUS. Isso reforça a importância de sua incorporação, para garantir equidade e permitir que todas possam se beneficiar dos avanços já comprovados.	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Anastrozol, Positivo: redução da doença , Negativo: alta toxicidade	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou familiar de uma paciente com câncer de mama HR+, HER2– em estágio inicial, mas com alto risco de recidiva. Quem já passou por essa situação sabe o quanto o medo da volta da doença é doloroso e angustiante., , Recentemente, estudos internacionais mostraram que o medicamento abemaciclibe, quando usado junto com a terapia hormonal por dois anos, aumenta a chance de viver mais tempo e reduz muito o risco da doença voltar. Esses resultados foram comprovados no estudo monarchE e já são reconhecidos em vários países., , Nós, famílias brasileiras, não podemos aceitar que nossas mães, esposas, irmãs e filhas fiquem sem acesso a esse tratamento apenas por dependerem do sistema público. A vida de quem depende do SUS vale o mesmo que a de qualquer outra pessoa., , Ter esse medicamento disponível no SUS significa dar mais tempo de vida com qualidade, mais aniversários, mais abraços e menos sofrimento. Por isso, peço com todo o coração que o abemaciclibe seja incorporado ao SUS. É uma questão de justiça, humanidade e de salvar vidas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Entendo que o custo de novos medicamentos é sempre um desafio para o sistema de saúde. Mas precisamos lembrar que o custo de não tratar adequadamente também é muito alto: quando o câncer volta, os gastos com quimioterapia, internações, exames e afastamentos do trabalho são enormes, além do sofrimento incalculável das famílias., , O abemaciclibe comprovou que reduz as chances da doença voltar e aumenta a sobrevida. Isso significa menos pacientes precisando de tratamento para câncer metastático, que é muito mais caro e pesado tanto para o SUS quanto para as famílias., , O valor do medicamento precisa ser visto como um investimento em vida e em economia futura. Porque cada recidiva evitada representa não só recursos poupados pelo SUS, mas também uma mãe, esposa, irmã ou filha que pode continuar vivendo com sua família., , Portanto, mais do que um custo, o abemaciclibe é uma oportunidade de salvar vidas e evitar gastos ainda maiores no futuro.
Profissional de saúde 12/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Trata-se de inovação com novo mecanismo de ação e melhor resposta terapêutica	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Tamoxifeno é inibidor de aromatase, Positivo: Em alguns casos, remissão , Negativo: Não resposta	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Mais pessoas devem ter acesso	2ª - Sim, como paciente, Qual: Ábaco live e anaatrasol , Positivo e facilidades: Estou usando a um ano e minha doença regrediu , Negativo e dificuldades: Um pouco de diarreia no começo	3ª - Sim, como paciente, Qual: Uso tb ácido zoledronico e nastrqsol faço uso , Positivo: Reduzir a chance da doença se espalhar , Negativo: Fadiga	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Favorável a incorporação a conitec	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Como farmacêutica, defendo a incorporação do Abemaciclibe no SUS na adjuvância do câncer de mama RH+/HER2-, alto risco. O estudo MONARCH-E mostrou redução de 32% no risco de recorrência invasiva (HR 0,68) e, em seguimento recente, ganho de sobrevida global de 4,7% em 5 anos. Esses resultados mudam a história natural da doença, oferecendo às pacientes mais tempo de vida e menos recidivas. O SUS precisa garantir esse avanço.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Ganho de sobrevida global de 4,7% em 5 anos, Negativo e dificuldades: Falta de acesso no SUS	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Uma nova terapia com acessibilidade para os pacientes que tem a indicação.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Controle da doença, com qualidade de vida e possibilidade de manejo da dose, através da apresentação , Negativo e dificuldades: Alguns reações adversas. Mas esperada é comum na Classe.e possível manejar.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Palbociclibe, , Positivo: Várias apresentações farmacêuticas, possibilitando manejo de dose, terapia oral ponto positivo para o paciente , Negativo: Reações adversas, por ser oral o paciente assume uma responsabilidade maior para a adesão para a terapêutica. Tornando necessário acompanhamento com farmacêutico oncológico .	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, As paciente de cancer de mama precisam de toda ajuda possivel	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Nao	5ª - Nao
Interessado no tema 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que possa ser uma ampliação no tratamento. ,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Nao	5ª - Nao
Interessado no tema 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Como neta de paciente de câncer eu quero que todas as mulheres possam ser curadas. Com esse medicamento eu acredito que os médicos possam ter mais opções para as pacientes	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Não tive experiência com medicamento , Positivo e facilidades: Minha avó teve câncer de mama e como neta, gostaria que ela tivesse acesso a todas os medicamentos possíveis , Negativo e dificuldades: Não conheço	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Não lembro dos medicamentos que ela usou , Positivo: Eu quero que todos os medicamentos estejam disponíveis para as pacientes , Negativo: Não conheço	4ª - Nao	5ª - Não
Paciente 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Precisamos de medicação no começo da doença para não progredir	2ª - Sim, como paciente, Qual: Abenaciclobe e tamoxifeno , Positivo e facilidades: Não retornar a doença , Negativo e dificuldades: Nausea	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tamoxifeno , Positivo: Reduzir a chance de voltar , Negativo: Não tem	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Não adianta ter medicações apenas quando já evoluiu a doença precisamos de intevecoa precoce para ter mais qualidade d e vida	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Tamoxifeno , Positivo e facilidades: Evitar metástase , Negativo e dificuldades: Fadiga	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Quimioterapia , Positivo: Não virar metástase , Negativo: Nausea	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A inclusão no SUS evita tratamentos muito mais caros e agressivos na fase metastática, ajudando também a economizar recursos públicos	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Governo tem o dever de oferecer milho para população	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Quimioterapia e cirurgia , Positivo e facilidades: Diminui a doença , Negativo e dificuldades: Náusea	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Mais do que um protocolo ou uma análise de custo, a liberação do abemaciclibe é, acima de tudo, um ato de humanidade., , Cada caixa desse medicamento representa mais tempo, mais esperança e mais vida para pacientes como eu, que lutam contra o câncer de mama metastático. Não estamos pedindo apenas um remédio, estamos pleiteando o direito de viver com dignidade ao lado de quem amamos., , Aprovar a incorporação do abemaciclibe no SUS transcende a questão técnica ou econômica. É uma decisão que salvará inúmeras vidas e preservará milhares de famílias. Liberem a medicação! Temos o direito de viver! Não nos tire esse direito!!	2ª - Sim, como paciente, Qual: Abemaciclibe foi fundamental para continuar saudável e longe da doença , Positivo e facilidades: Para mim, o abemaciclibe significou esperança. Saber que estou usando uma terapia de ponta, que está controlando minha doença, me dá a força mental para continuar lutando. A incerteza da doença metastática é esmagadora, e ter uma arma eficaz como essa faz toda a diferença no meu estado emocional e na minha vontade de vencer., Eu sei o custo desse medicamento. Sei da batalha que é para o SUS. Mas eu lhes pergunto: qual é o custo de uma vida? Qual é o custo de ver uma mãe poder criar seu filho? De uma filha poder cuidar de seus pais idosos?, Não é justo que o acesso a um tratamento que já é padrão no mundo todo e comprovadamente eficaz dependa da força de cada paciente para brigar na justiça. Essa jornada é desgastante e desumana. O SUS, que é tão maravilhoso e que me acolheu em tantos momentos, precisa dar esse passo à frente. Precisa oferecer o que há de melhor e mais moderno., , Por favor, não neguem essa chance para outras pacientes. Aprovar o abemaciclibe não é apenas um protocolo médico, é um ato de humanidade. É dar direito à vida, e à vida com dignidade, para milhares de mulheres que, como eu, só querem ter a chance de viver um dia de cada vez ao lado de quem amam., , Não deixem que o acesso a esse remédio dependa de quem pode brigar na justiça. Façam a coisa certa. Aprove a incorporação., , Com esperança,, Negativo e dificuldades: A maior dificuldade é o preço do remédio, muito caro e inviável para realidade de muitos! Inclusive a minha!	3ª - Sim, como paciente, Qual: Quimioterapia venosa, radioterapia, Zoladex, Aromazin, Positivo: Para mim, o abemaciclibe significou esperança. Saber que estou usando uma terapia de ponta, que está controlando minha doença, me dá a força mental para continuar lutando. A incerteza da doença metastática é esmagadora, e ter uma arma eficaz como essa faz toda a diferença no meu estado emocional e na minha vontade de vencer., Negativo: Os demais medicamentos q uso não controlam a doença como é o caso do Abemaciclibe (Verzenios) só ele bloqueia de forma efetiva a doença metastático!	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de mama é a neoplasia mais incidente entre mulheres no Brasil, com mais de 73 mil novos casos estimados anualmente. Dentre os subtipos, o RH+/HER2- representa cerca de 70% dos casos, sendo que aproximadamente 30% dessas pacientes apresentam fatores de alto risco para recorrência, como envolvimento linfonodal, grau histológico elevado, tumores -- 5 cm ou índice Ki-67 --20%, Estudos de mundo real demonstram que pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2- e alto risco têm risco de recorrência e mortalidade semelhante ao de pacientes com tumores triplo-negativos, tradicionalmente considerados de pior prognóstico. Já tive familiares com câncer de mama, e uma intervenção precoce, faz toda a diferença.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - "O estudo MonarchE (NCT03155997) é um ensaio clínico de fase 3, multicêntrico, randomizado, aberto, que avaliou o uso de abemaciclibe (150 mg, 2x/dia por 2 anos) em combinação com terapia endócrina padrão em pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2- com alto risco de recorrência., Critérios de inclusão de alto risco:, • --4 linfonodos positivos, ou, • 1--3 linfonodos positivos com pelo menos um dos seguintes: tumor --5 cm, grau histológico 3 ou Ki-67 --20%, População do estudo:, • 5.637 pacientes em 38 países e mais de 600 centros clínicos, Desfechos primários e secundários:, • Sobrevida livre de doença invasiva (SLDI) conforme critérios STEEP, • Sobrevida livre de recorrência à distância (SLRD), • Sobrevida global (SG), • Segurança, Resultados após 5 anos de seguimento:, • Redução relativa de 32% no risco de recidiva, • Redução de 32,5% no risco de recorrência à distância, • Embora os dados de sobrevida global ainda sejam imaturos até o momento desta contribuição, já há divulgação preliminar positiva nesse desfecho, o que é inédito entre os inibidores de CDK4/6 nesse cenário (do câncer de mama precoce) e reforça o potencial de impacto clínico da terapia., • Os dados de segurança do abemaciclibe na adjuvância demonstram um perfil manejável e consistente ao longo do tempo. A maioria dos eventos adversos foi de grau leve a moderado, sendo os mais frequentes: diarreia,	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				fadiga e neutropenia. A diarreia foi o evento mais frequente, geralmente de grau 1–2, e controlável com suporte clínico e ajustes de dose. A taxa de descontinuação do tratamento devido a eventos adversos foi de aproximadamente 8%, "	
Paciente 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Precisando de medição oral para facilitar nosso tratamento no câncer de mama	2ª - Sim, como paciente, Qual: Cirurgia e químico e tamoxifeno, Positivo e facilidades: Diminuir risco de metástase , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Químico, Positivo: , Negativo: Diarreia	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: Químico, Positivo e facilidades: Diminuir risco , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo: Nausea	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclib, Positivo e facilidades: Boa tolerancia e excelente resposta , Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todos disponiveis para tratamento dessa doenca, Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Incorporar o abemaciclib no SUS significa menos metástases e menos sofrimento, reduzindo a necessidade de terapias complexas e caras no futuro e preservando recursos do sistema público.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento fundamental para pacientes com câncer de mama	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Reposta patológica completa, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia convencional, Positivo: Resposta parcial, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Aumentar a chance de cura das pacientes	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Redução de recorrência de doença , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todos disponíveis no mercado brasileiro , Positivo: Abemaciclibe aumenta sobrevida em quem usa. Cura mais pacientes , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação dessa medicação para o serviço público irá contribuir de forma importante na diminuição de recidiva no grupo de pacientes de alto risco,	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Pacientes tiveram melhor controle da doença metastática ou diminuíram a chance de ter recidiva do cancer de mama., Negativo e dificuldades: A toxicidade gastrointestinal é a que mais incomoda, mas é perfeitamente manejável	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe, palbociclibe, Positivo: Tiveram uma boa resposta tb., Negativo: Toxicidade mais importante foi a fadiga	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclib, Positivo e facilidades: Melhora da qualidade de vida, efeito positivo do tratamento no controle da doença , Negativo e dificuldades: Nao tive	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de mama continua sendo o tipo de câncer mais incidente entre as mulheres no Brasil e no mundo. De acordo com dados do INCA, são estimados mais de 73 mil novos casos por ano no Brasil. Aproximadamente 70% desses tumores são do subtipo RH positivo e HER2 negativo, que, embora geralmente associados a melhor prognóstico, podem apresentar alto risco de recorrência na fase precoce em pacientes com características clínicas desfavoráveis, exigindo estratégias terapêuticas mais intensificadas já no tratamento adjuvante para prevenir a progressão da doença., , A incorporação do abemaciclibe ao SUS na adjuvância é uma medida de alto impacto clínico, epidemiológico e social, especialmente considerando a realidade das pacientes brasileiras e endereça uma lacuna terapêutica crítica no SUS, pois, atualmente o SUS não oferece nenhuma opção adjuvante além da hormonioterapia para mulheres com câncer de mama RH+/HER2-, mesmo aquelas com alto risco de recorrência precoce. A quimioterapia, ainda que disponível, apresenta benefício clínico limitado nesse subgrupo e impõe toxicidade importante, sem ganho claro de sobrevida., , Abemaciclibe é a única terapia aprovada que demonstrou benefício clínico real em sobrevida global e redução de recorrência para essas pacientes alto risco (linfonodos comprometidos, tumores de alto grau alto índice proliferativo), algo que o SUS atualmente não oferece.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe., Positivo e facilidades: Como enfermeira atuante no acompanhamento de pacientes com câncer de mama RH+/HER2-, pude observar benefícios muito significativos com a introdução de abemaciclibe no cenário adjuvante com alto risco de recorrência. , A facilidade de uso e manejo prático, o tratamento é oral, contínuo por até 2 anos, o que permite que muitas pacientes mantenham sua rotina, trabalho e cuidados com a família., A maioria das pacientes tem boa adesão, pois os eventos adversos mais observados são manejáveis e toleráveis., Negativo e dificuldades: O abemaciclibe tem se mostrado bem tolerado e seguro no cenário de câncer de mama precoce.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia e terapia endócrina., Positivo: A partir da minha experiência prática com base na evolução do cuidado oncológico, posso afirmar que os resultados positivos da quimioterapia e terapia endócrina para esse subgrupo de pacientes não justificam a toxicidade significativa que ela impõe., Negativo: Na prática clínica é observado um alto impacto funcional e emocional, baixa aceitação e adesão ao tratamento devido aos efeitos colaterais prolongados e impactantes, além da eficácia limitada em pacientes de alto risco., ,	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Uma medicação que reduz ainda mais o risco de recidiva do câncer não pode ser negada para todos os pacientes que tem indicação formal de ser usada	2ª - Sim, como paciente, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Redução do risco de recidiva, Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tamoxifeno, zoladex, Positivo: Redução de risco, Negativo: Efeitos da menopausa	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um remédio fundamental para a melhora e recuperação da saúde, mas tem uma grande barreira financeira. E acredito que precisamos ampliar o acesso ele.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Para que mais pessoas tenham acesso devido o alto custo a maioria não teria como comprar e devido as pesquisas ser bem positivas quanto aos resultados	2ª - Sim, como paciente, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Estou utilizando o medicamento e tenho tido resultados muito satisfatórios no pós tratamento de CA de mama., Negativo e dificuldades: Efeitos colaterais que podem ser controlados com alimentação adequada e medicamentos prescritos pelo seu médico	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Direito à saúde e prevenção é direito de todos e como tal deve estar disponibilizada no SUS atendendo a finalidade do sistema.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 13/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: O abemaciclibe é um tratamento adjuvante eficaz para câncer de mama inicial RH positivo e HER-2 negativo de alto risco, reduzindo significativamente o risco de recidiva invasiva e melhorando a sobrevida livre de doença invasiva e aumento sobrevida global . Aprovado pela ANVISA, demonstrou benefício clínico no estudo monarchE, com redução de recidiva em pacientes de alto risco após cirurgia curativa., , Essa justificativa destaca o potencial do abemaciclibe em melhorar outcomes clínicos para pacientes com câncer de mama inicial de alto risco, RH positivo e HER-2 negativo, apoiando sua consideração para inclusão em consultas públicas para acesso ampliado no SUS ¹ ., Negativo e dificuldades: Toxicidade gastrointestinal como diarreia manejável	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe, Palbociclibe , Positivo: -, Negativo: Toxicidade hematológica	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ampliar acesso de doentes que necessitam de tratamento	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Cura , Negativo e dificuldades: Preço	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia e cirurgia , Positivo: Controle e aumento da sobrevida , Negativo: Recidiva da doença	4ª - Nao	5ª - Nao
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Tratamento mais apropriado para pacientes de alto risco com forneça hormonal ainda em fase curavel	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Pacientes hormônio positivo com mau prognóstico com doença curável NÃO RECIDIVARAM depois de 5 anos., Negativo e dificuldades: Controle de diarreia deve ser feito precocemente	3ª - Não	4ª - Nao	5ª - Nso

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Novos medicamentos são importantes para a incorporação no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Sem tempo para opinar e buscar artigos neste momento.	5ª - Não
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O estudo traz ganho de sobrevida nas pacientes com alto risco de recidiva da doença. A incorporação diminui o risco de recidiva , diminui eventos de internamento hospitalar e outros custos associados a doença recidivada	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Fácil administração, bem tolerado, ganho de aobrevida, Negativo e dificuldades: Nao houve	3ª - Não	4ª - Nao	5ª - Nao
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicação que aumenta a chance de cura para o paciente sempre deve ser incorporada no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Uso do abemaciclibe em câncer de mama, Positivo e facilidades: Resultados muito positivos, com aumento na chance de cura para as pacientes , Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Estudo monarchE	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É extremamente urgente a inclusão desse medicamento pois além dos ótimos resultados relacionados ao câncer de mama, ele mantém o paciente com qualidade de vida, podendo ter uma vida praticamente normal, apesar da doença, prolongando a qualidade de vida desse paciente. A falta desse medicamento tem submetido mulheres com baixas condições econômicas a tratamentos super agressivos e com baixa efetividade.	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Ribociclibe , Positivo: Com o similar, ribociclibe, para o tratamento de câncer de mama mestastatico luminal A estágio 4, obtive a estabilidade , /remissão da doença, diminuição dos nódulos em alguns locais, manutenção da qualidade de vida, com poucos efeitos colaterais., Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Paciente com boa tolerância ao tratamento, mantendo boa qualidade de vida, bem como prolongamento do tempo de vida, Negativo e dificuldades: não percebi	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: ribociclibe, Positivo: boa tolerancia ao tratamento, Negativo: nao percebi	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou filha de uma mulher que teve câncer de mama RH+/HER2- e vivo, de perto, o medo da doença voltar. Peço a incorporação do abemaciclibe no SUS para quem tem alto risco, junto da hormonioterapia, porque reduz a chance de recidiva e mantém mães, filhas e famílias longe do metastático. Acesso não pode depender do CEP nem do bolso — é oportunidade real de evitar sofrimento incalculável e também poupar o sistema de tratamentos muito mais caros depois	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Minha sugestão tem como base o estudo MonarchE.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: ABEMACICLIBE, Positivo e facilidades: Indicação principal de Abemaciclibe: pacientes com carcinoma mamário precoce, HR+ / HER2- e alto risco de recidiva (estudo MonarchE), Negativo e dificuldades: Indisponibilidade do medicamento nesse cenário, via SUS.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Outros inibidores de CDK4/6, Positivo: Respostas consistentes, mas o estudo pivotal MonarchE demonstrou redução significativa no risco de recidiva invasiva e melhora no intervalo de sobrevida livre de recorrência quando Abemaciclib foi adicionado à terapia endócrina em pacientes de alto risco. Benefício sustentado nas análises de seguimento., Negativo: É necessário avaliar o risco/benefício para cada paciente, mas de maneira geral, Abemaciclibe possui alguns efeitos adversos como diarreia (relativamente frequente), neutropenia (menos intensa que outros inibidores CDK4/6), elevação de enzimas hepáticas, náuseas, fadiga, tromboembolismo. Todos contornáveis.	4ª - Seguem alguns estudos: Johnston SRD et al. Adjuvant abemaciclib plus endocrine therapy for high-risk early breast cancer (monarchE). JCO / Lancet Oncology publications summarizing monarchE results (publicações e atualizações 2020–2023). Demonstra redução de risco de recidiva com abemaciclib + ET. , , Harbeck N. et al. Atualização de eficácia e análise de Ki-67 do estudo monarchE (Annals of Oncology / apresentações), inclusão e desfechos preliminares. , Annals of Oncology, Rastogi P. et al. Análise predefinida / follow-up (JCO 2024) — resultados de seguimento mostrando persistência do benefício em IDFS e DRFS. , FDA — Verzenio (abemaciclib) approval and label (Oct 12, 2021, atualizações posteriores). Informação de posologia, toxicidade e alteração de indicação. Recomendações oficiais e bula. U.S. Food and Drug Administration, ESMO Clinical Practice Guidelines / revisões de 2023–2024 — posicionamento sobre opções sistêmicas em câncer de mama precoce de alto risco (incluindo abemaciclib).	5ª - Não
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Paciente com câncer de mama respondeu muito bem ao tratamento , Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso principalmente das pacientes do SUS, para pacientes de doença inicial pelo sistema de saúde suplementar,	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de mama é a principal causa de morte por câncer entre mulheres no Brasil. Dentro desse cenário, o câncer de mama avançado/receptor hormonal positivo e HER2 negativo representa um número expressivo de casos, sendo um dos maiores desafios da oncologia clínica., , Atualmente, muitas pacientes em nosso país acabam tendo acesso limitado a terapias-alvo modernas, o que se traduz em menor sobrevida, mais internações hospitalares, maior uso de quimioterapia precoce e, sobretudo, perda de qualidade de vida., , O abemaciclibe, inibidor de CDK4/6, já demonstrou de forma consistente em estudos clínicos robustos (como o MONARCH 2 e MONARCH 3) um ganho expressivo em sobrevida global em pacientes com câncer de mama avançado HR+/HER2-. No MONARCH 2, por exemplo, o uso do abemaciclibe combinado ao fulvestranto aumentou a sobrevida global em 9,4 meses em comparação ao tratamento padrão, além de reduzir significativamente o risco de progressão da doença. Esses resultados mudaram a prática clínica no mundo., , Mais recentemente, o estudo monarchE, em cenário adjuvante de alto risco, mostrou que o abemaciclibe associado à terapia endócrina reduziu em 25–30% o risco de recorrência invasiva em pacientes com câncer de mama precoce HR+/HER2-, comparado ao uso isolado da terapia endócrina. Isso representa chance real de cura para milhares de brasileiras que hoje, muitas vezes, recaem e evoluem para doença metastática pela falta de acesso a essa inovação., , Não se trata apenas de números: cada mês ganho significa mais tempo de vida com dignidade, mais momentos em família, menos hospitalizações, menos sofrimento., , Do ponto de vista de custo-efetividade, diversos países já comprovaram que o uso do abemaciclibe, embora tenha custo inicial elevado, reduz gastos futuros com hospitalizações, internações em UTI e quimioterapia, além de permitir que mulheres em idade produtiva permaneçam ativas na sociedade., , Negar esse medicamento no SUS significa manter milhares de brasileiras em desigualdade de	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Inibidor hormonal , Positivo: , Negativo:	4ª - O câncer de mama é a principal causa de morte por câncer entre mulheres no Brasil. Dentro desse cenário, o câncer de mama avançado/receptor hormonal positivo e HER2 negativo representa um número expressivo de casos, sendo um dos maiores desafios da oncologia clínica., , Atualmente, muitas pacientes em nosso país acabam tendo acesso limitado a terapias-alvo modernas, o que se traduz em menor sobrevida, mais internações hospitalares, maior uso de quimioterapia precoce e, sobretudo, perda de qualidade de vida., , O abemaciclibe, inibidor de CDK4/6, já demonstrou de forma consistente em estudos clínicos robustos (como o MONARCH 2 e MONARCH 3) um ganho expressivo em sobrevida global em pacientes com câncer de mama avançado HR+/HER2-. No MONARCH 2, por exemplo, o uso do abemaciclibe combinado ao fulvestranto aumentou a sobrevida global em 9,4 meses em comparação ao tratamento padrão, além de reduzir significativamente o risco de progressão da doença. Esses resultados mudaram a prática clínica no mundo., , Mais recentemente, o estudo monarchE, em cenário adjuvante de alto risco, mostrou que o abemaciclibe associado à terapia endócrina reduziu em 25–30% o risco de recorrência invasiva em pacientes com câncer de mama precoce HR+/HER2-, comparado ao uso isolado da terapia endócrina. Isso	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				representa chance real de cura para milhares de brasileiras que hoje, muitas vezes, recaem e evoluem para doença metastática pela falta de acesso a essa inovação., , Não se trata apenas de números: cada mês ganho significa mais tempo de vida com dignidade, mais momentos em família, menos hospitalizações, menos sofrimento., , Do ponto de vista de custo-efetividade, diversos países já comprovaram que o uso do abemaciclibe, embora tenha custo inicial elevado, reduz gastos futuros com hospitalizações, internações em UTI e quimioterapia, além de permitir que mulheres em idade produtiva permaneçam ativas na sociedade., , Negar esse medicamento no SUS significa manter milhares de brasileiras em desigualdade de	
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Vide arquivo em anexo	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Ganho de sobrevida livre de progressão, sobrevida livre de progressão à distância no contexto do tratamento adjuvante, Negativo e dificuldades: Aumento nos eventos adversos (algo manejável)	3ª - Não	4ª - Vide arquivo em anexo	5ª - não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de mama é a neoplasia mais incidente entre mulheres no Brasil, e a doença precoce RH+/HER2– de alto risco representa um desafio clínico significativo, dado o risco aumentado de recorrência, muitas vezes precoce e com impacto negativo na sobrevida global., , O estudo *monarchE* demonstrou benefício claro com o uso de abemaciclibe adjuvante, associado à hormonioterapia, reduzindo de forma significativa a recorrência invasiva e a recorrência à distância. Recentemente, os resultados atualizados confirmaram também *benefício em sobrevida global*, fortalecendo a robustez da evidência., , A incorporação dessa estratégia no SUS ampliará o acesso equitativo a um tratamento capaz de modificar a história natural da doença em pacientes jovens e com alto risco, trazendo impacto direto na redução da mortalidade e na preservação da qualidade de vida., , Assim, reforço a relevância clínica e social desta inclusão, alinhada ao princípio constitucional de integralidade e ao direito das pacientes a receberem terapias baseadas em evidências científicas atuais e de alto impacto.,	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: O referido medicamento (abemaciclibe) já se mostrou eficaz nos cenários de tratamento de câncer de mama metastático, subtipo luminal. Além de já ser prática médica nestas situações, desde a publicação dos dados do estudo MonarchE, utilizamos na prática clínica para aumentar as chances de cura das pacientes com câncer de mama luminal (receptor hormonal positivo), com critérios de alto risco e recidiva. , Negativo e dificuldades: É importante o seguimento próximo das pacientes, em especial, nos primeiros três meses, devido a maior incidência de diarreia. No entanto, este evento adverso é manejável com orientação e intervenção precoces + redução de dose se necessária.	3ª - Não	4ª - Já temos a publicação do estudo MonarchE que evidenciou redução do risco de recidiva da doença com o uso de abemaciclibe associado a terapia endócrina. Mais recentemente, foi publicado um press release de ganho de sobrevida global. O desfecho mais robusto para evidenciar que estamos curando mais pacientes com a medicação.	5ª - No cenário inicial do câncer de mama RH positivo/HER2 negativo de alto risco, o abemaciclibe demonstrou ganho clínico relevante em sobrevida livre de doença invasiva (iDFS) e, recentemente, sobrevida global (OS), conforme press release do estudo monarchE. Esses resultados consolidam a droga como padrão em diversos países e em diretrizes internacionais (NCCN, ESMO, ASCO)., Do ponto de vista econômico, é fundamental considerar: Estudos internacionais sugerem que a incorporação é custo-efetiva em populações selecionadas de alto risco, especialmente quando comparado ao custo de recorrências e terapias subsequentes em doença metastática., No Brasil, o custo de internações, terapias alvo subsequentes (como CDK4/6 na doença avançada), quimioterapia e suporte representam alto impacto financeiro, que poderia ser reduzido com prevenção de recidivas proporcionada pelo abemaciclibe. Embora o custo inicial da incorporação seja significativo, deve-se ponderar o efeito na redução de custos futuros, tanto diretos (tratamento metastático, hospitalizações) quanto indiretos (incapacidade laboral, perda de produtividade, aposentadoria precoce)., Página 126 de 162

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
					No SUS, o benefício social e econômico é ainda mais relevante, visto que mulheres em idade produtiva são as mais afetadas pelo câncer de mama RH+/HER2- inicial de alto risco., A não incorporação amplia desigualdades entre o setor público e privado, A introdução do abemaciclibe no SUS permite oferecer às pacientes de alto risco acesso ao mesmo padrão de tratamento disponível em centros privados e internacionais, garantindo justiça social., O uso restrito a critérios de alto risco (conforme monarchE) ajuda a otimizar recursos e manter a sustentabilidade do sistema., Conclusão: A incorporação do abemaciclibe no cenário adjuvante não deve ser analisada apenas pelo custo direto da medicação, mas pelo conjunto de benefícios clínicos, sociais e econômicos que gera, representando um investimento estratégico para o SUS, visto que mais pacientes serão curadas.
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de mama está entre as principais causas de morte por câncer no sexo feminino e o uso de estratégias para reduzir essas mortes com medicamentos que possuem eficácia comprovada devem fazer parte do arsenal terapêutico disponível para todos.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: Pacientes com câncer de mama apresentando maiores taxas de sobrevida livre de recidivas e melhores taxas de sobrevida global., Negativo e dificuldades: Nenhum.	3ª - Não	4ª - Ganho na sobrevida livre de recidivas superior a 30% e, recentemente, atualizações do estudo MonarchE com ganho na sobrevida global.	5ª - NA
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Aumento do número de casos de câncer de mama em pacientes cada vez mais jovens e aumentar sobrevida livre de doença.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Aumento de sobrevida livre de doença , Negativo e dificuldades: Diarreia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Outros inibidores de ciclone, terapia alvo, quimioterapia. , Positivo: Aumento de sobrevida global, de sobrevida livre de doença. , Negativo: 1	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação do Abemaciclibe no tratamento adjuvante vai curar um número maior de mulheres e poupar boa parte delas da recidiva e evitar altos custos de tratamento no cenário metastático ao evitar que essas mulheres evoluam para o tratamento paliativo.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe para tratamento adjuvante de mulheres com câncer de mama luminal Her 2 negativo com alto risco de recorrência, Positivo e facilidades: Aumento de 8% de mulheres sem recidiva do câncer de mama e com maior número de mulheres curadas do câncer de mama que receberam o Abemaciclibe., Negativo e dificuldades: Maior número de mulheres com diarreia como evento adverso mais importante	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Nenhum outro produto conseguiu oferecer tamanho benefício em sobrevida livre de recorrência e com maior taxa de mulheres curadas do câncer de mama de alto risco., Positivo: N/A, Negativo: N/A	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Devido ao alto custo para compra	2ª - Sim, como paciente, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Cura, Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, UMA MEDICAÇÃO JÁ BEM ESTABELECIDADA NO SETOR PRIVADO, COM RESULTADOS IMPORTANTES QUE IMPACTAM SUBSTANCIALMENTE A DOENÇA E VIDA DAS PACIENTES, COM OTIMOS RESULTADOS EM TERMOS DE SOBREVIDA LIVRE DE PROGRESSÃO, SOBREVIDA GLOBAL E TAXA DE RESPOSTA	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: ABEMACICLIBE, Positivo e facilidades: AUMENTO DA SOBREVIDA LIVRE DE PROGRESSÃO E SOBREVIDA GLOBAL ALÉM DE BOA TAXA DE RESPOSTA CLINICA , Negativo e dificuldades: NAO TIVE RESULTADOS NEGATIVOS	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: QUIMIOTERAPIA, OUTROS INIBIDORES DE CICLINA, HORMONIOTERAPIA, Positivo: ACESSO , Negativo: MENORES TAXAS DE SOBREVIDA LIVRE DE DOENA E SOBREVIDA GLOBAL, MAIOR TOXICIDADE COM MENOR TOLERÂNCIA	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou médico oncologista e atuo no setor privado e no setor público. Vejo diariamente muitas mulheres no SUS com diagnóstico de câncer de mama localmente avançado acarretando em complicações e piora na qualidade de vida. Oferecer tratamento que pode evitar a recidiva da doença faz com que muitas mulheres possam voltar ao mercado de trabalho e tenham menos recidiva da doença.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe em pacientes com câncer de mama, Positivo e facilidades: Resposta terapeutica, controle de doença, melhora na qualidade de vida e tempo livre de quimioterapia., Negativo e dificuldades: evento colateral como diarreia no inicio do tratamento, porém facilmente manejado.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Como médico especialista no tratamento de câncer de mama prescrevo diariamente multiplos medicamentos (quimioterapicos ou não) para tratamento de câncer de mama, Positivo: em cada medicamento há um cenário positivo diferente., Negativo: efeitos colaterais	4ª - Abemaciclibe é uma droga da classe dos inibidores de ciclina utilizada no tratamento de câncer de mama RH+/HER2-. Especificamente no cenário adjuvante (ou seja, curativo), esta droga foi avaliada no estudo MonarchE (estudo de fase III) que avaliou o benefício da adição de abemaciclibe no tratamento adjuvante de pacientes com alto risco de recidiva. São consideradas pacientes de alto risco, aquelas com -- 4 ou mais linfonodos compormetidos ou a presença de 1 a 3 linfonodos associados ao grau histológico 3 e/ou tumor maior que 5 cm e/ou valor do Ki67 -- 20%. O estudo foi publicado em 2020 no peridico The Lancet e incluiu mais de 5000 mulheres mostrando ganho de sobrevida livre de doença invasiva.	5ª - não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que o abemaciclibe deve ser incorporado ao SUS para o tratamento de pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2-, linfonodo positivo e com alto risco de recorrência. Estudo sobre o tema e vejo que há forte embasamento científico, com evidências clínicas consistentes que demonstram redução significativa no risco de recorrência invasiva e aumento nas chances de cura quando o tratamento é iniciado na fase precoce da doença. Além dos benefícios clínicos, há impactos sociais e econômicos relevantes: o tratamento precoce pode evitar a progressão para metástase, que é incurável e muito mais onerosa para o sistema público de saúde. Também pode ajudar a preservar a qualidade de vida das pacientes, muitas das quais são responsáveis pelo sustento de suas famílias e enfrentam dificuldades para retornar ao mercado de trabalho após o diagnóstico. Por esses motivos, considero que a incorporação do abemaciclibe ao SUS é uma medida necessária, justa e alinhada com o princípio da equidade no acesso à saúde. A participação da sociedade nessa consulta pública é essencial para garantir que decisões como essa sejam tomadas com base em evidências e no impacto real para as pessoas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Sim. O estudo monarchE demonstrou que o abemaciclibe, em associação à terapia endócrina, reduz em 32% o risco de recorrência invasiva em pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2-, linfonodo positivo e alto risco de recorrência. Esse desfecho é reconhecido como substituto válido para sobrevida global por diretrizes internacionais como ESMO, ASCO e NCCN.	5ª - Sim. Estudos indicam que o tratamento do câncer de mama em estágio avançado pode custar até 10 vezes mais ao SUS do que o tratamento na fase precoce. O uso do abemaciclibe na adjuvância tem duração previsível de dois anos, o que contribui para controle de custos, além de evitar progressão para metástase, que exige tratamento contínuo e mais oneroso.
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A MEDICAÇÃO TEM BENEFÍCIO NA REDUÇÃO DO RISCO DE RECIDIVA, ALCANÇANDO BENEFÍCIO DE SOBREVIDA GLOBAL	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: ABEMACICLIBE, Positivo e facilidades: O MEDICAMENTO BENEFICIA PACIENTE COM CANCER DE MAMA INICIAL SUBTIPO LUMINAL, COM CRITÉRIOS DE ALTO RISCO PARA RECIDIVA, Negativo e dificuldades: O MEDICAMENTO É BEM TOLERADO	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: RIBOCICLIBE E PALBOCICLIBE TAMBÉM SÃO INIBIDORES DE CICLINA, MAS NÃO ALCANÇARAM OS MESMO BENEFÍCIOS COMO ABEMACICLIBE, NO CENÁRIO DE DOENÇA INICIAL, Positivo: USO EM DOENÇA METASTÁTICA, Negativo: ACIMA	4ª - NÃO	5ª - NÃO
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Dados robustos de eficácia	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Melhor controle de doença e diminuição do risco de recidiva nas pacientes com câncer de mama inicial luminal de alto risco, Negativo e dificuldades: Toxicidade mais importante é a diarreia, mas facilmente manejável	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia , Positivo: Dados discutíveis sobre redução do risco de recorrência , Negativo: Toxicidade alta, limitação para manter atividades laborais, diminuição de qualidade de vida	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que o abemaciclibe deve ser incorporado ao SUS para o tratamento de pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2-, linfonodo positivo e com alto risco de recorrência. Estudo sobre o tema e vejo que há forte embasamento científico, com evidências clínicas consistentes que demonstram redução significativa no risco de recorrência invasiva e aumento nas chances de cura quando o tratamento é iniciado na fase precoce da doença. Além dos benefícios clínicos, há impactos sociais e econômicos relevantes: o tratamento precoce pode evitar a progressão para metástase, que é incurável e muito mais onerosa para o sistema público de saúde. Também pode ajudar a preservar a qualidade de vida das pacientes, muitas das quais são responsáveis pelo sustento de suas famílias e enfrentam dificuldades para retornar ao mercado de trabalho após o diagnóstico. Por esses motivos, considero que a incorporação do abemaciclibe ao SUS é uma medida necessária, justa e alinhada com o princípio da equidade no acesso à saúde. A participação da sociedade nessa consulta pública é essencial para garantir que decisões como essa sejam tomadas com base em evidências e no impacto real para as pessoas.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Sim. O estudo monarchE demonstrou que o abemaciclibe, em associação à terapia endócrina, reduz em 32% o risco de recorrência invasiva em pacientes com câncer de mama precoce RH+/HER2-, linfonodo positivo e alto risco de recorrência. Esse desfecho é reconhecido como substituto válido para sobrevida global por diretrizes internacionais como ESMO, ASCO e NCCN.,	5ª - Sim. Estudos indicam que o tratamento do câncer de mama em estágio avançado pode custar até 10 vezes mais ao SUS do que o tratamento na fase precoce. O uso do abemaciclibe na adjuvância tem duração previsível de dois anos, o que contribui para controle de custos, além de evitar progressão para metástase, que exige tratamento contínuo e mais oneroso. , ,
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Aumentar o acesso ao tratamento às pacientes	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: Resposta ao tratamento oncológico , Negativo e dificuldades: Dificuldade de acesso da população	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 14/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação do abemaciclib no SUS para o tratamento adjuvante do câncer de mama hormônio-positivo, HER2-negativo e de alto risco representa um avanço fundamental no cuidado oncológico no Brasil. O estudo monarchE demonstrou que a associação do abemaciclib à hormonioterapia padrão reduz de forma significativa o risco de recorrência invasiva, especialmente de metástases à distância, reforçando a possibilidade de alcançar a cura definitiva em um grupo de pacientes que, historicamente, apresentava maior probabilidade de recaída mesmo após o tratamento padrão., , Além do impacto clínico, sua disponibilização no sistema público promove equidade no acesso a terapias inovadoras, garantindo que pacientes em todo o território nacional tenham a mesma oportunidade de se beneficiar de um tratamento eficaz, independentemente de sua condição socioeconômica., , Portanto, a incorporação do abemaciclib no SUS não só aumenta a chance de cura e melhora os desfechos oncológicos, como também representa um marco no fortalecimento das políticas de saúde pública em oncologia, trazendo esperança e qualidade de vida para milhares de mulheres brasileiras.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclib , Positivo e facilidades: "Resultados positivos e facilidades percebidos com o uso do abemaciclibe na adjuvância:, • Maior segurança e confiança no tratamento: o uso associado à hormonioterapia traz a sensação de estar utilizando uma medicação moderna, que comprovadamente reduz o risco de recorrência em pacientes com câncer de mama RH+ HER2– de alto risco., • Efeito protetor adicional: percepção de estar recebendo um tratamento que vai além da hormonioterapia padrão, reforçando a chance de cura., • Via oral: facilidade de administração em casa, sem necessidade de internações ou idas frequentes ao hospital para infusão, o que aumenta o conforto e a autonomia., • Rotina preservada: possibilidade de manter as atividades do dia a dia, trabalho e vida social, ajustando apenas os horários da medicação., • Monitoramento próximo: acompanhamento regular com exames de sangue pode transmitir sensação de segurança, já que permite detectar precocemente eventuais alterações.", Negativo e dificuldades: " • Efeitos adversos gastrointestinais: diarreia frequente, principalmente nas primeiras semanas de uso., • Alterações laboratoriais: necessidade de monitorar exames de sangue devido a risco de neutropenia, aumento de enzimas hepáticas e alterações renais transitórias., • Custos e acesso: dependendo do contexto, pode haver dificuldade em obter o medicamento, seja por preço elevado ou por burocracias de acesso em programas de saúde."	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Tratamentos padrão no câncer de mama no cenário de doença inicial: quimioterapia e hormonioterapia ., Positivo: Quimioterapia padrão e hormonioterapia aumentam a sobrevida livre de doença e sobrevida global das pacientes , Negativo: Efeitos colaterais da quimioterapia : alopecia , mielotoxicidade, alterações gastrointestinais, fadiga, neuropatia periférica ., Efeitos colaterais da hormonioterapia: sintomas relacionados a queda dos níveis hormonais	4ª - Estudo MonarchE	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Taxa de resposta positiva, sobrevida global alcançada, fácil administração, oportunidade de cura!!!!	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Verzenios, Positivo e facilidades: Qualidade de vida, oportunidade de cura, Negativo e dificuldades: Acesso como paciente do SUS	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Doxorrubicina e ciclofosfamida, Positivo: Melhora da qualidade de vida em uso de verzenios , Negativo: Dificuldade de acesso via SUS	4ª - Não	5ª - Diminuiu internacao, paciente apta ao mercafo de trabalho, possibilidade de vida normal
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicação que mudou o curso da doença. Existe no sistema privado , deixando um gap importante entre os dois sistemas.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Com a medicação que está sendo colocada em pauta , além de todos inibidores de cíclica, que modificaram a história do câncer de mama. , Positivo e facilidades: Aumento de sobrevida global , Negativo e dificuldades: Efeito colateral da diarreia, porém manejável.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todas as quimioterapia e medicamentos para cancer de mama, Positivo: Menor sobrevida, resposta global , Negativo: Menor sobrevida e qualidade de vida.	4ª - Estudos com aumento de sobrevida global.	5ª - Acho que pode ser negociado a medicação com a indústria.
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Opção de tratamento eficaz no cenário adjuvante, com toxicidade facilmente manejável e aumento na chance de cura., Negativo e dificuldades: Pequena parcela de pacientes tem efeitos colaterais limitantes ao uso da medicação pelo período de dois anos.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Melhoria de qualidade de vida em pacientes metastáticos., Negativo e dificuldades: Custo.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Palbociclibe., Positivo: Custo mais acessível para operadoras., Negativo: Toxicidade.	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Quimioterapia , Positivo: Prolongamento de vida, Negativo: Tristeza, queda de cabelo, fraqueza e etc	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe 100mg e 50mg, Positivo e facilidades: Os pacientes tiveram boa resposta terapêutica , Negativo e dificuldades: Custo do medicamento	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O abemaciclibe deve ser incorporado no SUS pra da aos pacientes mais opções de tratamentos efetivos	2ª - Sim, como paciente, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Remissão da doença, melhor adesão , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como paciente, Qual: Quimioterapia venosa, Positivo: Remissão da doença , Negativo: Difícil adesao	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de mama receptor hormonal positivo e HER2 negativo, quando associado a linfonodo positivo, representa um perfil de alto risco para recidiva e progressão da doença. Nesses casos, mesmo após quimioterapia, cirurgia e radioterapia, persiste a possibilidade significativa de evolução para doença metastática, o que compromete a sobrevida e a qualidade de vida das pacientes., O abemaciclibe, em combinação com a terapia endócrina, demonstrou em estudos clínicos resultados superiores quando comparado ao uso isolado da terapia hormonal, com redução expressiva no risco de recorrência e aumento da sobrevida livre de doença invasiva. Isso significa que o medicamento oferece às pacientes maior chance de permanecerem livres do câncer, reduzindo a necessidade de tratamentos futuros mais agressivos, demorados e custosos para o sistema de saúde., A experiência da paciente de 37 anos, diagnosticada em 2023, evidencia a relevância do acesso a essa terapia, e representa milhares de mulheres que têm o mesmo perfil. Após passar por quimioterapia, mastectomia e radioterapia, ela iniciou o tratamento adjuvante com letrozol associado ao abemaciclibe. Segundo relato, esse medicamento foi fundamental por representar uma chance real de evitar a recidiva e de preservar sua qualidade de vida. Contudo, ela destacou que só conseguiu acesso ao abemaciclibe porque o seu convênio autorizou, já que o alto custo inviabilizaria a compra direta., Esse exemplo revela uma desigualdade de acesso: enquanto pacientes da saúde suplementar conseguem utilizar a medicação, mulheres que dependem exclusivamente do SUS permanecem sem a mesma oportunidade de tratamento eficaz. A incorporação do abemaciclibe no SUS corrigiria essa disparidade, garantindo equidade e oferecendo a todas as mulheres em situação de alto risco uma opção terapêutica moderna, segura e capaz de reduzir significativamente as chances de progressão para um câncer metastático, que é incurável e mais oneroso.,	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Com minha vivência em diferentes dimensões do câncer de mama — como paciente que enfrentou a doença em 2007, como filha e cuidadora de minha mãe, que faleceu em decorrência de metástases após mais de 100 sessões de quimioterapia, e como gestora de uma associação dedicada às mulheres com câncer de mama — pude acompanhar de perto os desafios do tratamento e a importância de ampliar o acesso a medicamentos eficazes., Positivo: Enquanto associação de pacientes com câncer de mama, recebemos inúmeros relatos sobre diferentes medicamentos, produtos e procedimentos já utilizados no tratamento da doença. De forma geral, as mulheres destacam como resultados positivos:, Aumento da sobrevida e controle da doença com medicamentos inovadores que reduziram o risco de recidiva ou progressão para o estágio metastático., , Melhoria na qualidade de vida, com tratamentos que permitem maior autonomia, menos idas ao hospital e menor impacto nas atividades diárias., , Redução de efeitos colaterais em relação a terapias mais antigas, tornando a jornada menos dolorosa e mais tolerável., , Facilidade de administração, especialmente no caso de terapias orais, que oferecem praticidade e conforto no dia a dia., , Impacto emocional positivo, trazendo esperança, confiança e segurança para seguir em frente, mesmo diante de um diagnóstico desafiador., , Negativo: Em diversos casos, as pacientes não responderam mais às terapias após algum tempo de uso, o que levou à progressão da doença para estágio metastático. Infelizmente, muitas dessas mulheres vieram a falecer mesmo após terem passado por ciclos repetidos de quimioterapia e outros tratamentos agressivos.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Melhor tratamento para este cenário metastático	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Melhor controle da doença e ganho em sobrevida, com menores efeitos colaterais, Negativo e dificuldades: Sem dificuldades	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia, Positivo: Maior efeito colateral e menor sobrevida, com aumento da recidiva da doença, Negativo: Inapetência, alopecia, náuseas, vômitos, fraqueza	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Principais argumentos a favor do uso do abemaciclibe adjuvante em pacientes baseados no estudo MonarchE:, 1. Redução significativa da recorrência, • O abemaciclibe reduziu o risco de recorrência invasiva em comparação com a terapia hormonal isolada, especialmente em pacientes com características clínicas agressivas (--4 linfonodos positivos ou 1-3 linfonodos positivos com características de alto risco, como alto Ki-67)., 2. Impacto positivo em pacientes jovens, • Mulheres jovens frequentemente apresentam tumores mais agressivos e maior risco de recorrência precoce, o que justifica estratégias terapêuticas mais intensivas. O benefício absoluto do abemaciclibe pode ser ainda mais expressivo nesse grupo., 3. Mecanismo de ação complementar à hormonioterapia, • Como um inibidor de CDK4/6, o abemaciclibe age bloqueando a progressão do ciclo celular, atuando de maneira sinérgica com a terapia endócrina e proporcionando uma barreira adicional contra a progressão da doença., 4. Dados de longo prazo favoráveis, • Os resultados de acompanhamento do monarchE sugerem que o benefício se mantém ao longo do tempo, sem um aumento significativo de toxicidade tardia que comprometa a qualidade de vida das pacientes., 5. Maior chance de cura e impacto na sobrevida, • Em um contexto adjuvante, a estratégia visa reduzir o risco de metástases à distância e melhorar as taxas de sobrevida livre de doença, o que pode ter um impacto direto na sobrevida global, especialmente em pacientes jovens que ainda têm uma longa expectativa de vida., Pacientes toleram bem a medicação, fácil manejo com um ganho substancial em menores riscos de recidiva e ganho de sobrevida global.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades: Não tive resultados negativos	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Tamoxifeno, inibidor da aromatase, Positivo: Boas drogas, boa tolerância., Negativo: A magnitude do ganho isoladamente é muito menor que quando em combinação com o icdk4/6.	4ª - Os dados do estudo monarchE são bem claros e agora com ganho de sobrevida global, Só reforça a importância dessa medicação.	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A doença por si só já traz consigo muitos desafios físicos, emocionais e financeiros. Ter acesso ao medicamento pelo SuS além de não impactar financeiramente também dá uma sensação de proteção que diminui a nossa vulnerabilidade. Eu mesmo parei de trabalhar por causa dos efeitos emocionais que o câncer trouxe para minha vida o que me impede de dar um atendimento adequado para meus pacientes como psicóloga, não consigo ser suporte emocional para eles	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tamoxifeno , Positivo: Positivo mesmo só receber gratuitamente a medicação. Ela gera muitos efeitos colaterais mas precisamos tomar para prevenir a recidiva , Negativo: Coceira no corpo, ressecamento vaginal, calorões e insônia	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sou a favor da incorporação do abemaciclibe no tratamento do câncer de mama precoce, porque acredito que toda paciente merece ter acesso ao que existe de melhor e mais moderno para aumentar suas chances de cura. Esse medicamento já mostrou em estudos que ajuda a diminuir o risco da doença voltar em mulheres que têm maior chance de recorrência, e isso pode representar mais tempo de vida saudável e menos sofrimento para tantas famílias. Além disso, sei que em outros países ele já é utilizado com bons resultados, então não faz sentido que aqui no Brasil as pacientes fiquem sem essa opção. Para mim, garantir esse acesso é uma questão de cuidado, dignidade e esperança para quem está enfrentando uma luta tão difícil.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Evidência científica sólida – Estudos clínicos, como o MONARCH-E, demonstraram que o abemaciclibe, em combinação com terapia endócrina, reduz significativamente o risco de recorrência nesse perfil de pacientes de alto risco.	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação do abemaciclibe representa esperança e dignidade para milhares de mulheres que enfrentam o câncer de mama. Esse medicamento pode significar a diferença entre ter a chance de continuar vivendo com saúde e ver a doença avançar de forma cruel e irreversível. Garantir esse acesso pelo SUS é uma forma de cuidar com justiça, dando às pacientes a oportunidade de lutar em igualdade, independentemente da condição financeira. Mais do que números ou estatísticas, estamos falando de mães, filhas, irmãs e amigas que merecem viver mais tempo e com qualidade. Incluir o abemaciclibe é reafirmar o direito à vida e à saúde como valores fundamentais., Na Constituição Federal de 1988, o direito à saúde está garantido principalmente no Artigo 196, que diz:, , “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.”, O medicamento deve estar disponível pelo SUS, pois ele faz parte do direito à saúde, Negar ou restringir o acesso fere o princípio da universalidade e da equidade, O Estado tem o dever de oferecer políticas que assegurem o tratamento mais eficaz para reduzir o risco de progressão do câncer de mama e salvar vidas.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Abemaciclibe , Positivo e facilidades: O abemaciclibe trouxe mais segurança e esperança, pois ajuda a reduzir o risco de recidiva da doença. Além disso, é de fácil uso no dia a dia, o que facilita a adesão ao tratamento e melhora a qualidade de vida.O abemaciclibe na adjuvância pode trazer mais eficácia no tratamento, além disso, permite que muitas mulheres mantenham sua rotina social e profissional, já que é um medicamento de uso prático, que se integra à vida diária sem grandes limitações, preservando a qualidade de vida e a esperança de um futuro mais saudável., , Negativo e dificuldades: pode apresentar problemas gastrointestinais, principalmente diarreia, mas em geral de baixo grau, de forma reversível e não traz impacto na qualidade de vida da paciente.	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Inibidor de aromatase , Positivo: Eficácia, porém, limitado para paciente com alto volume de doença. , Negativo: maior toxicidade maior impacto na qualidade de vida pessoal e profissional.	4ª - Não	5ª - não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Esse medicamento contribui para salvar vidas de mulheres com câncer e mama, aumentando sobrevida e promovendo produtividade dessas mulheres	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Inibidor de ciclina, Positivo e facilidades: resposta positiva em tratamentos de câncer de mama, Negativo e dificuldades: Efeitos colaterais, mas todos com ferramentas para gerenciamento	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tamoxifeno, Positivo: controle da doença, Negativo: não sinto efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Resultado mostra ganho de sobrevida global no estudo Mornarch E então salva vidas	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: abemaciclibe, Positivo e facilidades: ganho de sobrevida global , Negativo e dificuldades: controle de diarreia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Palbociclibe e ribociclibe, Positivo: controle de doença, Negativo: outrso efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Paciente apresenta uma menor taxa de recorrência, o que é uma economia para o SUS, medicação por via oral, o que ocupa menos cadeira de quimioterapia e logo reduz custos, além de liberar mais vagas para pacientes que precisam ciclar com quimioterapia.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe no cenário adjuvante do câncer de mama, Positivo e facilidades: ótima resposta de tratamento, toxicidade ajustável e não incapacitante,facilidade pela posologia oral., Negativo e dificuldades: Diarréia porém de fácil manejo	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O medicamento deve ser incorporado na rede Sus para o alívio e ajuda aos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Pacientes com câncer de mama luminal, de alto risco de recidiva, podem ser curadas com o uso da medicação na adjuvância, o que aumenta a sobrevida e reduz custos futuros com outros tratamentos.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Trata-se de um medicamento bem tolerado, posologia favorável, com efeitos colaterais manejáveis., Negativo e dificuldades: Neutropenia afebril limitante em 1 das pacientes.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe., Positivo: Efeitos colaterais facilmente manejáveis, posologia relativamente simples, acesso mais fácil., Negativo: Necessidade de acompanhamento cardiológico conjunto, posologia com intervalo sem tomar, o que reduz a adesão, em geral.	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todo paciente deve receber o melhor tratamento para o cancer, que prolongue sua vida com qualidade	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Depoimentos sobre abemaciclibes, Positivo e facilidades: Atraso quimioterapia e qualidade de vida, Negativo e dificuldades: Acesso limitado	3ª - Não	4ª - Nao	5ª - Nao
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Abemaciclibe precisa ser incorporado, tanto no cancer local (precoce) quanto no metastático. É um avanço na medicina, impacta em redução de custos e hospitalização em médio e longo prazo e as pacientes do SUS precisam dessa tecnologia.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - nao	5ª - não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O medicamento representa um avanço importante no tratamento do câncer de mama precoce RH positivo e HER2 negativo, reduzindo de forma significativa o risco de recorrência da doença e aumentando as chances de cura em pacientes de alto risco. Sua disponibilidade no SUS garantirá maior equidade no acesso a terapias inovadoras, evitando que apenas quem tem condições financeiras possa usufruir do tratamento. Além disso, ao prevenir recidivas e metástases, o uso do abemaciclibe contribui para reduzir custos futuros com internações e tratamentos mais complexos, fortalecendo o sistema de saúde e melhorando a qualidade de vida das pacientes.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Percebo que, antes dos medicamentos orais, o tratamento era muito mais agressivo e os pacientes acabavam sofrendo muitas sequelas de tal processo., Negativo e dificuldades: Eu, como estudante, tenho pesquisado bastante sobre tal medicamento, inclusive em artigos técnicos e científicos, que abordam muito essa questão dos pacientes serem tratados de maneira mais humanizada e com menos colaterais, quando comparado com os meios mais primitivos.	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Quimioterapia e radioterapia, Positivo: Apesar de salvar em alguns casos, muitos pacientes sofrem com as sequelas deixadas por esses tratamentos tão invasivos. , Negativo: Eu, como estudante, tenho pesquisado bastante sobre tal medicamento, inclusive em artigos técnicos e científicos, que abordam muito essa questão dos pacientes serem tratados de maneira mais humanizada e com menos colaterais, quando comparado com os meios mais primitivos.	4ª - Não	5ª - Não m

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Devemos incorporar novas tecnologias que mostrem ganho de sobrevida global	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Aumento de sobrevida e qualidade de vida das pacientes, Negativo e dificuldades: Diarreia	3ª - Não	4ª - -	5ª - -
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Se tivermos a chance de tratar a doença de alto risco precocemente, haverá diminuição de custos pois assim se evita metástases.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Droga com ótimos desfechos em pacientes com alto risco de recidiva de doenças	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Ganho de sobrevida, boa taxa resposta , Negativo e dificuldades: Diarreia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ribociclibe, Positivo: Mesmos, Negativo: Alargamento qt	4ª - Nao	5ª - Nao
Paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que a medicina avança diariamente. Sou profissional - Enfermeira pelo SUS e também agora paciente em tratamento de câncer de mama e acredito que introduzir esse tratamento pelo SUS ajudará muitas mulheres no tratamento precoce do câncer de mama HER 2	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tamoxifeno, Positivo: , Negativo: Alguns efeitos colaterais como fadiga e urgência urinária	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Aumento da sobrevida global e da qualidade de vida das pacientes portadoras de CA de mama, Negativo e dificuldades: Na realidade, é melhor que todos os outros da sua categoria em termos de manejo	3ª - Sim, como paciente, Qual: Vários outros antineoplásicos, ITKs, hormonioterapia e terapia alvo., Positivo: Maior qualidade de vida para as pacientes, maior sobrevida em vigência de câncer metastático, maior tempo para recidiva., Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Herceptin, além da quimioterapia., Positivo: O tratamento do Câncer Luminal B, Her2+, Negativo: Efeitos colaterais como cansaço, enjoo, um pouco de tontura.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Minha posição é favorável com ressalvas à incorporação do Abemaciclibe, em combinação com terapia endócrina, para o tratamento adjuvante de pacientes com câncer de mama precoce de alto risco no SUS. A tecnologia demonstrou valor clínico substancial, com redução robusta e sustentada do risco de recorrência invasiva e à distância, conforme o estudo monarchE. Para uma população sem outras opções de intensificação terapêutica no SUS, prevenir a evolução para doença metastática incurável é altamente relevante. A evidência é de boa qualidade e já respaldada por diretrizes internacionais., Entretanto, há ressalvas críticas. Ao preço atual, a Razão de Custo-Efetividade Incremental (R\$ 270.728,54/QALY) e o impacto orçamentário estimado (R\$ 548 milhões em 5 anos) são proibitivos e insustentáveis, representando uso ineficiente de recursos públicos. Além disso, a implementação requer estruturação da linha de cuidado, com capacidade para manejo de eventos adversos (como diarreia) e monitoramento laboratorial regular, sob risco de comprometer adesão e segurança., Assim, minha recomendação final à CONITEC é: incorporar o Abemaciclibe de forma condicionada a uma negociação obrigatória de preço com o fabricante, que assegure custo-efetividade dentro do limiar nacional e impacto orçamentário sustentável, sem prejuízo a outras áreas da saúde.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Análise Crítica de Evidências Científicas: Acompanho e analiso sistematicamente a literatura científica, incluindo os resultados do ensaio clínico pivotal monarchE e suas atualizações, bem como as diretrizes de sociedades internacionais de renome como ASCO e ESMO, que já endossam o uso desta tecnologia. Minha análise foca na interpretação crítica dos desfechos, como a relevância clínica da Sobrevida Livre de Doença Invasiva (IDFS) frente à imaturidade dos dados de Sobrevida Global (SG), utilizando frameworks como o GRADE para avaliar a certeza da evidência., Prática e Contexto Clínico no SUS: Conheço as limitações do tratamento padrão atualmente disponível no SUS para pacientes com câncer de mama de alto risco. Lidar com os desfechos dessa população e a frustração das recidivas, mesmo com o tratamento otimizado, me permite compreender a magnitude da necessidade clínica não atendida que o Abemaciclibe se propõe a resolver. Avaliação Econômica e de Impacto Orçamentário: Minha análise se estende aos aspectos econômicos, incluindo a avaliação crítica dos estudos de custo-efetividade, como o apresentado no relatório da CONITEC, e a análise de sustentabilidade financeira da incorporação de tecnologias de alto custo no SUS, considerando a epidemiologia nacional e as projeções de uso., Positivo e facilidades: "Redução Robusta e Sustentada do Risco de Recorrência: O principal resultado positivo é a redução estatisticamente significativa e clinicamente relevante do risco de recorrência invasiva e à distância, conforme demonstrado no estudo monarchE. Com 5 anos de acompanhamento, o benefício absoluto de 7,6% na sobrevida livre de doença invasiva (IDFS) é um ganho substancial. Isso significa que o tratamento efetivamente previne que a doença retorne, que é o objetivo primário da terapia adjuvante., Prevenção da Doença Metastática Incurável: O benefício mais impactante é a redução do risco de recorrência à distância. Ao diminuir a chance de metástases, o Abemaciclibe atua diretamente na prevenção da transição de uma doença com potencial curativo para uma condição incurável. Este é um valor inestimável para a paciente e representa um ganho de saúde pública de grande magnitude., Benefício Duradouro ("Efeito Carryover")": A análise de longo prazo mostra que a separação das curvas de sobrevida continua a aumentar mesmo após o término do tratamento de 2 anos. Isso sugere que o Abemaciclibe não apenas adia a recorrência, mas pode modificar a biologia do tumor em uma parcela de pacientes, oferecendo um benefício protetor duradouro., Consistência em Subgrupos de Alto Risco: O benefício do tratamento foi consistentemente observado em todos os subgrupos de alto risco clínico-patológico, independentemente do número de linfonodos, grau	3ª - Não	4ª - "A avaliação da CONITEC destaca corretamente que não houve benefício estatisticamente significativo em Sobrevida Global (SG), um desfecho finalístico. No entanto, é tecnicamente importante contextualizar essa ausência de benefício. Em populações com câncer de mama RH+, a sobrevida mesmo após uma recorrência metastática pode ser prolongada, e o seguimento de 54 meses do estudo ainda é considerado relativamente curto para capturar diferenças em SG., Mais importante, conforme demonstrado por estudos metodológicos como o de Fu et al. (Cancer, 2017), esta população está sujeita a um fenômeno estatístico conhecido como ""riscos competitivos"". À medida que as pacientes envelhecem, o risco de mortalidade por causas não relacionadas ao câncer (ex: doenças cardiovasculares) aumenta e pode ""competir"" com a mortalidade pelo câncer de mama. Isso tem o efeito de diluir ou mascarar o verdadeiro impacto de uma terapia oncológica eficaz sobre a SG., Portanto, para este subgrupo específico de pacientes, a Sobrevida Livre de Doença Invasiva (IDFS) não deve ser vista apenas como um desfecho substituto, mas como o desfecho mais relevante e clinicamente significativo para a terapia adjuvante. Prevenir a transição de uma doença curável para uma condição metastática incurável é o principal objetivo terapêutico. O benefício robusto, consistente e crescente	5ª - A análise de custo-utilidade foi metodologicamente adequada, resultando em uma RCEI de R\$ 270.728,54 por QALY, valor muito acima do limiar socialmente aceito no Brasil. Assim, sob a ótica da eficiência alocativa, a tecnologia não é custo-efetiva ao preço atual. Contudo, esse resultado precisa ser contextualizado pelo alto valor terapêutico em um cenário de necessidade não atendida. A avaliação econômica baseia-se nos ganhos de QALYs via IDFS, mas não capta plenamente o impacto social de prevenir a progressão para doença metastática. Recomenda-se que, em tecnologias com este perfil (alto benefício clínico e alto custo), a CONITEC considere métodos complementares, como análises de custo-consequência ou frameworks multicritério (MCDA), que ponderem dimensões adicionais de valor, como gravidade da doença, inovação e benefícios não refletidos no QALY., Quanto ao impacto orçamentário, a projeção de R\$ 548 milhões em cinco anos é elevada e desafia a sustentabilidade. Entretanto, a análise deveria formalizar o conceito de “custo evitado”: o câncer de mama metastático gera gastos diretos contínuos (quimioterapias, terapias-alvo, exames,

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
		tumoral ou status menopausal, o que simplifica sua indicação clínica para a população definida. Tratamento Oral e Domiciliar: Sendo um medicamento de administração oral, o Abemaciclibe oferece a facilidade de um tratamento domiciliar, sem a necessidade de infusões intravenosas em ambiente hospitalar ou ambulatorial. Isso reduz a carga sobre os serviços de saúde e oferece mais conveniência e qualidade de vida para a paciente.", Negativo e dificuldades: A principal limitação do Abemaciclibe é a ausência de benefício comprovado em sobrevida global (SG). Após 54 meses de seguimento, o estudo monarchE não demonstrou ganho estatisticamente significativo em SG (HR 0,903, p=0,284). Para uma tecnologia de alto custo, a falta de evidência no desfecho mais relevante – viver mais – é uma fragilidade crítica, ainda que existam justificativas metodológicas. Além disso, o medicamento apresenta um perfil de toxicidade relevante: eventos adversos grau ≥3 ocorreram em 45,9% dos pacientes (vs. 12,9% na terapia endócrina isolada), com destaque para diarreia (82% dos pacientes, grau ≥3 em 7,6%) e taxa de descontinuação de 16,6%, impactando a qualidade de vida e a efetividade no mundo real. Do ponto de vista econômico, a tecnologia apresenta custo-efetividade altamente desfavorável (R\$ 270.728,54/QALY, muito acima do limiar nacional) e um impacto orçamentário insustentável (R\$ 548 milhões em 5 anos, podendo chegar a R\$ 928 milhões), o que comprometeria a sustentabilidade e a equidade no SUS. Há ainda desafios logísticos e clínicos: necessidade de monitoramento frequente (hemograma, função hepática), manejo de toxicidades e estratificação rigorosa da população-alvo (incluindo Ki-67), o que pode acentuar desigualdades no acesso, beneficiando apenas centros mais estruturados.		demonstrado em IDFS (diferença absoluta de 7,6% em 5 anos) representa um valor clínico inequívoco e não deveria ser secundarizado pela imaturidade ou pela limitação metodológica da análise de SG."	internações, cuidados paliativos) e indiretos (perda de produtividade). Ao prevenir uma recorrência a cada 13 pacientes tratadas, o Abemaciclibe reduz parte dessas despesas futuras. Assim, a incorporação deve ser vista não apenas como gasto, mas como remanejamento de custos do tratamento paliativo para o adjuvante. Esse raciocínio reforça a necessidade de negociação de preço, tornando o investimento inicial viável para o SUS.
Paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação do abemaciclibe no SUS representa uma mudança de paradigma no tratamento do câncer de mama precoce de alto risco, com potencial de salvar vidas, reduzir custos futuros e melhorar a qualidade de vida das pacientes. A população brasileira merece ter acesso à medicamentos eficazes no sistema público de saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento novo com excelente eficiência para o câncer de mama	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Tamoxifeno e anastrozol, Positivo: é procedimento cabível após tratamento cirúrgico, Negativo: é procedimento cabível após tratamento cirúrgico	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Na minha visão, o abemaciclibe representa um avanço importante no tratamento adjuvante do câncer de mama RH+/HER2- de alto risco, pois comprovadamente reduz recidivas invasivas e metástases precoces, ampliando as chances de cura. Apesar dos custos envolvidos, trata-se de uma estratégia que pode evitar tratamentos muito mais caros no cenário metastático, além de reduzir o impacto emocional e social da recidiva. Por isso, considero sua incorporação ao SUS importante	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Redução significativa do risco de recidiva, facilidade posológica e efeitos adversos manejáveis , Negativo e dificuldades: efeitos adversos gastrointestinais (diarreia especialmente)	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: ribociclibe e palbociclibe, anastrozol, tamoxifeno, aLHRH, quimioterapia padrão..., Positivo: HT isolada: boa tolerância na maioria das pacientes, , Negativo: HT isolada: eficaz, mas menos impacto em alto risco que HT + abemaciclibe., artralgias,	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: Segurança e eficácia , Negativo e dificuldades: Nada	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: Regressão da doença , Negativo: Nada	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Dar oportunidade as pessoas mais carentes a cura	2ª - Sim, como paciente, Qual: Nenhum , Positivo e facilidades: Não tive , Negativo e dificuldades: Não tive	3ª - Não	4ª - Nao	5ª - Nao
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Deve ser incorporado para salvar mais vidas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
15/09/2025					
Interessado no tema	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
15/09/2025					

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A vasta maioria das pacientes no Brasil têm câncer de mama Luminal (ou seja, hormônio dependente) e infelizmente a maioria delas com tumores avançados e com alto risco de recorrência, ter uma dessas medicações disponibilizadas para este grupo de pacientes acrescentaria valor à maioria das mulheres. Lembrando que 51% dos lares no Brasil são sustentados por mulheres e na população de menor renda, isso chega a 81% segundo dados da FGV... ou seja, tratar melhor nossas pacientes cria sustentabilidade ao País	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: O medicamento não se aplica a todas as mulheres com câncer de mama, no entanto para aquelas com indicação oferecem vida! O principal benefício é a redução do risco de recorrência: Em pacientes com câncer de mama precoce HR+, HER2-, com alto risco de recorrência (definido por envolvimento linfonodal e características tumorais adversas), a adição de abemaciclibe à terapia endócrina padrão (tamoxifeno ou inibidor de aromatase) resulta em melhora significativa da sobrevida livre de doença invasiva (IDFS) e sobrevida livre de recorrência à distância (DRFS). O benefício persiste além do período de tratamento, com aumento absoluto de 7,6% em IDFS e 6,7% em DRFS em 5 anos, comparado à terapia endócrina isolada. , Negativo e dificuldades: Algumas pacientes tiveram diarreia severa de difícil manejo, no entanto não foi a maioria. No geral as pacientes conseguem fazer uso porque confiam no benefício esperado e relacionado ao uso da droga	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: ribociclibe, Positivo: Tem mais pacientes que se encaixam no uso, e isso oferece maior possibilidade de reduzir risco de recorrência futura. , Negativo: aparentemente houve uma questão da necessidade de manutenção em geladeira, mas ainda não sei se isso é real	4ª - O abemaciclibe é um inibidor de CDK4/6 aprovado para o tratamento de pacientes com câncer de mama hormônio receptor-positivo (HR+), HER2-negativo, tanto em doença avançada/metastática quanto em cenário adjuvante para doença precoce de alto risco de recorrência.Os principais benefícios do uso de abemaciclibe, conforme demonstrado em múltiplos ensaios clínicos e diretrizes, incluem:, 1. Redução do risco de recorrência: Em pacientes com câncer de mama precoce HR+, HER2-, com alto risco de recorrência (definido por envolvimento linfonodal e características tumorais adversas), a adição de abemaciclibe à terapia endócrina padrão (tamoxifeno ou inibidor de aromatase) resulta em melhora significativa da sobrevida livre de doença invasiva (IDFS) e sobrevida livre de recorrência à distância (DRFS). O benefício persiste além do período de tratamento, com aumento absoluto de 7,6% em IDFS e 6,7% em DRFS em 5 anos, comparado à terapia endócrina isolada., 2. Melhora do controle da doença avançada/metastática: Em pacientes com doença avançada ou metastática HR+, HER2-, o abemaciclibe combinado à terapia endócrina (fulvestrant ou inibidor de aromatase) aumenta significativamente a sobrevida livre de progressão (PFS) e a taxa de resposta objetiva (ORR) em relação à terapia endócrina isolada. O benefício é observado tanto	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				em primeira linha quanto após progressão a outras terapias, inclusive após uso prévio de outros inibidores de CDK4/6.,	
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O abemaciclibe reduz o risco de o câncer de mama voltar e aumenta a chance de cura em mulheres com tumores agressivos., , Já é realidade na rede privada. No SUS, ainda não., , Cada dia sem acesso custa vidas., Incorporar esse tratamento é uma escolha por equidade, justiça e sobrevivência., , O governo pode mudar essa história. E precisa fazer isso agora.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento válido para os tratamentos de câncer, até ninguém que utiliza SUS tem condições de manter um medicamento desse. Se tornando eficaz na doença e recuperação.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - N/A	5ª - N/A
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Resultados que mudaram a historia das pacientes com cancer de mama, com reducao de mortalidade	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Melhor de sobrevida global e recidivas., Negativo e dificuldades: Efeitos colaterais como diarreia	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação desse medicamento ao SUS irá atender uma boa população que precisa desse medicamento e evitar a judicialização do mesmo por parte dos pacientes.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: ABEMACICLIBE , Positivo e facilidades: Medicamento de boa eficiência e bem manejado na clínica., Negativo e dificuldades: Medicamento extremamente caro, principalmente por ser de uso mensal.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: PALBOCICLIBE E RIBOCICLIBE., Positivo: Também são bem aceitos e suas reações são bem manejadas., Negativo: Também são de alto custo!	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Tal medicação tem grande benefício para as pacientes com cancer de mama precoce e avançado, dando para as pacientes maior tempo e qualidade de vida.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: ABEMACICLIBE, Positivo e facilidades: Melhora da sobrevida livre de progeressão do câncer de mama e sobrevida global das pacientes quee fazem o uso da medicação., Negativo e dificuldades: Liberação pelas seguradoras de saude suplementar. Medicação é bem tolerada no geral.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: RIBOCICLIBE, Positivo: Melhora da sobrevida livre de progressão do câncer de mama e sobrevida global das pacientes quee fazem o uso da medicação., Negativo: Liberação pelas seguradoras de saude suplementar.	4ª - ARTIGO PUBLICADO EM REVISTA DE ALTO IMPACTO: The Lancet Oncology é o estudo de fase 3 que demonstrou benefício com relevância estatística com ganho de sobrevida livre de progressão e sobrevida global para as pacientes que fizeram uso do abemaciclibe na adjuvâncvia., Abemaciclib plus endocrine therapy for hormone receptor-positive, HER2-negative, node-positive, high-risk, early breast cancer – Authors', reply, Johnston et al. The Lancet Oncology March, 2023,	5ª - Não.
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O câncer de mama RH+/HER2– é o subtipo mais frequente no Brasil e milhares de mulheres tratadas no SUS permanecem em alto risco de recidiva, mesmo após cirurgia, quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia. O abemaciclibe, em associação à terapia endócrina, demonstrou no estudo pivotal monarchE redução consistente no risco de recorrência invasiva e, mais recentemente, ganho significativo de sobrevida global — um marco inédito para essa população., , Sua incorporação representa mais tempo de vida, menos metástases e menos sofrimento para as pacientes e suas famílias. Além disso, evita custos muito maiores em linhas posteriores, como quimioterapias, hospitalizações e internações paliativas, trazendo uso mais racional dos recursos públicos., , O SUS tem a oportunidade de oferecer o mesmo padrão de cuidado já consolidado internacionalmente, garantindo equidade e esperança a mulheres brasileiras que hoje enfrentam desigualdade de acesso.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Ademaciclibe, Positivo e facilidades: "Principais pontos positivos do abemaciclibe na adjuvância (alto risco, RH+/HER2–);, • Redução consistente do risco de recidiva invasiva — no estudo monarchE, HR 0,71 (IDFS) e benefício mantido em todos os subgrupos (--4 linfonodos ou 1–3 com fatores de alto risco)., • Ganho de sobrevida global já demonstrado no follow-up mais recente, reforçando impacto clínico além do controle da doença., • Diminui metástases à distância (DRFS) – atraso ou prevenção de doença metastática, maior sobrevida e melhor qualidade de vida., • Permite tratamento totalmente oral e em casa, facilitando adesão e reduzindo tempo em hospital ou infusão., • Perfil de segurança conhecido e manejável, com diarreia geralmente precoce e controlável, sem aumento relevante de toxicidade hematológica grave., • Economia futura ao sistema de saúde: evita custos muito mais altos de quimioterapia, internações e cuidados paliativos na fase metastática., • Alinhamento com o padrão internacional de cuidado, garantindo equidade para pacientes do SUS em relação a países onde a adjuvância com CDK4/6 já é prática.", Negativo e dificuldades: Nenhum	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Vai ajudar muitos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS, Medicamento de alta tecnologia e que aumenta a chance de sobrevida do paciente significativamente. Incorporar ao SUS alinha o Brasil às melhores práticas internacionais na luta contra o Câncer de Mama.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todos temos direito a saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Os cidadãos brasileiros têm direito constitucional à saúde. Uma droga como essa é um enorme avanço e uma conquista para os pacientes atuais e futuros. Com certeza deve ser incorporada no SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Como médica, vejo todos os dias a angústia de mulheres com câncer de mama que, mesmo após cirurgia, quimio, rádio e hormonioterapia, ainda correm grande risco de recidiva. O abemaciclibe mostrou reduzir esse risco e aumentar a sobrevida. Sua incorporação ao SUS representa mais esperança, mais tempo de vida com qualidade e menos necessidade de tratamentos agressivos no futuro.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Poderá ser muito útil	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Melhora do quadro sem efeitos colaterais importantes, Negativo e dificuldades: Custo	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Necessidade publica	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Empresa 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A Novartis entende que a Avaliação de Tecnologia em Saúde é uma etapa crítica para o acesso adequado e oportuno aos avanços terapêuticos. A discussão criteriosa e envolvendo múltiplas perspectivas é importante para que o processo seja compartilhado e transparente, de modo a colocar o paciente no centro do diálogo e otimizar os recursos disponíveis. Neste sentido, a Novartis vem, por meio desta contribuição, manifestar-se de forma favorável à incorporação de abemaciclibe para o tratamento de câncer de mama precoce, receptor hormonal positivo, receptor do fator de crescimento epidérmico humano 2 (HER2) negativo, linfonodo positivo e com alto risco de recorrência, e solicitar, de forma respeitosa e oportuna, a consideração da CONITEC para a avaliação do ribociclibe no contexto do câncer de mama precoce RH+/HER2-, com o intuito de oferecer mais uma opção terapêutica para esta população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - A contribuição da Novartis consta no arquivo anexo.	5ª - A contribuição da Novartis consta no arquivo anexo.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O Oncoguia trabalha na defesa dos direitos dos pacientes com câncer e apoia ano a ano milhares de pacientes a passar por essa etapa das suas vidas de uma forma mais leve e menos dolorida. Para dar voz às prioridades e necessidades dos pacientes com câncer, estamos sempre participando dos espaços de participação social, respaldados pelo nosso comitê científico, formado por médicos oncologistas renomados em suas áreas. , O câncer de mama é o tipo de câncer mais incidente entre a população feminina em todas as regiões do Brasil. Em 2020, ocorreram 17.825 óbitos, equivalente a um risco de 16,47 mortes por 100 mil mulheres. Diante deste cenário, é essencial priorizar ações para o câncer de mama: desde a prevenção até o tratamento. , O abemaciclib é o primeiro e único inibidor de quinase dependente de ciclina (CDK) 4/6 aprovado no Brasil para câncer de mama RH+/HER2- precoce, linfonodo positivo e de alto risco. Os estudos clínicos apontam que a tecnologia tem a capacidade de reduzir em 32% o risco de doença invasiva e em 32,5% o risco de recorrência à distância. , Estes benefícios são reconhecidos internacionalmente na comunidade científica. A European Society for Medical Oncology (ESMO) atribuiu ao medicamento nota A, maior nota possível para tratamentos em cenário curativo. Nacionalmente, de acordo com o Índice de Priorização de Medicamentos da SBOC, o tratamento se enquadra no nível de priorização 2, considerando seu alto potencial curativo. , Para além de sua eficácia clínica, a tecnologia tem potencial de impacto positivo de longo prazo e em larga escala para o sistema de saúde. A redução do risco de progressão da doença e de recidiva evita o investimento posterior em tratamentos mais avançados, mais custosos e onerosos aos cofres públicos.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Considerando a relevância do potencial impacto da incorporação do medicamento, o Instituto Oncoguia optou por conduzir um levantamento com usuárias e ex-usuárias da tecnologia abemaciclibe, para melhor compreender as experiências reais dos pacientes. As respostas foram coletadas via formulário online, aberto entre os dias 1 e 12 de setembro de 2025. Foram utilizadas apenas as respostas de pacientes que fizeram o uso da tecnologia, para a mesma indicação em análise pela Conitec. Dentre as respondentes, oito mulheres com entre 41 e 66 anos se encaixaram no perfil procurado. , Positivo e facilidades: Um dos principais fatores destacados pelas pacientes foi o quanto o medicamento foi considerado essencial para o tratamento da doença. Pedimos para que atribuísem, de 0 a 10, o grau de essencialidade do abemaciclibe em suas vidas: sete responderam com nota 10 e uma com nota 9., Dentre os fatores reconhecidos como mais relevantes para as pacientes foi a chance de cura e de redução de recidiva, que, além dos benefícios clínicos evidentes, também contribuiu para redução de ansiedade, medo e para uma melhora na saúde mental. , Os depoimentos das participantes reforçam a importância dessa tecnologia:, “Sempre desejei fazer de tudo para reduzir a chance de recidiva e o abemaciclibe me proporcionou isso.”, “O uso do Abemaciclibe me deixou bem mais segura, protegida e com menos medo da recidiva.”, “Abema é uma luz em meu tratamento de ca (sic) hereditário. Uma pena minha avó e mãe não terem o privilégio que eu tenho hoje em dia de ter essa medicação.”, “É um medicamento que faz aumentar a chance de cura e isso é essencial para a qualidade de vida de quem está passando por isso.”, “Esse medicamento é mais uma esperança para a cura do câncer de mama.”, Diante disso, os resultados deste levantamento do Oncoguia reforçam a importância de que a Conitec considere a experiência real das pacientes no processo de decisão. O abemaciclibe não apenas demonstrou eficácia clínica, mas também reduziu de forma significativa o medo da recidiva e a ansiedade, fatores que afetam profundamente a qualidade de vida. Mesmo diante de efeitos colaterais como diarreia, fadiga e dor abdominal, todas as participantes classificaram o medicamento como essencial em suas jornadas de tratamento e afirmaram que optariam por utilizá-lo novamente. Esses relatos evidenciam que o abemaciclibe é uma tecnologia com impactos relevantes objetiva e subjetivamente para as pacientes, que devem ser considerados seriamente pela Conitec ao avaliar a incorporação da tecnologia., Negativo e dificuldades: Quanto ao cotidiano com o uso da tecnologia, perguntamos sobre o impacto na qualidade de vida por conta de efeitos colaterais. As participantes relataram como sintomas mais comuns: diarreia (todas), fadiga (6),	3ª - Não	4ª - -	5ª - -

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
		dor abdominal (4) e náusea (2)., Apesar da presença unânime de efeitos colaterais, houve uma grande variedade na percepção da gravidade destes efeitos no cotidiano. Em uma escala de 0 a 10, a percepção de intensidade de impacto na qualidade de vida variou entre 2 e 10, com uma média de 5,75., Para o manejo de efeitos colaterais, as pacientes indicaram a adoção de diferentes estratégias, como o uso de medicamentos de suporte e o ajuste da dosagem do abemaciclib. Nesse sentido, apontamos que a incorporação do medicamento deve contemplar, também, a orientação de profissionais a respeito de estratégias para manejo de efeitos colaterais., Vale destacar que, apesar desses sintomas, nenhuma paciente optou por interromper o tratamento e todas indicaram que, se pudessem escolher novamente, optariam mais uma vez pelo Abemaciclib. Nesse sentido, o sentimento prevalente entre as pacientes é de que os eventuais efeitos colaterais são um custo necessário e suportável para obter os benefícios do tratamento., Sobre os efeitos colaterais, as pacientes relataram:, “Vale a pena suportar os efeitos colaterais.”, “No início foi difícil o ajuste de dose, principalmente por conta da diarreia persistente, mas está sendo possível modular o uso com o imosec.”			
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Tratamento para quem precisa	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Muitas pessoas não tem condições de comprar. Então deveria ter no sus para proporcionar uma condição melhor para os pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todos os dias, milhares de mulheres brasileiras recebem o diagnóstico de câncer de mama. Muitas delas jovens, mães, trabalhadoras, cuidadoras de famílias., , Para quem enfrenta um tipo mais agressivo da doença, o risco de ela voltar — mesmo após cirurgia e quimioterapia — é alto. E é justamente aí que o abemaciclibe faz a diferença: ele reduz significativamente o risco de recidiva e aumenta a chance de cura., , Mas hoje, essa esperança está restrita a quem pode pagar., Na rede privada, o medicamento já está disponível., No SUS, ainda é uma espera angustiante., , Isso não é só uma questão de saúde. É uma questão de justiça, equidade e dignidade., A vida de uma mulher não pode depender da sua condição financeira., , O acesso ao melhor tratamento não pode ser privilégio de poucos., Deve ser um direito de todas., , Senhoras e senhores que decidem políticas públicas:, o tempo é agora., Incorporem o abemaciclibe no SUS., Cada dia de espera custa não só tempo — custa vidas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É essencial além de um dever do setor público fornecer os insumos necessários para a saúde pública. Trata-se de uma cláusula pétrea e, portanto, uma obrigação do Estado para com a sociedade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Desconheço questões técnicas da área da saúde	5ª - O Estado retém muitos impostos e deve repassa-los para a melhoria da Saúde Pública
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Tratamento inovador muito bem recomendado pelos médicos	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Outro que o médico prescreveu , Positivo e facilidades: Atenua , Negativo e dificuldades: Preço e acesso	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Ezetrol, Positivo: Ainda não identifiquei , Negativo: Mal estar	4ª - Acredito que a incorporação vai melhorar muito a qualidade de vida dos pacientes	5ª - A incorporação de novas trcbypossibikitam uma esperança e qualidade de vida aos pacientes com necessidades especiais e com condições econômicas baixas
Paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Incorporar o abemaciclibe é poupar mães, filhas e companheiras da maratona exaustiva do metastático — um custo humano incalculável — e, ao mesmo tempo, preservar recursos que sustentam toda a rede do SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Câncer e uma doença que te dá sentença de óbito ! Qualquer remédio para retardar ou bloquear o processo deve ser bem vindo	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tamoxifeno , Positivo: Inibidor de hormônios , Negativo: Câimbra excessiva, gordura no fígado .. aumento de peso	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: pembrolizumabe, trastuzumabe, Positivo: Bons desfechos clínicos observados, Negativo: O principal problema do pembrolizumabe são reações imunomediadas superestimado pelo medicamento, causando inflamações graves e potencialmente fatais, além de fadiga, diarreia e reações de pele., , Para o trastuzumabe, a maior preocupação é a cardiotoxicidade.	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Tamixifeno, Positivo: Para especificamente o meu caso após mastectomia radical tive resultados positivo, Negativo:	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A incorporação do abemaciclibe ao SUS representa uma oportunidade estratégica e clínica de transformar o tratamento do câncer de mama precoce RH+/HER2- com linfonodo positivo e alto risco de recorrência, oferecendo às pacientes brasileiras uma chance real de controle da doença e consequentemente melhora significativa na qualidade de vida., Estudos mostram que 1 em cada 3 pacientes com esse perfil apresenta risco de recorrência em até 5 anos quando tratadas apenas com terapia endócrina. Isso significa que, sem intervenção adicional, uma parcela significativa evolui para um cenário metastático, incurável e de alto custo para o sistema público. A evidência clínica do abemaciclibe é robusta demonstrada através do estudo MonarchE, demonstrando redução de 32% do risco de doença invasiva e com qualidade de vida preservada com maioria dos eventos adversos sendo manejáveis e transitórios. Além de ser um tratamento finito de 2 anos e com administração oral o que pode contribuir para a adesão das pacientes., Esses dados de eficácia são reconhecidos internacionalmente onde agências internacionais (por exemplo Reino Unido e Canadá)os quais recomendam abemaciclibe associado a terapia endocrina para o tratamento adjuvante de pacientes com câncer de mama RH+/HER2-, linfonodo positivo e com alto risco de recorrência., Sendo assim, a incorporação do abemaciclibe ao SUS é uma medida baseada em evidência, alinhada com práticas internacionais e focada na equidade de acesso. Trata-se de oferecer às pacientes brasileiras uma chance real de controle da doença, com impacto positivo na sobrevida e qualidade de vida, especialmente nos primeiros dois anos após o diagnóstico, quando o risco de recorrência é mais elevado. Como profissional da saúde e cuidadora de paciente com câncer de mama inicial acredito que a incorporação desse medicamento ao SUS trará grandes impactos positivos não somente na vida dessas pacientes mas também um impacto social importante com maior equidade de tratamento.	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Empresa 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A Novartis entende que a Avaliação de Tecnologia em Saúde é uma etapa crítica para o acesso adequado e oportuno aos avanços terapêuticos. A discussão criteriosa e envolvendo múltiplas perspectivas é importante para que o processo seja compartilhado e transparente, de modo a colocar o paciente no centro do diálogo e otimizar os recursos disponíveis. Neste sentido, a Novartis vem, por meio desta contribuição, manifestar-se de forma favorável à incorporação de abemaciclibe para o tratamento de câncer de mama precoce, receptor hormonal positivo, receptor do fator de crescimento epidérmico humano 2 (HER2) negativo, linfonodo positivo e com alto risco de recorrência, e solicitar, de forma respeitosa e oportuna, a consideração da CONITEC para a avaliação do ribociclibe no contexto do câncer de mama precoce RH+/HER2-, com o intuito de oferecer mais uma opção terapêutica para esta população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - A contribuição da Novartis consta no arquivo anexo.	5ª - A contribuição da Novartis consta no arquivo anexo.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, câncer de mama é a neoplasia maligna mais incidente em mulheres no Brasil, representando um, grave problema de saúde pública. Apesar dos avanços no diagnóstico precoce e no tratamento,, ainda há elevada taxa de recidiva e mortalidade, especialmente nos subgrupos de alto risco., 2. Fundamentação Científica, O abemaciclibe é um inibidor de CDK4/6 que, em associação à terapia endócrina, demonstrou, benefícios significativos no tratamento precoce do câncer de mama hormônio-positivo,, HER2-negativo, com risco aumentado de recorrência., • Estudo monarchE: demonstrou redução estatisticamente significativa do risco de recorrência, invasiva em pacientes de alto risco tratadas com abemaciclibe associado à terapia endócrina, adjuvante., • Sobrevida livre de doença invasiva (iDFS): aumento absoluto de aproximadamente 6–8% em 4, anos em comparação ao grupo controle., • Perfil de segurança: aceitável, com eventos adversos manejáveis (diarreia, neutropenia, fadiga),, não inviabilizando o uso em larga escala no sistema público., 3. Justificativa para o SUS, • Impacto clínico: o uso precoce do abemaciclibe reduz recorrências e metástases, aumentando a, chance de cura e diminuindo custos futuros com terapias de alto custo para doença metastática., • Equidade e acesso: a não disponibilização pelo SUS cria disparidade em relação a pacientes da, saúde suplementar, afrontando o princípio constitucional da universalidade., • Custo-efetividade: estudos farmacoeconômicos sugerem que a incorporação pode ser, custo-efetiva no longo prazo, pela redução de internações, tratamentos paliativos e perda de, produtividade., 4. Parecer, Considerando a robustez das evidências científicas, o impacto clínico positivo, a perspectiva de, redução de custos futuros e a necessidade de equidade no acesso a tecnologias de saúde, este, parecer é favorável à incorporação do abemaciclibe no SUS para o tratamento precoce do, câncer de mama hormônio-positivo, HER2-negativo, em pacientes de alto risco., 5. Recomendação, Recomenda-se,;	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, A oportunidade de salvar vidas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Vai dar acesso ao medicamentos para os pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Consta em anexo.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Consta em anexo., Positivo e facilidades: Consta em anexo., Negativo e dificuldades: Consta em anexo.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Consta em anexo., Positivo: Consta em anexo., Negativo: Consta em anexo.	4ª - Consta em anexo.	5ª - Consta em anexo.
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicacao qye traz inovacao no traranento cancer de mama	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Qyalidade de vida e retorno atividades diarias, Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: Medicacao que pyomoce reducao e nelhira do timor, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que tudo o que pode colaborar com o bem estar da população deve ser de livre acesso de todos. A burocracia é importante mas deve ser analisada de maneira personalizada.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Não acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Não se aplica	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Todo o tipo de tratamento para quem sofre com câncer deve estar disponível através do SUS.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Peço que avaliem a incorporação em favor das pacientes de câncer de mama pensando na chance de não recidivarem, pois elas têm grandes chances de se tornarem metastáticas! Avaliem desfechos primários, SG, qualidade de vida, pois a molécula só tem dados positivos em todos os cenários do Câncer de mama Her 2+ RH-. Muitos gastos serão poupados com exames, médicos, internações e medicações por tempo indeterminado, comparados com um tratamento que possui tempo determinado.	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Verzenios, Positivo e facilidades: Remissão da doença com qualidade de vida, Negativo e dificuldades: Diarreia gerenciável	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Concordo com abemaciclibe no SUS Para o tratamento de de tido paciente oncológico de mama	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Depoimento de paciente oncológico , Positivo: Concordo com abemaciclibe no SUS Para o tratamento de de tido paciente oncológico de mama para evitar metástases e até curar, Negativo: Preço	4ª - Nao	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Sempre é interessante ter maior arsenal terapêutico para essa doença que causa tanta morbimortalidade	2ª - Não	3ª - Sim, como paciente, Qual: Exemestano e zoladex, Positivo: Ate o momento ha 6 anos livre de doenca, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Tudo que for para melhorar processos, e dar uma nova chance às pessoas em tratamento é válido e deve ser incluído para sociedade pelo sus	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Nenhuma , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Sistema de infusão contínua de insulina para diabéticos tipo 1, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Medicação de excelente resposta em relação ao câncer de mama metastático, com boa tolerância de uso	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Medicações oncológicas e uso do Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Ótimo resultado para casos de pacientes portadoras de câncer de mama metastático, com boa tolerância ao uso, Negativo e dificuldades: Diarreia, controlável	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Medicações oncológicas, Positivo: Respostas clínicas ao câncer , Negativo: Toxicidades	4ª - Resposta clínica positiva em dados	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Tenho certeza que deveria ser implantado pela evolução da medicina do Brasil.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Na minha opinião, a implementação desse medicamento no SUS é fundamental, pois garante mais acesso, equidade e qualidade de vida às pacientes com câncer de mama, desde que haja viabilidade financeira e logística para sua distribuição., , Na minha opinião, a implementação desse medicamento no SUS é fundamental, pois garante mais acesso, equidade e qualidade de vida às pacientes com câncer de mama.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Droga com ganho em sobrevida livre de progressão e sobrevida global.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Melhor sobrevida livre de progressao, Negativo e dificuldades: Acesso devido ao custo.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapias, imunoterapia, hormônio terapia, Positivo: Controle da doença, Negativo: Toxicidade em algumas pacientes. Resposta curta. Progressão.	4ª - Nao	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O Instituto Lado a Lado pela Vida tem sido uma das vozes mais atuantes do ecossistema da saúde no Brasil discutindo e propondo alternativas para que encontremos caminhos e soluções viáveis para o equilíbrio e sustentabilidade econômica da saúde. Prova disso, foi a criação, em 2019, do Global Forum – Fronteiras da Saúde, evento propositivo e assertivo no endereçamento dessa agenda que estimula que cada um pense o papel que exerce no ecossistema de saúde e suas responsabilidades frente à sustentabilidade da saúde no país. Esse ano de 2025 ano será realizado nos dias 8 e 9 de outubro em sua sétima edição com a proposta de trazer dados e soluções em inovação, sustentabilidade, novas tecnologias em saúde, cases de sucesso e muito mais! A participação social é fundamental no SUS e desempenha um papel crucial na decisão sobre quais tratamentos e procedimentos devem fazer parte do serviço público de saúde. Em nome das pacientes com câncer de mama precoce, receptor hormonal positivo, receptor do fator de crescimento epidérmico humano 2 (HER2) negativo, linfonodo positivo e com alto risco de recorrência o Instituto Lado a Lado pela Vida reforça seu posicionamento para que a CONITEC reconsidere sua recomendação desfavorável e indique como favorável a incorporação da referida tecnologia. É um dever das agências de avaliação encontrar alternativas para que as pacientes do SUS, tenham acesso a terapias eficazes, para a equidade na saúde e sua qualidade de vida dentro de um tratamento digno e justo., A tecnologia abemaciclibe mostrou reduzir o risco de recidiva precoce, indicando possível benefício em pacientes que poderiam desenvolver resistência hormonal primária. Com o acompanhamento mediano atual de 27 meses, o uso combinado de abemaciclibe com terapia endócrina permanece oferecendo benefício clínico significativo tanto na recidiva invasiva quanto à distância, estendendo-se além do período de tratamento de 2 anos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe na adjuvancia do câncer de mama, Positivo e facilidades: Pacientes com Abemaciclibe mantiveram a qualidade de vida e muitas não tiveram recorrência do câncer , Negativo e dificuldades: Nenhuma dificuldade, uma vez que a diarreia é manejável e menos tóxica do que efeitos adversos de outras medicações	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Acredito que a medicação deve ser incorporada no SUS, pois traria um impacto benéfico para dezenas de pacientes com esse risco na fase inicial, além de prevenir que se torne uma doença mais grave com metástases, o que acredito ser bem mais impactante nos sistema único de saúde por envolver maiores despesas incorridas de consultas, hospitalizações e medicações que serão utilizadas por maior tempo de duração até a progressão do Câncer de mama	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Sei que a medicação está disponível no Brasil desde 2021, porém fora do ROL da ANS, impedindo que muitas das pacientes possam ser tratadas com o que há de melhor. Após o uso da medicação por apenas 2 anos, parece manter um efeito protetor de parte das pacientes, impedindo a doença invasiva e a distância mesmo sem seu uso. Só estava faltando apresentar dados positivos na sobrevida global que agora já foi publicada fora do Brasil.	5ª - não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Ter mais uma droga para o tratamento de câncer de mama disponível no SUS é um ganho para a saúde pública. Dar a chance de tratamento e vida para pessoas que não têm acesso a convênio e hospitais particulares é divulgar que todos têm direito ao mesmo tratamento e a mesma oportunidade de cura.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - esse remédio é importante para tratar pacientes com câncer e se minha tia tivesse tomado estaria viva.	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O medicamento diminuir as chances de recidiva e aumentar as chances de cura	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: O uso do medicamento Abemaciclibe , diminuí consideravelmente as chances de recidiva tumoral e facilidade de uso por ser via oral , Negativo e dificuldades: Episódios de diarreia com fácil controle com uso de medicamento e plaquetopenia	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Quimioterapia e inibidores hormonais , Positivo: boa tolerância e fácil adesão ao tratamento , Negativo: Custo elevado	4ª - NAO	5ª - NAO

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, O acesso à saúde é direito fundamental. Quanto maior for a abrangência do SUS, melhor garantida estará a saúde de toda a população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe para o tratamento de câncer de mama precoce, Positivo e facilidades: Evitar ou retardar a recorrência, Negativo e dificuldades: Efeitos adversos gastrointestinais, hepáticos e hematológicos	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Existe um abismo gigantesco entre o que a paciente do SUS tem acesso e aquela que trata na saúde suplementar, em especial no contexto do câncer de mama localizado, porém de alto risco. As mulheres com câncer de mama no SUS, sem este medicamento, apresentam maiores chances de evoluir ir para doença metastática.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Abemaciclibe, Positivo e facilidades: Pacientes com maior sobrevida livre de progressão no contexto do câncer de mama de alto risco., Negativo e dificuldades: Ter a indicação mas não poder prescrever é a maior dificuldade na realidade do Sus. Pacientes jovens, com doença localmente avançada, sem ter acesso ao medicamento que fará toda diferença em suas vidas.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Lidamos no dia a dia com opções de medicamentos variadas para cada tipo de câncer de mama a depender do seu estadiamento e características., Positivo: Importante controle de doença de pior prognóstico. O uso da medicação traz maior chance desta paciente não evoluir para metástase., Negativo: Somente diarreia, mas que é completamente manejável na prática clínica.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Abemaciclibe é o melhor e mais eficiente tratamento para câncer de mama na atualidade, por isso sou a favor da incorporação do abemaciclibe em combinação com terapia endócrina adjuvante para pacientes com câncer de mama RH positivo, HER2 negativo, em alto risco de recorrência., , A evidência clínica, especialmente do estudo monarchE, demonstra que o uso do abemaciclibe nessa população reduz significativamente o risco de recorrência da doença invasiva, melhorando a sobrevida livre de doença invasiva., Trata-se de um avanço terapêutico importante para pacientes com características de alto risco., , A não incorporação aumenta as desigualdades entre pacientes do setor público e privado, penalizando especialmente mulheres de menor renda e que muitas vezes sustentam toda a família. , , O acesso ao medicamento é visto como uma questão de justiça social, capaz de reduzir mortes e melhorar a qualidade de vida de brasileiras.	2ª - Não	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É um produto bem conceituado que pode trazer benefícios aos pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 15/09/2025	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Extremamente importante, traz esperança para mulheres em tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não